O TEMPO

Bom, sujeito à instabilidade à tarde. Temperatura elevada. Ventos variaveis e moderados.

Máxima: 32.9.
Minima: 21.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

"Que o êrro continue livre, mas que a verdade também o seja, eis tudo. E não nos preocupemos com as consequências. A verdade será sempre vitoriosa ao chegar sua hora".

Roger Martin du Gard

ANO 2 — N.º 43 — Diretor CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 14 Fevereiro 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vozes da Cidade

O grupo americano interessado na exportação das areias monazíticas, e cujos interêsses estão ameaçados pela legislação em andamento no Congresso, acaba de endereçar uma proposta ao Govêrno brasileiro. Comprometem-se os exportadores americanos a separarem no país o torio extraído daquela matéria prima. Este torio seria entregue ao próprio Govêrno.

—*—

Em certos círculos afirma-se que a Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e a Confederação Nacional das Indústrias apoiam, em oposição ao grupo americano, os interêsses belgas, no caso da exportação das areias monazíticas. Os interêsses belgas são representados no Brasil pela Orquima.

—*—

O Procurador do Estado do Rio Grande do Sul no Distrito Federal, sr. Vasco Pezzi, vai se candidatar a deputado. Encontra-se êle por isso mesmo diante de um pequeno drama: suas preferências oscilam entre o PTB e o PSD. Até agora não se decidiu êle nem por um nem por outro partido.

—*—

Jair Bastos Tavares será o futuro diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio. O atual, sr. José Pedroso, vai candidatar-se a deputado federal.

—*—

Ontem mencionámos um incidente ocorrido no Cairo entre um diplomata brasileiro e um casal da embaixada francesa. Hoje, com maior informação, podemos noticiar exatamente o que houve. Numa festa em Ismailia, o brasileiro foi vítima de uma brincadeira insultuosa. Esgotados os meios suasórios, teve que obter a satisfação que lhe era devida por desforço físico tomado sôbre êsse attaché francês.

JOSÉ DO RIO

Esperado, amanhã, em visita oficial o principe Bernardo

O programa de recepção organizado pelo Itamarati — Visitará outros países

O principe Bernardo da Holanda, que está realizando uma viagem às colônias holandesas na América e ao Brasil, chegará amanhã ao Rio, viajando em avião militar de seu país.

O esposo da rainha Juliana deverá desembarcar, no aeroporto do Galeão, às 14 horas, devendo ser recebido pelos representantes diplomáticos da Holanda no Brasil e por altas autoridades nacionais.

O Itamarati, a fim de recepcioná-lo organizou o seguinte programa:

DIA 16 — às 9.30 horas — Subida a Petrópolis; às 11.30 horas — Visita ao Museu Imperial; às 12.45 horas — Visita ao Presidente no Palácio Rio Negro e entrega, a Sua Ex. por S.A.R., da Grão Cruz do Leão Neerlandês e da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a sua Alteza Real; às 13.35 horas — Almoço em Palácio; às 17.30 horas — Recepção à colônia na Legação dos Paises Baixos; às 20.30 horas — Banquete oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores no Palácio Itamarati.

DIA 17 — às 11.00 horas — Passeio ao Corcovado; às 13.00 horas — Almoço na Tijuca oferecido pelo Prefeito do Distrito Federal; às 17.30 — Homenagem do Instituto Brasil-Holanda e recepção à colônia holandêsa na Legião dos Paises-Baixos; às 18.00 horas — Entrega de condecorações; às 20.30 horas — Jantar oferecido por S.A.R. no Copacabana Palace.

Principe Bernardo, da Holanda

Recusado o aumento

S. PAULO, 14 (Asapress) — O secretário do Trabalho resolveu congelar o preço do cafèzinho nesta capital, não atendendo aos pedidos dos proprietários de bar.

DEBATE DA HILÉIA AMAZÔNICA

Responderá o deputado Lima Cavalcanti

O sr. Artur Bernardes, na sessão de ontem da Câmara, respondeu ao discurso proferido pelo sr. Lima Cavalcanti na última quinta-feira em nome da Comissão de Diplomacia e Tratados, na defesa do seu parecer favorável à criação do Instituto da Hiléia Amazonica. O orador, em linguagem aspera, criticou o vice-presidente da Comissão de Diplomacia e a sra. Heloisa Torres, diretora do Museu Nacional, acusando o primeiro de "falsidade" na interpretação de suas palavras.

Após o Carnaval, voltará à tribuna o deputado pernambucano, que nos declarou:

— Responderei, já agora em nome pessoal, a tôdas as increpações do sr. Artur Bernardes, mostrando-lhe quem, neste assunto, usou de falsidade para manifestar um nacionalismo estreito e superado, ferindo até mesmo o espírito público e o patriotismo de nossos representantes diplomáticos.

Lei municipal proibe touradas

Além de modificar a legislação federal de proteção aos animais, segundo proposta dos srs. Benedito Valadares e Olinto Fonseca, à Câmara, o Prefeito Mendes de Morais, terá de alterar, também, a legislação municipal.

Pois a lei 1.173, de 12 de maio de 1906, promulgada na administração do Prefeito Souza Aguiar, votada pela Câmara Municipal, determina:

Art. 1.º — No Distrito Federal não serão concedidas mais licenças para o divertimento denominado corrida de touros.

Art. 2.º — Esta proibição só começará a vigorar de 1 de janeiro de 1909 em diante.

Novos processos

Anuncia de Praga a UP que, segundo o jornal "Svobodne Slovo", começou quinta-feira última, em Jihlava (Morávia) o processo dos membros de uma rêde de espionagem que reunia informações econômicas, políticas e militares para uma potência estrangeira (não designada) e havia organizado um golpe (não desencadeado) para o assassinato de uma personalidade oficial (não mencionada).

Eleições sindicais imediatas no projeto João Mangabeira

Como funcionarão, se aprovada a lei — Apresentação, hoje, na Câmara

O dep. João Mangabeira apresentará hoje, com justificação a ser feita da tribuna, um projeto com 6 artigos mandando realizar eleições imediatas nos sindicatos.

O projeto, subscrito pelos demais membros da bancada socialista (Hermes Lima, Domingos Velasco), manda que *quinze dias após a publicação* da lei, o *Tribunal Superior Eleitoral* expeça instruções às Mesas que serviram na última eleição geral, para que *dentro de trinta dias* procedam, em todo o país, à eleição da diretoria e conselho fiscal dos sindicatos.

COMO VOTAR

A eleição realizar-se-á por voto secreto, na sede do sindicato. Pode o Tribunal determinar que se realise no local de trabalho e em hora de serviço, se assim o requerer, pelo menos 8 dias antes, a maioria dos candidatos de chapa registrada.

O marítimo e o ferroviário em viagem votarão a bordo ou no trem. Poderão votar no sindicato todos os membros da respectiva profissão que apresentarem a carteira profissional de 49 ou fizerem prova do pagamento do imposto sindical. Não poderão ser votados os menores de 21, os aposentados, os licenciados, salvo se em delegação do sindicato, os que exercerem emprêgo remunerado no seu sindicato ou em qualquer entidade superior correspondente; os que tiverem definitivamente desaprovadas suas contas de exercício em cargo de administração sindical; os que tiverem lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical; os que não estiverem incluidos em chapa registrada.

Também os analfabetos não terão direito a ser votados.

AS CHAPAS

As candidaturas serão registradas em chapa, mediante requerimento assinado por todos os candidatos, no Sindicato ou na Delegacia do Trabalho ou, em caso de recusa, por despacho do Juiz Eleitoral. Cada lista de candidatos levará uma marca distinta, que a caracterize, pela qual será registrada.

Do registro ou da recusa caberá recurso dentro de dois dias para o Tribunal. O recurso contra a recusa terá efeito suspensivo. O registro definitivo não poderá, sob nenhum fundamento, ser impugnado.

As chapas devem prever tantos suplentes quantos membros efetivos consignar.

SISTEMA MAJORITARIO

A eleição da Diretoria será pelo sistema majoritário e a do Conselho Fiscal pelo proporcional estabelecido na Lei Eleitoral. O conselho compor-se-á de 5 membros.

As cédulas terão impressa a respectiva marca, de modo a que

(Conclue na 8.ª pág.)

CASAMENTO REAL

O "Daily Express", de Londres, noticiou que o rei Farouk (30 anos de idade), do Egito, recentemente divorciado de uma das mais bonitas mulheres do mundo, sob pretexto de que ela não lhe dava filho varão, casar-se-á dentro de alguns dias, com a srta. Narriman Sadek, que esteve noiva de um alto funcionário egípcio, Zaki Hachem bey. Diz o "Daily Express" estar informado de que o noivado da jovem foi rompido para que o rei substituisse o alto funcionário. E que o casamento será celebrado em grande discreção, pois o povo não esconde a sua hostilidade enquanto o rei procura assegurar a simpatia até dos seus adversários políticos que estão agora à frente do ministério.

TODAS AS REGRAS DA ARTE



VIZINHOS DOS PEQUENOS					3 · 26 · 0 · 32 · 15	VIZINHOS DOS GRANDES				
16	33	1	20	14	Minimos	32	15	19	4	21
4	21	2	25	17		33	1	20	14	31
12	35	3	26	0	cruzeiros	19	4	21	2	25
15	19	4	21	2	Plenos 10,00	31	9	22	18	29
23	10	5	24	16	Chances 50,00	30	8	23	10	5
17	34	6	27	13	Maximos	10	5	24	16	33
18	29	7	28	12		21	2	25	17	34
11	30	8	23	10	Plenos 200,00	35	3	26	0	32
14	31	9	22	18	Semi Plenos 400,00	34	6	27	13	36
8	23	10	5	24	Ruas 600,00	29	7	28	12	35
13	36	11	30	8	Quadros 800,00	22	18	29	7	28
7	28	12	35	3	Esguichos 1.200,00	36	11	30	8	23
6	27	13	36	11	Colunas 3.600,00	20	14	31	9	22
1	20	14	31	9	Duzias 3.600,00	26	0	32	15	19
0	32	15	19	4	Chances 6.000,00	24	16	33	1	20
5	24	16	33	1		25	17	34	6	27
2	25	17	34	6		28	12	35	3	26
9	22	18	29	7		27	13	36	11	30

Sábado último, estavam de sobreaviso os jogadores em Quitandinha e Teresópolis. Espalhara-se a "notícia" de que o jôgo ia recomeçar. Mas não recomeçou. O governador fluminense cumpriu a sua palavra — e fez cumprir a lei. Na calçada do Hotel Higino, em Teresópolis, uma senhora abria a bolsa e proclamava a sua independência: "Eu sou livre! Tenho dinheiro para jogar! Joga quem quer! O dinheiro é meu! Por que não posso jogar?" A senhora, hoje, deve ter embarcado para São Paulo. Porque em Santos, como prova o cartão acima, dali recebido ontem por êste jornal, o jôgo continua, com tôdas as regras da arte. Esse é o cartão da roleta no Parque Balneário Hotel, de Santos, que paga a Ademar de Barros, tôdas as noites, um "barato" de cinquenta mil cruzeiros para que êle "enriqueça a sua bancada", como disse o virtuoso deputado ademarista Campos Vergal.



Já em fase de acabamento dedicidamente licenciad os pela Prefeitura, os edifícios acima estão ameaçados de sofrer um corte, porque foi vio lado o gabarito do Ministério da Guerra

Reação dos cientistas norte-americanos contra a bomba "H"

Ao lado de Einstein, o químico Linus Pauling — Sugerida a expulsão do sábio

NOVA YORK, 14 (AFP) — "A utilização da bomba de hidrogênio significará a completa destruição da civilização" — declarou o famoso químico Linus Pauling, tomando a palavra em uma reunião contra a bomba-H, realizada pelo Conselho Nacional de Artes, Ciências e Profissões liberais, no Carnegie Hall.

A vida humana e a vida vegetal poderiam desaparecer com essas destruições, mas, mesmo se as destruições materiais pudessem um dia ser reparadas, os efeitos biológicos jamais poderiam ser evitados.

Recorda-se que há um ano o Conselho organizou no Hotel Waldorf Astória uma "Conferência de Paz" a que assistiram delegados soviéticos e dos países das "democracias populares". O Departamento do Estado qualificou a reunião de "trampolim para a propaganda soviética".

Atacando o prêmio Nobel de Física, o prof. Harold C. Urey Pauling declarou: "A fôrça não é solução. Não conheço a solução, mas sei que errais e que a guerra deve ser evitada". O cientista preconizou notadamente negociações diretas entre os Estados Unidos e a Rússia.

SUGERIDA A EXPULSÃO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Albert Einstein é "um velho tapeador" que já devia ter sido expulso há longo tempo dos Estados Unidos, por atividades comunistas — declarou à noite de ontem o representante democrata pelo Mississipi, sr. Rankin.

O parlamentar afirmou que Einstein era membro de várias organizações consideradas como comunistas pela Comissão de Atividades Anti-Americanas. Citou principalmente o "Congresso de Amizade Americano-Soviético" e "Comitê para proteção dos americanos nascidos no estrangeiro".

(Conclue na 8.ª pág.)

GENERAIS NO RIO NEGRO

Sôbre eleições do Clube Militar

Informava-se ontem, que um grupo de generais procurara, no Palácio Rio Negro, o Presidente da República para examinar a situação criada no Club Militar, cujas eleições próximas estão oferecendo ensejo a jogos políticos dos queremistas e comunistas, interessados na divisão das fôrças armadas. Teriam os generais destacado aspectos dessa delicada situação, sobretudo, no momento em que o País se coloca em face do problema da sucessão presidencial, com tentativas de soluções ainda não encontradas pela confusão que domina o nosso mundo político.

Embora não tenhamos obtido confirmação oficial da notícia, que nos foi transmitida por gente digna de crédito, divulgamo-la para mostrar que o pleito do Club Militar, apresenta realmente perspectivas que não podem passar desapercebidas aos chefes das classes armadas.

Sem dar um tiro
Zeca e Zico
vão tomar o seu coração em deliciosas aventuras a começar brevemente
na TRIBUNA DA IMPRENSA

Prezado leitor

Ontem falamos do suplemento econômico publicado tôdas as terças-feiras na página 5 da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Hoje cabe-nos antecipar algumas das denúncias econômicas e financeiras divulgadas no referido suplemento.

Você já ouviu falar muitas vezes, todos os dias, mesmo, em licença prévia. Mas são poucos os homens de negócio e os consumidores que conhecem a razão da licença prévia.

Pois bem, em artigo acessível a tôda gente você encontrará em nosso suplemento de hoje — página 5 — a história da licença prévia, acompanhada das consequências nefastas que tal regime vem impondo ao país, desde que foi estabelecido.

Tôda gente fala em inflação. Você e todos os consumidores e produtores. Ainda o suplemento mostra quando, realmente, entramos na inflação. Os desmandos financeiros, como indica o gráfico organizado pelos redatores especializados da TRIBUNA DA IMPRENSA, começam com a ditadura. Com Getúlio, como dizem, sem sofisma, os números estudados de 1900 a 1949.

Quando os nossos comentaristas atacam o Banco do Brasil, aparecem os que os acusam de parcialidade. Hoje você encontrará na 5ª página o que sôbre êsse Banco dizem senadores dos mais diversos partidos políticos.

Finalmente, como tudo que se faz neste jornal tem um sentido, oferecemos a você uma amostra da taxa de rendimento dos capitais investidos no país.

Os "resumos de balanços" aparecem num quadro com um comentário mostrando o que durante os primeiros 30 dias revelam as análises de Balanços feitas em nossa seção "Notas & Informações".

Gostaríamos que você não somente lesse o que publicamos sôbre economia e finanças. Mas que nos mandasse dizer o que, além do que publicamos, você gostaria que publicássemos.

O REDATOR DE PLANTÃO

1.800 TELEFONES INTERROMPIDOS

O consêrto nas linhas das estações 22, 32 e 42

Em consequência da chuva de domingo último, 1.800 telefones das estações 22, 32 e 42 tiveram suas comunicações interrompidas.

Segundo informam os técnicos que estão procedendo aos reparos no cabo distribuidor, êsses telefones voltarão a funcionar dentro de pouco tempo, prevendo-se que os trabalhos de reparação fiquem ultimados até sábado próximo.

CONVITE E SUGESTÃO

O sr. Mendes de Morais foi o único prefeito estrangeiro convidado pelo de Nova York, sr. O'Dwyer, a participar, em maio próximo, das reuniões do Congresso dos Prefeitos Municipais dos Estados Unidos, anunciou "A Noite". A não ser que o Rio já seja considerado município dos Estados Unidos, deve ser mentirosa a informação. Mas, se fôr verdade, por que o sr. Mendes de Morais não fica por lá?

Ameaçados de derrubada vários apartamentos no perímetro de Copacabana

Desrespeitado o gabarito da zona militar pela Prefeitura — Em estudo a questão

Estão ameaçados de demolição os últimos andares de alguns edifícios de apartamentos em fase de acabamento em Copacabana. Isto porque diversas firmas construtoras de imóveis, após receberem a necessária licença da Prefeitura para aquele fim, tiveram o andamento de seus trabalhos embargado pelo Ministério da Guerra, em virtude de os aludidos prédios, situados dentro da chamada "zona de servidão militar", não obedecerem ao gabarito determinado pelo decreto-lei numero 8.264, de 1.º de dezembro de 1947.

O DECRETO N.º 8.264

O referido decreto, revogando o de número 4541 de 31 de julho de 1942, salvo no que se refere à letra c, do item I do artigo 1.º, proibe a construção, nos bairros do Leme, Copacabana e Ipanema, sem prévia audiência do ministro da Guerra, de prédios acima de 50 metros de altitude, a contar do nivel médio do mar. No bairro do Leblon o gabarito de construções independe de restrições por parte do Ministério e nas imediações do Forte de Copacabana as altitudes máximas dos edifícios, a contar do nivel médio do mar são as seguintes: 30 metros nas áreas compreendidas entre às ruas Francisco Otaviano, lado par, Av. Atlântica, Joaquim Nabuco, lado impar e Av. Vieira Souto. 20 metros nas áreas compreendidas entre Francisco Otaviano, lado impar, Francisco Behring e terrenos do Forte de Copacabana. 40 metros, nas áreas compreendidas nas ruas Joaquim Nabuco, lado par, Av. Atlântica, Av. Rainha Elizabeth, lado impar e Av. Vieira Souto.

OS PREDIOS ATINGIDOS

As zonas de servidão militar, na forma da atual legislação abrangem a extensão radial de 1320 metros, contada a partir dos limbos exteriores das fortificações a que se relacionam. Diversos, portanto, são os prédios situados dentro da zona de servidão do Forte de Copacabana. Dentre os mais visados, em virtude de sua maior proximidade, estão os seguintes prédios: números 27/29 da rua Raul Pompéa, de construção da firma Costa Pereira Bokel; número 69 da rua Francisco Otaviano, construido pela Sociedade Industrial Construtora Limitada; e número 22 da rua Conselheiro Lafayete.

(Conclue na 8.ª pág.)

Repertório de Barrault na temporada brasileira

BANAULT

PARIS (Serviço especial) — Jean Louis Barrault está dando os últimos retoques na peça "Marlborough s'en va-t-en guerre", de Marcel Achard, que êle acaba de montar para incluir na sua temporada no Brasil, no lugar da velha farsa de Feydeau, "Occupe-toi d'Amélie", considerada excessivamente francêsa para o público brasileiro e, por isso,

(Conclue na 8.ª pág.)

Receberão o aumento no prazo de 20 dias

Os novos não — Resultado da reunião de bancários e banqueiros

Foram os seguintes os resultados da reunião, levada a efeito ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Honorio Monteiro, a fim de resolver o aumento de salários dos bancários.

OS NOVOS FICAM DE FORA

Para obter a aquiescência dos banqueiros noutras passagens do acôrdo, a Junta Governativa concordou em pôr fora da tabela de aumento os bancários admitidos no segundo semestre de 1949. No projeto anterior, prometia-se a êsses empregados o aumento de 5 por cento sôbre os vencimentos de julho de 1948.

CONCESSÕES

Reconhece a Junta que cedeu naquela passagem, em benefício da classe em geral, objeto das seguintes vantagens:

1. Não serão compensados no aumento geral, o acréscimo de salário concedido aos bancários, a título de merecimento.

2. O aumento de 10%, que será distribuido a 80 por cento da classe, a critério da diretoria de cada banco, não será concedido a bancários que percebam salários superiores a 5 mil cruzeiros mensais.

3. Os bancários admitidos no primeiro semestre de 1949, que anteriormente contavam com o aumento de apenas 10%, ficarão equiparados aos demais bancários — aumento de 20%.

EM 20 DIAS

Calcula-se que, nêsse prazo, todos os bancários do país estarão no gozo do seu aumento de salário. Em cada Estado, farão os bancários uma assembléia para tomar conhecimento da proposta e homologá-la. Ontem mesmo, a comissão incumbida de tratar do aumento (Juntas Governativas dos Sindicatos do Rio e de São Paulo) telegrafou a tôdas as en-

(Conclui na 8.ª pág.)

A HILÉIA E A CLEVELÂNDIA - Artigo de CARLOS LACERDA - (Hoje na página 4)

Irregularidades na "Indústria Brasileira de Pneus"

Envolvidos o deputado Carlos Nogueira e um corretor — O dinheiro dos subscritores foi depositado num banco e mliquidação.

Fundou-se, há tempos, nesta capital, uma sociedade anônima denominada "Indústria Brasileira de Pneus", onde aparecia como seu principal organizador, o deputado federal pelo Pará, sr. Carlos Nogueira.

Lançadas as ações por intermédio do sr. Francisco de Faria, corretor com escritório à rua México, 31, foram subscritos cerca de 8 milhões de cruzeiros, sendo a maioria dos subscritores do interior do país, principalmente do Estado do Rio Grande do Sul.

De acôrdo com a lei deveriam essas importâncias ser depositadas num Banco e ficar caucionadas. Aquêles, entretanto, que a coisa não andou regular, e uma queixa vinda dos pampas, foi dirigida ao ministro da Justiça. Este titular, por sua vez, encaminhou-a ao chefe de Polícia, que mandou instaurar inquérito no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações.

ACUSAÇÕES DO DEPUTADO

Já depuseram o deputado e o corretor, sendo recíprocas as acusações. O sr. Carlos Nogueira confirma a iniciativa que tivera de fundar a "Indústria Brasileira de Pneus", entregando, entretanto, a parte comercial ao corretor Francisco Farias, acrescentando que se existe alguma irregularidade, esta corre por conta do mesmo.

O deputado Carlos Nogueira declarou ainda que já indenizara alguns queixosos, com recursos próprios e que os depósitos das importâncias recebidas, foram por êle feitos no Banco Fluminense da Produção.

Acontece, porém, que êste estabelecimento de crédito encontra-se em liquidação, circunstância que vem agravar a situação do aludido parlamentar.

DEFENDE-SE O CORRETOR

O sr. Francisco Farias, entretanto, defende-se alegando que o dinheiro que ficou em seu poder era exclusivamente da sua comissão de corretagem.

Declarou também que o deputado pretendeu transferir-lhe os negócios da emprêsa para sua responsabilidade pessoal, o que não aceitou em virtude de saber da existência de irregularidades na organização da "Indústria Brasileira de Pneus", que tão erradamente se iniciara. As provas dessas irregularidades, declarou finalmente, foram destruídas, depois, pelo deputado Carlos Nogueira e por êle próprio.

Como os queixosos e testemunhas são do interior do país, para ali serão enviadas precatórias, afim de serem os mesmos ouvidos nas localidades onde residem. Fica o inquérito, assim, dependendo de tal providência para ser remetido à Justiça.

Princípio de incêndio no Riachuelo

Num barracão existente nos fundos de uma garagem da rua Vitor Meireles, verificou-se um princípio de incêndio. Com a intervenção dos bombeiros as chamas foram dominadas.

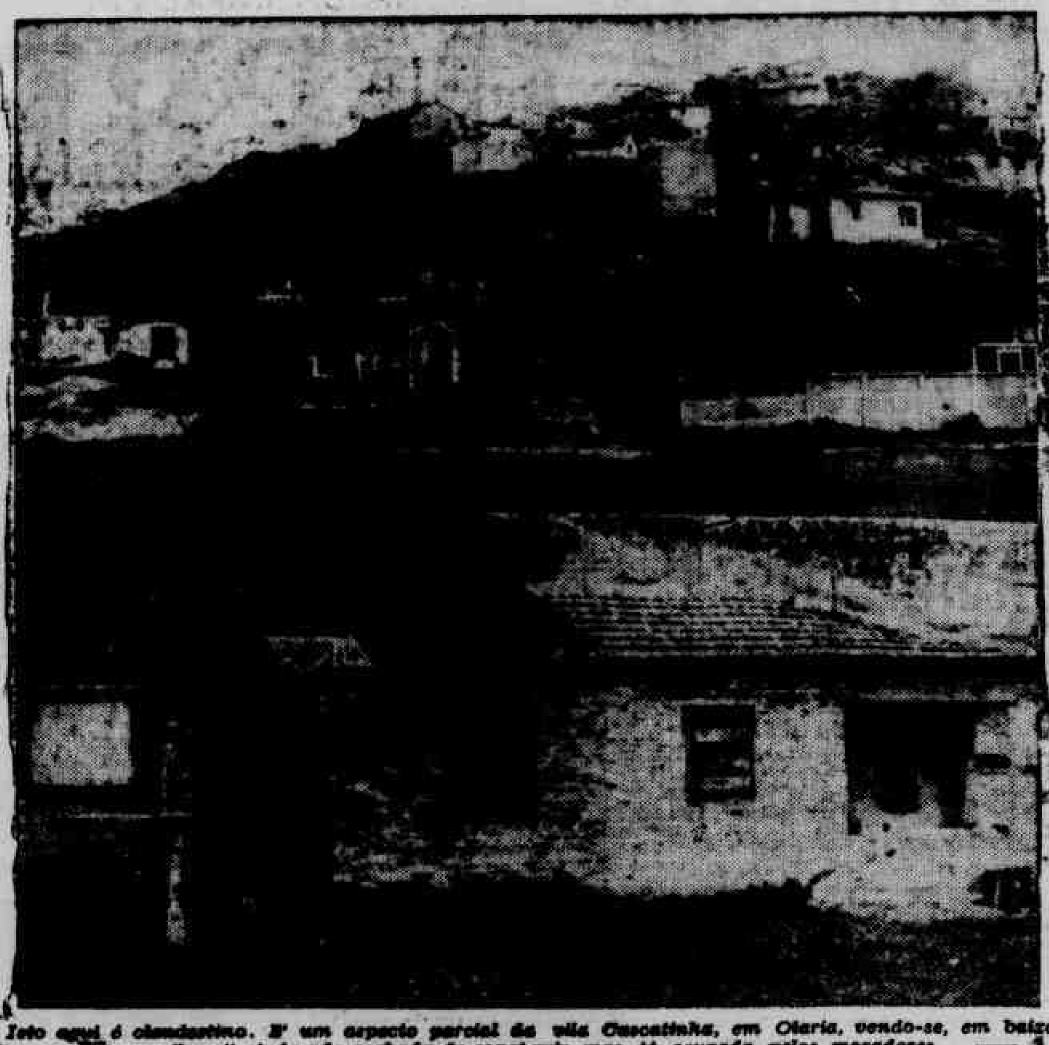
Os prejuízos não alcançaram grandes somas.

Assaltado o relojoeiro

Esta madrugada os ladrões penetraram na rua Gonçalves Dias, 88, sobrado, onde funciona uma oficina de relojoeiro, de propriedade de José Fernando Loureiro e dali carregaram a quantia de 65 mil cruzeiros em dinheiro que se encontrava guardado dentro de um cofre.

Segundo a versão da polícia os ladrões haviam penetrado no interior do prédio às últimas horas da tarde de ontem e durante à noite levaram a efeito o vultoso roubo, arrombando a porta do cofre e carregando todo o dinheiro.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.



Isto aqui é clandestino. E' um aspecto parcial da vila Cascatinha, em Olaria, vendo-se, em baixo, uma "casa" ainda não acabada de construir mas já ocupada pelos moradores — 1

15 mil casas clandestinas

A Cr$ 15.000,00 sem direito a coisa alguma — A "vila" Cascatinha em Olaria — Como nascem as novas "casas" — Os construtores anônimos

As amortizações das residências da Fundação da Casa Popular e os aluguéis dos apartamentos dos conjuntos residenciais dos Institutos de previdência social são superiores à capacidade de pagamento dos trabalhadores de salários inferiores à média. As duas soluções oficiais para o problema da casa popular nada resolveram, dificultaram em parte a solução do problema, pois o ingresso do Estado na indústria da construção daquelas habitações foi acompanhado da retirada quase total da iniciativa particular, praticamente proibida de construir.

O povo necessitado de casa, praticamente ficou ao abandono do amparo governamental, que organizou as carteiras imobiliárias dos Institutos e caixas de previdência social e a Fundação da Casa Popular como organizações para dar rentabilidade aos capitais aplicados, tal qual faria o capital privado, e sem a eficiência dêste.

Os trabalhadores de baixos salários continuam esmagados sob a crise de habitações, suportando as piores condições, sem esperança de que um dia possam ver melhoradas as suas condições de moradia. Têm êles de continuar morando promiscuamente com tôda a família, num quarto de casa de cômodo, num barracão de morro ou subúrbio ou numa das dos campos-de-concentração armados pela Prefeitura com o pomposo nome de "Parque Proletário".

CONSTRUTORES DE BAIRRO

Os trabalhadores de salários médios, diante das dificuldades que encontram para conseguir uma casa da Fundação e da escassez das casas dos conjuntos dos Institutos, constroem êles próprios, nas horas e dias de folga, pouco a pouco as suas residências.

Uns compram o material numa emprêsa de demolições, transportam-no a um morro ou a um longínquo subúrbio. Num domingo quando a fiscalização municipal e policial diminui, com o auxílio de parentes e amigos erguem às quatro paredes de suas casas, quase sempre de pedaços de tábuas, cobrem-nas, e depois, com "gratificações" a algum fiscal, conseguem não ser incomodados.

Outros adquirem a prestações baixas um "lote" de terreno ainda não desmembrado, e, ali, com sacrifício, vão erguendo pouco a pouco a sua casa. Hoje compram alguns tijolos, amanhã uma parte da madeira. Constroem as quatro paredes principais, cobrem o espaço com telhas ou folhas de zinco e se instalam imediatamente, terminando depois a residência. Às vezes, erguem apenas os quatro pilares e fazem o telhado, mudando-se para êsse abrigo primário, protegendo o local onde dormem com panos e trapos. Depois levantam as paredes.

Como o dinheiro é pouco, procuram terrenos baratos e, por isso mesmo, longe do local do trabalho. Foram êles que construíram vários bairros operários no Rio, como as "vilas" Cascatinna, em Olaria, e Cruzeiro, na Penha. São êles que tornam populosos os mais afastados subúrbios da Central, da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro.

QUINZE MIL CLANDESTINAS

Como os lotes não foram desmembrados oficialmente pela Prefeitura, não obtêm licença para a construção, sendo assim as suas casas "clandestinas". Não, pagam até hoje impostos à Municipalidade e não podem, por não serem reconhecidos oficialmente, instalar água, esgotos e luz. Quanto a esta, cotizam-se para custear a posteação e depois conseguem uma ligação da Light para as residências. Mas os caminhos permanecem às escuras. Os esgotos são substituídos por tipos primitivos de fossas. Com tambores e tonéis velhos, improvisam caixas dágua, indo apanhar o líquido muitas vezes a quilômetros de distância. Surgem as valas, coletoras de tudo, fócos de doenças.

Esses "bairros" estendem-se ao Estado do Rio. A tendência é desses tipos de casa irem surgindo cada vez mais longe do centro industrial do Rio, complicando cada vez o problema dos transportes e a vida dos trabalhadores.

Segundo informações colhidas junto a um vendedor desses lotes não-desmembrados, cheios de casas, o número de edificações clandestinas no Rio de Janeiro é superior a 15 mil, pois a tanto montam os lotes vendidos, cujas escrituras definitivas não podem ser passadas, enquanto a Prefeitura não os reconhecer.

A construção de uma dessas habitações fica em tôrno de 12 mil cruzeiros, que são despendidos, pouco a pouco, de conformidade com as possibilidades de cada um. O lote em média custa 3 mil cruzeiros.

Os moradores desses bairros reivindicam hoje a sua legalização pela Prefeitura. Querem pagar os impostos e taxas municipais, mas a burocracia, firme na letra dos códigos, resiste a tudo, prejudicando os cofres públicos de rendas substanciais. Querem êles pagar os impostos e taxas, para poder obter também escolas e serviços sanitários.

Nega-se a Prefeitura a reconhecer tais lotes e tais casas. Mas os lotes continuam a ser vendidos e as casas, construídas, pois mais poderosa é a necessidade de moradia. A situação *sui generis* dessas casas "clandestinas", grava apenas o bolso de seus proprietários, que para construí-las têm de "gratificar" fiscais, para que façam vista grossa a fim de que as casas possam ser levantadas.

Concordata em C. Lafaiette

Fornecedor da Siderúrgica alega demora no IAPETC

BELO HORIZONTE (Da sucursal) — Entrou no Fôro de Conselheiro Lafaiete o pedido de concordata preventiva da firma Leonardo Falabela, estabelecida em Congonhas do Campo, com indústria de extração e beneficiamento e exportação de minérios. O suplicante propõe liquidar os seus débitos no prazo de dois anos na base de 60%, sendo dois quintos ao fim do primeiro ano e três quintos ao fim do segundo ano.

Pelos balanços e quadros demonstrativos que acompanham a petição, verifica-se que a situação do Ativo e do Passivo da firma se traduz nas seguintes cifras: — Ativo, Cr$ 11.969.538,40 — Passivo, Cr$ 15.866.459,60.

Leonardo Falabela possui concessões de pesquisas de jazidas minerais, entre outras de jazidas de talco, hematita, manganês, calcáreo, amianto, caulim, mármore. Tinha o requerente da concordata preventiva um contrato de fornecimento de calcáreo dolomítico com a Cia. Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), num montante de cem mil toneladas, à razão de trinta cruzeiros a tonelada.

Alega o suplicante que um dos motivos fundamentais da situação difícil por que passa a sua emprêsa é a demora no financiamento requerido ao IAPETC em 1948. O financiamento seria de dez milhões de cruzeiros, ao prazo de quinze anos, juros de 9%, oferecendo como garantia hipotecária do mesmo todos os bens imóveis, máquinas, veículos, concessões de jazidas em fase de lavra, tudo oficialmente avaliado por engenheiro especializado em quinze milhões de cruzeiros.

Atribui ainda o suplicante as dificuldades financeiras do empreendimento aos fatores da situação econômica do país, como por exemplo o retraimento sensível do crédito bancário, devido, ao que se afirma, à política deflacionista do govêrno, à crise pecuarista, à expectativa de ampla reforma bancária, à deficiência da Central do Brasil em fornecer meios de transporte aos mineradores.

O juiz de direito de Lafaiete, Orestes Gomes de Carvalho, despachou favoràvelmente o pedido de concordata preventiva de Leonardo Falabela, tendo sido nomeado comissário o maior credor, João Borges da Cunha & Cia.

SUICIDOU-SE

Sebastião Frederico dos Santos, de 19 anos, de profissão e residências ignoradas, suicidou-se ontem na rua Sirici, próximo à rua Itaiaia.

MORTES VIOLENTAS — RIO E NITERÓI — DE 6 A 12 FEV. 1950

	6	7	8	9	10	11	12	Total
DESASTRES	2	3	5	0	2	0	1	12
HOMICIDIOS	2	1	2	1	1	0	2	9
SUICIDIOS	2	0	1	0	0	0	1	4
ATROPELAMENTOS	1	0	0	0	0	0	0	1

POR QUÊ?

Em meados de janeiro último, após o violento temporal que desabou sôbre a cidade, o trecho da rua São Francisco Xavier compreendido entre o Largo da Segunda-Feira e rua Dr. Satamini ficou totalmente coberto pela lama e outros detritos. Passado o temporal, os empregados da Prefeitura procederam à limpeza da rua fazendo pequenos montes de lama e de terra nas calçadas, não mandando, porém, remover, com a necessária presteza, os mencionados depósitos. Em consequência da negligência das autoridades municipais e tendo em vista a circunstância de novas chuvas continuarem caindo, tais montes de lama estão se espalhando pelas calçadas, dificultando enormemente o trânsito dos pedestres, além de ocasionar um mau-cheiro em tôda aquela área. Veementes apelos têm sido enviados através das colunas de alguns jornais à Prefeitura para que recolha a lama amontoada nas calçadas. Nenhuma providência, porém, até hoje foi tomada nesse sentido.

Por que?

A falta de presteza das autoridades municipais para atender a apelos como os descritos linhas acima contrasta com a rapidez que se verifica quando se trata de assuntos carnavalescos. E um exemplo chocante podemos apontar. Sábado passado foi realizada uma "batalha de confetti" na rua Uruguai, onde, na prática, se fêz a propaganda da candidatura do Prefeito à senatória pelo Distrito Federal. Grande parte do material de ornamentação foi fornecida pela Prefeitura, inclusive a verônica do general Mendes de Morais e dísticos endeusando sua gestão, usando-se uma terminologia idêntica à empregada pelo Partido Comunista para com Prestes e seus correligionários: "Prefeito do povo", "Defensor do povo", "Líder amado do povo', etc. Pois bem: no domingo, terminado o forrobodó, estava cedinho um caminhão da Prefeitura arrebanhando faixas, painéis e a verônica do Prefeito. Por que razão a Prefeitura dispõe de carros para o transporte de material carnavalesco e não para os serviços de limpeza urbana da cidade?

Por que?

Dias melhores para o comércio internacional

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Decio Ferraz Novais, que deverá transmitir, amanhã, a presidência da Associação Comercial ao seu sucessor, sr. Henrique Bastos Filho, recentemente eleito, ofereceu um almôço aos presidentes das Câmaras Estrangeiras de Comércio. Falando na ocasião, o sr. Decio Ferraz agradeceu a colaboração que recebeu daquelas Câmaras durante os dois anos de sua gestão, salientando que, não obstante as dificuldades criadas pela atual conjuntura econômico-financeira, a Associação Comercial sempre procurou, na medida do possível, incrementar as relações comerciais entre o Brasil e as demais nações. Manifestou, finalmente, sua confiança em que o comércio internacional conhecerá, em futuro próximo, dias melhores, com os quais deverão desaparecer as restrições que os governos presentemente se vêem forçados a impor, por motivos bastante conhecidos.

Em nome dos membros das Câmaras de Comércio, falou o sr. Umberto Serpieri.

TRIBUNAL DO JÚRI

Transferido o julgamento de ontem -- Hoje o julgamento do réu José Machado

Na sessão de ontem do Tribunal do Juri deveria ser julgado o réu Simiano da Silva, que seria defendido pelo advogado José Valadão. Em virtude de não haver comparecido o promotor Emerson de Lima, o julgamento foi transferido para o próximo mês de abril. Hoje será julgado pelo mesmo Tribunal o réu José Machado, acusado de crime de morte, que será defendido pelo defensor público da 1.ª Vara Criminal, dr. Artur Leão. Caso êste acusado não entre em julgamento, será substituído pelo réu Nelson da Silva Serra, cuja defesa estará a cargo do advogado Celso Nascimento. No julgamento de hoje deverá funcionar o promotor Luis Poli.

Para a próxima sexta-feira está marcado o julgamento do fiscal da Guarda Municipal Lucindo Miguel da Cruz Costa, mais conhecido por "Sabiá", que matou Edgar de Oliveira Santos, vulgo "Edgarzinho", no dia 2 de janeiro de 1949, nas proximidades do Edifício Serrador, na Cinelândia. A defesa estará a cargo do advogado Carlos de Araujo Lima que sustentará ter o seu constituinte agido em legítima defesa. Várias testemunhas prestaram depoimento no processo e asseguram que a vítima estava prestes a atirar no acusado. A acusação, que, será feita pelo promotor Emerson de Lima, auxiliado pelo advogado Alfredo Tranjan, sustentará que o acusado praticou o crime à traição, pois "Edgarzinho" apresentava ferimento nas costas. Espera-se que êste seja um dos julgamentos mais concorridos na sessão, porquanto já foi transferido várias vezes e tanto vítima como acusado tinham largo círculo de relações.

SUICIDOU-SE

Foi encontrado na rua Dias da Cruz, esquina de Silva Rabelo, por dois soldados da Polícia Militar, Eudiro de Castro Antunes, branco, de 27 anos, sem profissão, residente na rua 24 de Maio, 1251, casa 4.

Eudiro, que tentou o suicídio, foi socorrido pela Assistência do Méier, tendo sua família, depois de assinar no boletim da Assistência inteira responsabilidade pelo que viesse a suceder, levado o suicida para sua residência, já em estado de coma.

Irmãs de Caridade nos Hospitais Militares

Assinado um contrato com a Congregação das Filhas de Caridade de S. Vicente de Paulo

Entre o Ministério da Guerra, representado pelo general-médico dr. Emanuel Marques Porto, Diretor de Saúde do Exército e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, representada pela Irmã Helene Daney de Marsillac, visitadora da Província do Brasil, foi assinado acôrdo para prestação de serviço de enfermagem nos hospitais militares do Brasil. De acôrdo com o contrato, 102 irmãs de Caridade auxiliarão o serviço interno dos hospitais militares, percebendo vencimentos que variam de 800 a 1.100 cruzeiros, afora uma diária de quinze cruzeiros para alimentação.

No Hospital Central do Exército, prestarão serviço uma Irmã Superiora e 47 Irmãs de Caridade.

Aproximação entre as mulheres das Américas

No Rio, uma embaixada feminina do Texas

Sob a presidência da senhora Preston Dial, destacada figura da sociedade de San Antonio, Texas, Estados Unidos, chegou ontem a esta capital um grupo de 15 senhoras da sociedade texana, pertencentes à Federação dos Clubes Femininos daquele Estado norte-americano.

Esse grupo já visitou, entre outros países, Cuba, República Dominicana e Pôrto Rico, devendo demorar-se seis dias no Brasil, constando do programa uma visita a São Paulo, donde rumarão para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, Panamá, Guatemala e México.

Falando à reportagem, a sra. Preston Dial declarou que o objetivo da viagem é de aproximação cultural e de maior boa vizinhança entre os povos da América. Informou que o Estado do Texas oferece cinco bolsas de estudos todos os anos destinadas às repúblicas americanas. Disse ainda que, em maio próximo, realizar-se-á em Boston uma grande assembléia da Confederação dos Clubes Femininos, à qual comparecerão representantes de 35 federações femininas mundiais, aproveitando a viagem para convidar para essa reunião as associações latino-americanas.

Ainda não esclarecido o crime de Marechal Hermes

A polícia do 25.º Distrito continua suas diligências para apurar o autor ou autores do assassinio do menor Moisés Tavares, tendo durante o dia de ontem sido ouvidas pessoas pertencentes ao "Bloco dos Brotinhos", conjunto carnavalesco no qual Moisés havia saído, no sábado.

Os únicos indícios são um par de alpercatas e uma boina azul, em tôrno dos quais giram as diligências da polícia distrital e técnica.

A polícia prossegue em suas investigações, já tendo sido afastada a suspeita que pesava sôbre o pipoqueiro Pergentino Fernandes de Oliveira.

Lesado o negociante Nicolino Porco

ENTREGOU A UM FALSO DESPACHANTE MAIS DE 20 MIL CRUZEIROS

O negociante Nicolino Porco, morador à rua Barros Barreto, 48, apresentou queixa à delegacia do 6.º distrito, de que João Lemos Bonarét, casado, morador à rua Riachuelo, 267, apartamento 802, lhe carregara indevidamente a quantia de 20 mil e 600 cruzeiros.

Afirmou o comerciante que João Lemos Bonarét, intitulando-se "despachante", lhe exigira a citada quantia para legalizar uma escritura de imóveis de sua propriedade. Após apoderar-se da quantia, nunca mais deu sinal de vida.

Incendiou-se a fábrica de refrigerantes

A explosão de um tonel de álcool provocou o incêndio — Dois operários carbonizados e mais dois feridos

Na fábrica de refrigerantes instalada à rua do Uruguai, n. 106, de propriedade dos srs. Joaquim Gomes, Antônio Ribeiro da Silva e Joaquim de Souza Ribeiro, irrompeu ontem violento incêndio, do qual resultaram a morte de dois operários e ferimentos em outros dois.

Os operários Manoel Esequiel Rocha, pardo, solteiro, de 18 anos, morador à rua São Miguel n. 400; Dalbertino Rodrigues Guimarães, branco, de 46 anos, residente à rua Uruguai n. 106, sob.; Bertolino de Souza Caieira, preto, de 25 anos, solteiro, residente à estrada da Pedreira, n. 43; e Jaime Soares, de 22 anos, morador à rua Maria Rodrigues, n. 208, todos brasileiros, depois do almoço, conduziam, para o laboratório da fábrica, situado nos fundos, um tonel de alcool, explodindo o mesmo, provocando o incêndio. Manoel e Dalbertino, atingidos em cheio pelo alcool inflamado tiveram morte instantanea. Os dois outros operários, quando procuravam socorrê-los, receberam graves queimaduras.

Os bombeiros de Vila Isabel, sob o comando do 2.º tenente Cesar, que acorreram ao local, deram combate ao fogo, impedindo que envolvesse todo o estabelecimento e se propagasse às casas vizinhas.

A polícia do 18.º Distrito compareceu, tendo interditado o local. Os prejuízos ascendem a cerca de 500 mil cruzeiros, estando o prédio segurado em 200 mil.

Os operários Bertolino de Souza Caieira e Jaime Soares foram socorridos pelo Posto Central da Assistência.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS
Dr. Corsíndio Monteiro da Silva
AÇÕES DE DESPEJO — INVENTARIOS E PARTILHAS
Av. Rio Branco 257, 10º sala 1008 — Tels: 32-5383 (9 às 11 hs.) 43-7262 (12 às 16 hs.)
Dr. Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

ARQUITETOS
CONSTRUTORES
Cia. Construtora Regis Agostini
CONSTRUÇÕES, INCORPORAÇÕES, FISCALIZAÇÕES
RIO — Av Churchill 94, 6º andar
S. PAULO — R Marconi 23, 6º
SALVADOR (Bahia) — Av 7 Set 1, 3º
B. HORIZ. — Av Afonso Pena 941, 2º
P. ALEGRE — Av Borges de Medeiros 410, 4º (Ed Sulacap)

ARTES GRÁFICAS
Cartões de Visita
— Carimbos —
Fotográfica Industrial
Rua S. José 79 - Loja (2001)

BANCOS E CASAS DE CRED.
Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor 83-85. (703)
Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres. Vargas 509, 16º andar — Tels 23-1071 e 43-5694. (706)
Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)
Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES
CAMBIO E TÍTULOS
Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto
Av 15 de Novembro 20, 4º, sala 404
Tels 23-6274 e 43-8769.
FUNDOS PÚBLICOS
Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
Av Pres Vargas 149, 2º s/2 - Tels 23-1127 e 23-4058. (501)
Luiz J. C. Menezes.
CORRETOR — Rua Miguel Couto 35, 1º andar — Tels 23-2231/23-1304/23-2267 (503)

DENTISTAS
Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 516, 1º, apto 103 — Tel 28-9442. (903)

MÉDICOS
ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)
AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 42-3180 e 26-0318. (1406)
CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0898 e 26-2041. (1408)
Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— Praia Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1412)
Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192 — Tel 26-5755. (1409)
DOENÇ. CRIANÇAS
Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9º andar — Tels 22-4709 e 27-4928 —
HORA MARCADA (1419)
DOENÇAS NERVOSAS
Dr Santa Maria
CONSULTAS PSICOLÓG. — PSICANÁLISE — Insônia, distúrbios, angústia, ansiedade, complexo de inferioridade — Tel 22-0346.
DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)
HEMORRÓIDAS
Tratamento das doenças ano-retais,
— HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2º — Tel 22-0095. (1418)

32-8184
Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)
RAIOS X
Dr. Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos — Rua México,41, 2º, sala 202 - Tel 52-4447 (1416)
Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 32-6771 e 27-1593. (1417)
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon 2º, s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 22-8688, 26-0238, 27-6227. (1421)
REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador 606 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 13 hs. (1422)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS
SÓCIO
TENHO BOA LOJA AV COPACAB, EM CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS. ACEITO PROPOSTA DE NEGÓCIO RENDOSO P/ EXPLORAR EM SOCIEDADE. OFERTAS P/ N. 1347 NESTA RED. (1347)

PROFESSORES E CURSOS
COLÉGIOS
Colegio Mallet Soares
Xavier Silveira 82, Copac. — Tel 27-1237
CURSO COLEGIAL CIENTÍFICO NOTURNO — ESTÁ ABERTA A MATRÍCULA. (1330)
Educandário Rui Barbosa
PRIMARIO, GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1301)

VEÍCULOS
CONSERTOS
Citroen
OFICINA "ANDRE" — Rua Senador Vergueiro 24, Botafogo
— Tel 26-4843.

UM DIA NO MUNDO

14 de Fevereiro de 1950

*** Após as declarações de Einstein contra a bomba de hidrogênio o representante democrata Rankin profere contra o grande cientista algumas afirmações que teem tanto de levianas como de ridículas. Entre elas que Einstein está ligado a meios comunistas, devia ser expulso dos EE.UU. e em nada contribuiu para a bomba atômica. Tais afirmações são da exclusiva responsabilidade do citado representante, não merecendo de forma alguma a aprovação tanto dos altos círculos do govêrno dos EE.UU. como do povo norte-americano.

*** A propósito comunicam de Princeton que dentro de algumas semanas será publicada a nova teoria do "campo", ousada teoria matemática de Einstein tendente a ligar a gravitação ao eletro-magnetismo. O noticiário acentua que "a relatividade restrita revelando a equivalência da energia e da massa foi o ponto de partida nas pesquisas em matéria atômica". Outro telegrama acentua as conversações de Einstein com Roosevelt sôbre a bomba atômica.

*** O embaixador britânico em Moscou conferenciou com Bevin durante duas horas acreditando-se que o tema da conversação tenha sido as prolongadas negociações de Mao-Tse-Tung na capital russa.

*** Conjetura-se em Bangkok que talvez Philip Jessup, presidente da conferência dos diplomatas norte americanos no Extremo Oriente, tenha trazido um plano visando persuadir seus colegas da conveniência de reconhecer-se o govêrno comunista chinês.

*** O chefe rebelde do Vietnam Ho Chi Minh vai brevemente a Moscou conferenciar com Stalin.

*** O govêrno japonês desmente a notícia irradiada de Moscou segundo a qual estaria sendo criada em Tóquio uma fôrça de polícia de 500.000 homens, "núcleo central do futuro exército japonês".

*** O govêrno Israelita enviou um relatório a Washington sôbre o rearmamento dos estados árabes, principalmente do Egito. Esse relatório tinha-lhe sido pedido.

*** E de Lake Success uma comunicação sôbre a internacionalisação de Jerusalem. Segundo ela o Conselho de Administração continua em Genebra estudando a proposta do presidente do Conselho Roger Garreau, da França para a internacionalisação de Jerusalém elaborada de acôrdo com a "interpretação liberal" da resolução da Assembléia Geral que recomenda a divisão da cidade em três zonas: árabe, judáica e internacional. Exprimiram oposição ao plano os representantes do Iraque, Egito, Síria e China. Representantes do Patriarcado de Jerusalém e do Comitê cristão da Palestina insistiram em que o Conselho adotasse medidas para a proteção dos Lugares Santos.

*** Os representantes patronais das minas de carvão da Pensilvania e Virginia Ocidental mostraram-se dispostos a reatar as negociações com Lewis.

*** Anunciam de Estocolmo a reunião dos ministros dos países nórdicos em Helmstedt, em virtude da possibilidade do ab-rogação, por parte da Rússia, do tratado de Amizade deste país com a Finlândia.

*** Segundo o "New-York Post" o exército francês da Indo-China receberá em breve armamento americano.

*** A grande explosão que se deu na porta do parlamento finlandês foi ocasionada por um petardo. De acôrdo com os primeiros resultados da investigação parece tratar-se de obra de um desequilibrado.

*** A primeira parte dos créditos do plano Marshall para Berlim elevou-se de 97 a 100 milhões de marcos.

O que é, para que serve o Instituto da Hiléia

A confusão armada pela demagogia em tôrno do Instituto da Hiléia Amazônica, criado por proposta brasileira à UNESCO, interessando os paises que têm parte do seu território na região denominada por Humboldt a "Hiléia Amazônica", fez com que o público não chegasse a ser devidamente informado sôbre, afinal, o que vem a ser êsse Instituto, quais as suas funções, o que êle pretende, etc.

Eis as suas finalidades, segundo se encontram definidas no tratado que o sr. Artur Bernardes e os comunistas consideram de traição ao Brasil:

"1) estabelecer centros de pesquisas de pedologia e geografia física em Belém, Manáus, Iquitos e Caiena;

2) instalar um herbário de referência com uma biblioteca especializada em Manáus;

3) organizar explorações botânicas que cubram de maneira progressiva e sistemática a totalidade da Hiléia Amazônica, com o fim de coligir plantas de interêsse econômico, reunir documentos e informações sôbre as práticas etnobotânicas dos povos aborígines e coletar amostras vegetais e dados científicos capazes de orientar os estudos florísticos, fitogeográficos e taxinômicos:

4) criar um jardim botânico para experimentação e trabalhos práticos em Manáus;

5) completar o inventário faunístico da região e estabelecer uma coleção de referência em Manáus;

6) estudar pormenorisadamente as relações entre a fauna do altiplano arenístico do Norte e a da planície amazônica;

7) estudar a ecologia dos peixes de água doce;

8) investigar os meios de contrôle e destruição das termitas e saúvas;

9) estudar as melhores condições de utilização racional das imensas reservas florestais;

10) examinar a possibilidade de introdução de animais de raça apropriados para a região equatorial úmida, com particular interêsse pela criação de búfalos, aquáticos e de raças bovinas de sangue indiano que mais se adaptam às condições mesológicas da Hiléia;

11) orientar, em colaboração com os países e órgão stécnicos com os países e órgãos técnicos ção das raças de animais, a exemplo da obra realizada em King Ranch, no Texas, criando novas raças apropriadas à região;

12) promover a instalação de laboratórios destinados à produção de vacina, soros e medicamentos para fins veterinários, a fim de atender às necessidades específicas e imediatas da Amazônia;

13) iniciar, em algumas cidades típicas da Hiléia Amazônica, inquéritos sociais, tão completos quanto possível, a fim de fixar as suas características antropológicas, a sua feição cultural e econômica, o seu gênero de atividades, o seu regime alimentar, estado sanitário, etc.

14) promover os inquéritos e estudos necessários à criação de tipos de habitação e planos urbanísticos adaptados às condições climáticas e aos recursos naturais da região amazônica;

15) estudar a possibilidade de utilizarem os Estados amazônicos, para a educação fundamental das suas populações, caravanas compostas de sanitaristas, etnólogos, agrônomos e professores, aparelhados com os recursos modernos de projeções fixas e móveis, discos, rádio, etc.;

16) incentivar, em todos os países amazônicos um movimento de cultura popular, mediante a criação progressiva e ampla de bibliotecas e de museus educativos, formados com os elementos naturais locais e cercados de hortos e aquários, ligando-se êsses diversos centros uns aos outros pela correspondência e permuta de documentos e coleções;

17) sugerir planos tendentes à criação de escolas técnicas especializadas em química industrial, agricultura e higiene, indispensáveis ao desenvolvimento econômico e social da Hiléia Amazônica;

18) analisar as causas de despopulação dos centros indígenas amazônicos e os recursos aplicáveis para sustar o seu prosseguimento;

19) estudar os elementos folclóricos e linguísticos dos diversos grupos indígenas;

20) investigar os meios de preservar as populações indígenas das contaminações infecciosas resultantes de contatos com civilizados portadores de germe em relação aos quais se encontram em estado de menor resistência;

21) empreender pesquisas bioquímicas sôbre as plantas comestíveis, medicinais e tóxicas da Hiléia;

22) colaborar no estudo comparativo da fisiologia humana e animal em diferentes latitudes e altitudes".

Revista dos jornais

Manchette de "Diretrizes" ontem: "A Cidade Sob Um Lençol De Lama!".

E está mesmo. Até no sentido figurado.

— O deputado Duvivier, falando ao jornal de Ademar no Rio ("Folha Carioca"), disse que a participação dos empregados nos lucros é fruto da demagogia comunista visando lançar o Brasil na anarquia e na miséria".

Não é verdade.

A participação nos lucros é advogada nas encíclicas Rerum Novarum e na Quadragesimo Anno. E' assegurada pela Constituição e foi prometida pelo atual Presidente da República. O que o sr. Duvivier está fazendo é confundir a anarquia e miséria do Brasil com a "sua" ordem e a "sua" opulência.

Que se combata a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, compreende-se. Mas não com êsse miserável argumento.

Veja agora, leitor, o que faz o jornal de Ademar de Barros.

Quem tiver dúvidas sôbre a origem das notas que saem na imprensa acerca do sr. Mendes de Morais, veja na primeira página de "O Globo" e "A Noite", de ontem, as duas notícias sôbre o convite ao sr. Morais para ir a Nova York. São idênticas, da primeira à última linha. Onde "O Globo" diz: "O gen. Mendes de Morais aceitou o convite, sendo o único prefeito estrangeiro que comparecerá àquela reunião". "A Noite" diz: "O prefeito carioca aceitou o convite e será a única autoridade estrangeira que comparecerá ao importante conclave".

Ah! Saudades do DIP!

Saudades da senzala.

E "A Notícia"? Também na primeira página diz: "Foi o prefeito do Distrito Federal o único estrangeiro a merecer essa distinção. O chefe do Executivo municipal respondeu aceitando o convite".

— A mesma "A Notícia", tendo em vista as ameaças do senador Vitorino Freire ao Prefeito, está agora empenhada numa campanha de verrinas destinadas a amedrontar o senador Vitorino, a fim de conseguir que êste não fale contra o Prefeito. A técnica é esta: "A Notícia" dá, muito por alto, um relato confuso de negociatas que "um senador" (cujo nome propositalmente não declina) havia pretendido fazer na Prefeitura, sendo barrado pelo honestíssimo general Morais. Assim, com medo da "A Notícia" contar tudo, o senador ficaria calado. E' o que o sr. Morais pretende. E' o que "A Notícia" faz, para servir a Morais.

— No artigo de fundo, "A Notícia" afirma: "Dinheiro há, repetimos. E tanto há que tem chegado para as figurações inúteis, de pura propaganda dos benemérites". Tendo à vista a propaganda que "A Notícia" faz do sr. Mendes de Morais, damos-lhe inteira razão. Dinheiro, há.

— A "Vanguarda" também publicou exatamente a mesma nota sôbre o convite ao sr. Morais. Veio anunciada na primeira e divulgada na segunda página. Diz: "O Prefeito carioca aceitou o convite, sendo o único estrangeiro a tomar parte no referido certame". — J. T.

O problema da energia no Brasil

Juarez Távora

Plano de eletrificação de Minas

O Plano de Eletrificação de Minas, estudado pelo Eng. Lucas Lopes, divide o Estado em 7 zonas de eletrificação:

1.º — *Sistema Dorsal* — o mais importante, comportando uma série de 4 grandes desenvolvimentos, de mais de 100.000 KW cada um, interligados por uma linha-tronco de transmissão estendida na direção geral N — S e coincidindo aproximadamente com o eixo E.F.C.B.

Abrange, ainda, 2 usinas auxiliares de potência superior a 10.000 KW e 7 usinas particulares de potência média inferior a 10.000 KW.

Sua potência total será de ordem de 600.000 KW.

2.º — *Sistema Sul de Minas* — abrangendo as Usinas da Cia. Sul Mineira de Eletricidade, as dos grupos Junqueira e Nicola e algumas usinas municipais, interligadas por um sistema de linhas-tronco, com frequência de 50 ciclos.

Sua potência global é da ordem de 60.000 KW.

3.º — *Sistema do Triângulo* — é constituido pelos aproveitamentos hidráulicos dos rios Grande e Paranaíba e seus afluentes em território Mineiro, abrangendo um potencial total possível da ordem de 2.200.000 KW.

Sua fase inicial de execução prevê ampliação de instalações já existentes e construções novas da ordem de 32.000 KW.

Como desenvolvimento futuro, prevê-se o aproveitamento da Cachoeira Dourada (rio Paranaíba) cuja potência é calculada em 300.000 KW.

4.º — *Sistema da Mata* — E' constituido, em essência, pelas usinas da Emprêsa Cataguazes-Leopoldina. Seu maior desenvolvimento futuro será o desvio Manhuaçu-José Pedro, com capacidade para 24.000 KW.

5.º — *Sistema Norte* — Seu núcleo atual é a usina estadual de Sta. Marta, com 2.60 KW instalados e possibilidades de desenvolvimento progressivo até 5.200 KW.

Constituirão objeto de aproveitamento futuro o "cachoeirão" do rio Jequitaí, com possibilidades de cerca de 15.000 KW e a cachoeira do Pandeiro, com mais de 3.000 KW.

6.º — *Sistema do Nordeste* — Compreende, numa primeira etapa, a construção da Central do Mucurí, com 786 KW, e, numa segunda etapa, da Central do Jequitinhonha, com 2.200 KW.

Futuramente, poderá ser aproveitado o Salto Grande do Jequitinhonha, interessando o S - SE da Bahia e a Zona N. de Minas, com potencial calculado em 100.000 KW.

7.º — *Sistema do Rio Dôce* — E' constituido pelos aproveitamentos do Rio Dôce e seus tributários, em Minas, e terá grande importância não só para o progresso industrial do Vale, como para a eletrificação da E. F. Vitória-Minas.

O govêrno já está construindo a Central de Tranqueiras com potência final de 4.400 KW.

Os projetos em estudos totalizarão mais de 100.000 KW.

O plano prevê a Administração dos Sistemas Triângulo, Dorsal e Norte por 3 sociedades anônimas distintas, controladas por uma emprêsa de grau superior (Holding) — a Emprêsa de Centrais Elétricas de Minas Gerais, S. A. — que subscreverá, inicialmente, a totalidade das ações ordinárias (menos 7) das 3 Sociedades Regionais.

O Estado poderá transferir ao público, depois de estar em funcionamento o sistema, até 49% das ações ordinárias.

Minas dispõe, atualmente, de apenas 142.000 KW instalados, que serão elevados a cerca de 700.000 KW, com a execução da primeira fase do plano em questão.

No Estado do Rio, o principal empreendimento, ligado ao plano de eletrificação, é a construção, ora em fase final da Central de Macabu, com cerca de 13.000 KW.

Numa segunda etapa, será ampliada, com as águas já utilizadas em Macabú, a usina de Glicério (cerca de 6.000 KW).

O problema da inter-ligação — fundamental para o funcionamento econômico dos sistemas inter-dependentes — só poderá ser plenamente realizado depois de conseguida a padronização das frequências ora usadas no Brasil (50 a 60 ciclos).

Infelizmente êsse problema, já objeto de várias tentativas de solução, entre nós, ainda não encontrou, por parte de nossas autoridades, a firmeza necessária de propósitos, capaz de induzir as emprêsas particulares — nomeadamente o grupo da Brazilian Traction — a resolvê-lo de vez, enquanto o aumento de potência instalada não o complica irremediàvelmente!

11 — ENERGIA EÓLIA

E' escassamente usada no Brasil para elevação mecânica de água e produção de eletricidade (carga de acumuladores) através de vários tipos de cataventos.

NO SENADO

Filinto Muller vota com Mendes de Morais

Hoje, redação final do "impeachment" — Adiado o projeto dos bens do Eixo — Nas comissões: cargos em comissão nos Institutos e empréstimos imobiliários das Caixas Econômicas

Falaram ontem:

1. Salgado Filho, para protestar contra a interpretação dada por um matutino a um seu discurso, e segundo a qual o senador pelo P.T.B. teria defendido interesses comunistas, em vista de uma suposta aliança entre os srs. Getúlio Vargas e Carlos Prestes. Tal aliança visaria, mesmo, à reabertura do extinto P.C.B.

2. Dário Cardoso, para igualmente protestar contra ataques de que vem sendo alvo a comissão diretora da Casa, por parte de alguns jornais, a propósito da reorganização da secretaria do Senado.

LIBERAÇÃO DE BENS

A requerimento do sr. Villasbôas, ficou mais uma vez adiada a discussão do projeto que dispõe sôbre a liberação de bens dos súditos do eixo, incluido na ordem do dia da sessão de ontem, a pedido do próprio requerente. A justificação desse requerimento baseou-se no fato de se acharem os avulsos com numerosas incorreções. A volta da matéria a plenário é aguardada para a próxima sexta-feira.

A LEI DO "IMPEACHMENT"

Deverá ser votada, hoje, a redação final do projeto que define os crimes de responsabilidade do presidente da República, ministros de Estado, governadores e seus secretários, ou seja a lei do "impeachment", que em seguida subirá à sanção presidencial.

MANTIDO UM VETO DO PREFEITO

Dentre as matérias votadas na ordem do dia, constou o veto parcial oposto pelo Prefeito ao projeto que tratava de novas contribuições em favor do Montepio dos empregados municipais, do reajustamento de pensões e da concessão de outros benefícios. O sr. Filinto Muller, relator da matéria na Comissão de Constituição disse reconhecer a necessidade de uma reestruturação nos atuais montepios, mas defendeu o princípio de que em previdência social é indispensável a posse de meios, e concluiu de acôrdo com as razões expostas pelo Prefeito. O plenário acompanhou-o.

PROJETOS APROVADOS

Sem debate, foram aprovados ainda os seguintes projetos: em discussão única, o que concede pensão especial a Flavio Gomes Câmara; em primeira discussão, autorizando o presidente da República a doar à Associação dos Choferes do Ceará terreno para a construção de um hospital. Em virtude de emendas, voltaram às comissões o projeto que dispõe sôbre o provimento de cargos em comissão nos Institutos e Caixas e o que autoriza as Caixas Econômicas federais a operar em seguros de renda imobiliária de empréstimos hipotecários.

Mao-Tse-Tung em Moscou

MOSCOU, 14 (AFP) — A presença de altas personalidades soviéticas, com Vishinsky, Molotov e Vorochilov, ao lado de Mao-Tse-Tung e Chou-En-Lai, no Grande Teatro de Moscou, é interpretada na capital russa como um novo desmentido aos rumores espalhados no estrangeiro segundo os quais haveria sérias divergências nas negociações sino-soviéticas.

Pensa-se, pelo contrário, que acôrdos de grande envergadura já foram concluídos e que sua publicação está iminente.

Violação dos direitos humanos na Argentina

LAKE SUCCESS, 14 (UP) — A comunicação da Liga Internacional dos Direitos do Homem sôbre violações dos direitos humanos na Argentina, foi distribuida pela ONU entre os membros do Conselho Econômico e Social.

A comunicação é o resumo do relatório de 53 páginas preparado para a Liga por Walter Beveraggi, que no relatório diz ser ex-vice-presidente do Partido Trabalhista Argentino e ex-deputado.

"Beveraggi diz que êle e outros foram torturados pela polícia argentina em um esfôrço para fazer com que confessassem participação no "complot" que esteve sob "direção de diplomata norte-americano".

Delegados fiscais insultam Salgado

Entre êles alguns gozadores notórios

Em carta aberta ao senador Salgado Filho, os delegados fiscais da Prefeitura recentemente nomeados pelo Prefeito, entre os quais um irmão do senador Bernardes Filho, um parente do senador Nereu Ramos, um filho do senador Georgino Avelino, o sr. Amoacy Niemeyer (da UDN do Distrito Federal), e o indefectível sr. Renato (Racionamento da Gasolina), Meira Lima, o sr. Pequeno, o sr. Borja de Almeida, dizem o seguinte:

"Os delegados fiscais da Prefeitura, abaixo assinados, tendo sido mencionados pelo senador Salgado Filho, na tribuna do Senado Federal, na sessão de 10 do corrente, por ocasião dos debates sôbre o veto 53, oposto ao projeto n. 423, vêm opôr aos desprimorosos, ofensivos e injustos conceitos emitidos por s. excia., o seu formal protesto.

Antes do mais, devemos declarar que não há nem houve na classe dos delegados fiscais, nenhuma espécie de gozadores, desde os que trabalham nos longinquos distritos suburbanos e rurais até os que laboram no agitado e conhecido distrito da Candelaria.

O senador trabalhista ou desconhece a estruturação dos quadros funcionais da Prefeitura, ou agiu de má fé quando aponta os delegados fiscais como funcionários de proventos privilegiados, porque na Prefeitura existem cargos de remunerações muito mais vantajosas do que as percebidas por aquêles.

Desejamos, ainda, esclarecer à opinião pública, mais um equívoco em que labora o senador gaucho. Refere-se êle às nomeações para aquêles cargos, ultimamente realizadas.

Não houve preterição alguma de funcionários municipais, atendendo-se a que os citados cargos são isolados e de livre nomeação do Prefeito do Distrito Federal.

Se vingasse a tese sustentada pelo senador Salgado Filho, estaria s. excia. acusando-se, porquanto — logo após o fechamento do Congresso, em 1937, s. excia. sendo completamente estranho ao quadro da Justiça Militar, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, usurpando dessa forma os direitos dos auditores de Guerra, com longos anos de serviços prestados àquela Justiça especial.

Posteriormente s. excia. foi nomeado ministro da Aeronáutica e não deixou o cargo em que se aboletara, ficando na cômoda situação de aposentado nos têrmos do artigo 177 da Constituição do Estado Novo.

Por aí se vê que s. excia. é o menos autorizado senador a criticar, a nomeação de novos delegados fiscais e incriminar homens trabalhadores e funcionários dedicados como se fossem meros gozadores de sinecuras à custa do erário público.

Como s. excia. deturpou os fatos, é nosso dever, já que mencionados na sua oratória demagógica, restabelecer a verdade tão maliciosamente postergada. — Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1950 — Renato Meira Lima, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Augusto Ferreira de Paula, Carlos Amorim, João Pequeno de Azevedo, Geraldo da Silva Bernardes, José Nunes Ramos, José Luis Alcnso, Clovis de Lima Rodrigues, George Avelino, Luis Marciano Vieira de Carvalho, Carlos Machado, Amoacy de Niemeyer, Edgard Moura Junior, José Seabra, Augusto Ramos de Freitas, Oswaldo da Silva Pessoa, Francisco Borja de Almeida Gomes, Raymundo João de Aranha Cotrim, Waldir da Silva Tavares, João Batista de Melo Guimarães, João de Deus Candiota, Milton Rodrigues, Alvaro Gonçalves e Flavio Pinuet".

1.º centenário de Blumenau

FLARIANOPOLIS, 14 (Asapress) — Prosseguem em Blumenau os preparativos para as comemorações, êste ano, do primeiro centenário de sua colonização.

Continuam, ativamente, as obras de embelezamento da cidade, com reformas e construções de prédios, de iniciativa particular e pública.

O Govêrno do Estado, cooperando para as comemorações, instituiu um concurso de romances e novelas sôbre a colonização do Vale do Itajaí. O Govêrno Federal concorrerá com uma verba de 400 mil cruzeiros para a exposição agro-pecuária que a Associação Rural de Blumenau fará realizar por aquela ocasião.

Viajou para Alagoas o ministro da Viação

O ministro Clóvis Pestana, titular da pasta da Viação, viajou ontem para o Estado de Alagoas, onde se demorará até o próximo dia 16, em visita de inspeção a obras ali empreendidas e patrocinadas pelo Ministério da Viação e Obras Públicas. O visitante fará também uma demorada visita às obras do São Francisco.

Polêmica entre os advogados no famoso caso Silva Ramos

Jamais se recusou a responder ao interrogatório o jovem brasileiro

PARIS, 14 (AFP) — Em resposta às declarações feitas recentemente pelo advogado Floriot, que aceitou defender os interêsses do sr. Champin e da sra. Bory, pai e mãe de Monique da Silva Ramos, o advogado Michard-Pelisaier, um dos defensores de João Carlos da Silva Ramos, enviou à imprensa a seguinte nota: "Estamos surpreendidos com as declarações tornadas públicas de um de nossos colegas.

E' de tal modo fora de hábito que um advogado abra sua pasta para expor pela imprensa sua opinião sôbre o caso de que está encarregado, que estamos convencidos de que o seu pensamento foi traído.

As hipóteses que formulou não passam, em suma, de um jôgo de pensamento, mas um jôgo deplorável.

E' falso que João da Silva Ramos tenha algum dia se recusado a responder ao interrogatório. Do mesmo modo é falso que previamente seu juiz lhe tenha dado a conhecer as acusações feitas contra êle, o que aliás, parece ser legítimo. O meu cliente demorou a responder. Mas depois respondeu a tôdas as perguntas e se prestou a tôdas as experiências um pouco vãs que não deram em nada.

E' falso dizer que as repostas de João da Silva Ramos comportam mentiras e contradições. Não se notou nenhuma.

Nessas condições, não podemos senão protestar contra uma intervenção inadmissível. Recusamos travar uma polêmica que, no nosso caso, não serviria senão para desviar a opinião pública.

Não temos que prestar contas senão ao juiz encarregado da instrução".

NA CÂMARA

Subvenção às companhias de aviação que mantêm linhas para o exterior

Sêlo de educação sôbre contas de hotéis — Tributação das companhias de energia elétrica — Comissões de inquéritos

EXPEDIENTE

Falaram ontem:

1—*Sigefredo Pacheco*, sôbre política do Piauí. Criticou também o Banco do Brasil por estar dificultando a exportação de cêra de carnaúba.

2—*Coelho Rodrigues* para apresentar projeto dispondo sôbre subvenção aos estabelecimentos de ensino secundário, que se obrigariam a reduzir o custo das taxas escolares.

3—*Jonas Correia*, encaminhando projeto sôbre a aposentadoria e licença de funcionários públicos portadores de epilepsia.

4—*Mourão Vieira* — Discorreu sôbre problemas da Amazônia.

5—*Elizabeto de Carvalho*, sôbre realizações do SESI no Maranhão.

6—*João Botelho*, sôbre política do Pará.

7—*Artur Bernardes*, caso da Hiléia Amazônica, em resposta ao sr. Lima Cavalcanti. Críticas à Comissão de Diplomacia e a D. Heloisa Alberto Torres.

8—*Adelmar Rocha*, para apresentar projeto dispondo sôbre a transferência de livres-docentes de uma para outra Faculdade do país.

ORDEM DO DIA

Falaram sôbre projetos em discussão:

1—*Freitas e Castro*, continuando a defender sua tese sôbre a constituição das comissões de inquérito parlamentar. Não podem ser estabelecidas a requerimento de apenas um deputado. Acha ser inconstitucional o art. 30 do Regimento que deveria exigir a assinatura de, pelo menos, um terço dos deputados para a convocação dessas comissões. O sr. Hermes Lima prometeu ocupar a tribuna para emitir opinião contrária à do orador com o qual trocou vários apartes.

2—*Nogueira da Mata*, sôbre projeto que cria o Departamento Nacional da Amazônia, cuja discussão foi finalmente encerrada na sessão de ontem.

3—*Antonio Maia*, sôbre o mesmo assunto.

PROJETO APRESENTADO

1—Do sr. *Nelson Carneiro*, regulando a execução de imóveis rurais para pagamento de dívidas. O art. 1º dispõe que não poderá ser levado à hasta pública, para pagamento de dívidas fiscais, o imóvel de valor inferior a Cr$ 100,00, desde que o devedor tenha nele a sua morada e dele tire os meios de subsistência para a família. O juiz, a requerimento, *ex-officio*, determinará que a penhora se efetive sôbre parte dos frutos e rendimentos do imóvel.

NOVAS EMENDAS A CONSTITUIÇÃO

2—Do sr. *Aureliano Leite*, emenda constitucional que visa a retificar a de n. 9, recentemente entregue à Mesa pelo representante paulista. Especifica quais os artigos e parágrafos da Carta Magna que devem receber o acréscimo "Ilhas Oceânicas". São êles: o parágrafo 1º do art. 1º e os artigos 16 e 25 das Disposições Preliminares da Constituição.

COMISSÕES

Transportes e Comunicações — Foi aprovado o substitutivo do sr. Vandoni Barros ao projeto Vasconcelos Costa, que dispõe sôbre a concessão de subvenção a emprêsas aéreas nacionais que possuam linhas regulares para o exterior.

Propôs o representante de Mato Grosso a abertura de um crédito de Cr$ 75 milhões para a medida em aprêço. Cada companhia passará a receber a importância de Cr$ 10,00 por quilômetro voado a partir do último ponto de escala do território nacional. A subvenção será por 5 anos, podendo ser prorrogada por igual período. Serão beneficiadas a Panair, a Aerovias e a Cruzeiro do Sul. O projeto, em regime de urgência, foi remetido à Comissão de Finanças.

Indústria e Comércio — Aprovado parecer favorável ao projeto que concede o prêmio de Cr$ 100.000,00 ao inventor José Approbato.

— O projeto que dispõe sôbre a incidência do sêlo de educação e saúde sôbre as contas dos hotéis foi endereçado à Comissão de Finanças, sem parecer, por ter sido invocada a incompetência da de Indústria e Comércio.

— Aprovado parecer contrário ao projeto que visa a estender os efeitos da lei 569 a qualquer caso de doença infecto-contagiosa que, por motivo de defesa sanitária, determine o sacrifício do animal.

— Aprovada a isenção de direitos aduaneiros e imposto de consumo para as máquinas importadas destinadas ao beneficiamento do cisal e de seus subprodutos.

— Ao sr. Euzebio Rocha foi concedida vista do projeto que dispõe sôbre a devolução ou bonificação de Cr$ 10,00 por arroba de algodão aos produtores ou beneficiadores daquele produto que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil, por fôrça do vencimento do prazo contratual do financiamento.

— O projeto que regula a tributação das companhias de energia elétrica teve sua votação adiada por ter-se deliberado ouvir o presidente do C.N.A.E..

— Negada aprovação ao projeto 333 que fixa os fretes de madeiras exportadas, pelos Estados da Amazônia, em vapores nacionais.

Festa da UVA

em CAXIAS

no RIO GRANDE DO SUL

Partida - 23 de Fevereiro num confortavel e seguro avião Douglas DC3 - da Varig. 3 dias de e todja em

PORTO ALEGRE em confortavel hotel.

Ida a Bento Gonçalves, e Caxias para compartilhar dos grandes comemorações da tradicional FESTA DA UVA, sendo a viagem feito desde a capital gaucha em confortavel estrada de rodagem, com festas típicas.

REGRESSO - 1o de MARÇO

PREÇO (tudo incluido)

Cr$ 3.550,00

Informações pelo Tel. 23-1909

ORGANIZAÇÃO

EXPRINTER

Possível a abrogação pela Rússia do pacto de amizade com a Finlândia

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Os primeiros ministros de três países escandinavos realizaram uma reunião secreta em Halmstedt, ao sudeste da Suécia. A respeito, fontes fidedignas indicaram que provavelmente debateram a possibilidade de nova reunião e as informações de que a Russia pretende abrogar o pacto de amizade com a Finlândia.

Hans Hedtoff, primeiro ministro da Dinamarca, Tege Harland, da Suécia e Einar Gerdharsen, da Noruega, chegaram a Halmstedt às 9 horas e 10 minutos e mantiveram conferência secreta durante onze horas. A seguir regressaram as suas respectivas capitais".

Eleições inglêsas

LONDRES, 14 (AFP) — O total exato de candidatos às eleições gerais de 25 do corrente é de 1.864.

As cadeiras a preencher são em número de 625. O número de candidatos no próximo pleito é o maior até agora verificado na história das eleições britânicas. E' altíssimo o número de mulheres que se candidatam.

Conforme as cores políticas, os candidatos se dividem em: trabalhistas e simpatizantes do trabalhismo 626; conservadores 616; liberais 472; comunistas 100; outros partidos 50.

Terrível explosão na capital da Finlândia

HELSINKI, 14 — (AFP) — Terrível explosão se deu na noite de ontem nas escadarias do edifício do Parlamento. Ficou quase destruida a porta central, aliás fortíssima. Várias janelas se reduziram a fragmentos. A polícia cercou imediatamente o edifício.

Ficarão para depois do Carnaval as conversas sôbre a sucessão

Obstáculo para solução — Alerta do PSB — Maranhão, Goiás, Acre

As cogitações sôbre sucessão presidencial estão transferidas para depois do Carnaval. Já os líderes políticos e parlamentares começaram a seguir para os Estados, onde passarão essas curtas férias.

Sòmente com o seu regresso, veremos os resultados:

1. Das conversações do PSD-PTB sôbre programa para um candidato, destinadas ao malogro.

2. Da reunião de Belo Horizonte que, apesar da sabotagem do PSD, que se diz orientado pelo presidente da República, é, ainda, uma esperança de conciliação em torno de um nome à altura da espectativa nacional.

3. Das conversas do sr. Horácio Lafer sôbre a viabilidade de um nome paulista para a sucessão.

Em todas essas soluções, há sempre um obstáculo insuperável: o exclusivismo partidário do PSD, que julga ser a presidência da República uma propriedade definitiva sua. E, no primeiro caso, do sr. Getulio que voltou a pensar a mesma coisa.

ALERTA DO PSB

O Partido Socialista Brasileiro, pela sua Comissão Nacional, divulgou uma nota sôbre a atual situação política para salientar:

1. Pelo retardamento de soluções para a sucessão presidencial, êsse problema se converte em "maior fonte de mal estar político";

2. Nada mais importante para este fim do que impedir que a sucessão se transforme num jogo perigoso para as instituições, jogo em que as pessoas poderiam ganhar, mas em que a nação poderia até perder sua liberdade;

3. Que as responsabilidades dessa situação recaem sôbre os partidos que subordinaram a liderança do fato político da sucessão a preocupações personalistas ou regionalistas.

MANTÉM SUA CANDIDATURA

Anunciado que o sr. Saturnino Belo, vice-governador do Maranhão, renunciara à sua candidatura ao govêrno daquele Estado, pelas oposições coligadas, vem a notícia de ser contestada pelo próprio candidato, adiantando que sua posição é a mesma.

CANDIDATO NO ACRE

O PSD do Acre lançou a candidatura do governador José Guiomar à deputação federal.

ACORDO EM GOIAS

Processa-se, em Goiás, entendimento político entre o PSD, PTB e PSB, a ser consolidado na próxima convenção do PSD, marcada para 24 e 25 do corrente, quando serão lançados os nomes dos srs. Pedro Ludovico, Jonas Duarte e Domingos Velasco, para governador, vice-governador e senador federal.

Elucidado o crime de Marechal Hermes

Está elucidado completamente o crime de Marechal Hermes. Quem seviciou e estrangulou o menor Moisés Tavares foi José Teodoro dos Santos, vulgo "Maromba", que o arrastara ao matagal.

José Teodoro dos Santos, temendo o castigo da Justiça, suicidou-se na rua Sirici, próximo à rua Indaiá.

Sua mãe, Maria Pareja dos Santos, prestando declarações à polícia, confirmou as suspeitas.

Denunciado o rearmamento dos países árabes

JERUSALEM, 14 — (AFP) — A pedido do Secretário norte-americano de Estado, o govêrno israelita submeteu aos Estados Unidos um relatório minucioso sôbre o rearmamento nos países árabes, notadamente o Egito. Segundo Israel, os países árabes estão recebendo armamentos de diversos países, especialmente dos próprios Estados Unidos. Essa informação foi colhida em boa fonte.

Advogados contra o novo regimento

BELO HORIZONTE, 14 — Cresce nesta capital o movimento de advogados militantes contra o novo regimento interno do Tribunal de Justiça, que em alguns de seus artigos, é interpretado como limitação ao livre exercício da profissão.

Matou a espôsa e levou-a ao Pronto Socorro

Na rua Carlos Maximiliano, 29, em Niterói, verificou-se um crime de morte do qual foram protagonistas o comerciante Jamil Habid e sua espôsa Alzira Salin Habid.

O comerciante após discutir com a sua espôsa por motivos de ciúmes, desfechou-lhe um tiro no coração, matando-a.

Após o crime Jamil Habid, limpou o sangue do cadáver de sua espôsa e conduziu-o ao Hospital de Pronto Socorro. Ali deixou-o fugindo em seguida.

A Hiléia e a Clevelândia

E' difícil, à primeira vista imaginar-se associação mais estranha do que essa entre o presidente Artur Bernardes e os comunistas, nas mesmas campanhas de um nacionalismo tão agressivo quanto demagógico.

Mas, bem examinadas as coisas, que haverá de mais normal? O atual deputado Bernardes é um homem dotado de irrecusáveis qualidades de homem público, menos uma: o esclarecimento. A sua maior virtude, a tenacidade, converte-se por isso mesmo no seu maior defeito, porque êle é tenaz no êrro. E como não é homem de muitas luzes, pois nunca foi muito de estudar, limitando-se a um núcleo de idéias feitas a que se agarra, aplica a sua tenacidade ao êrro, à deformação das coisas.

No caso da Hiléia Amazônica, bem mais simples do que o do petróleo, a atuação do sr. Artur Bernardes é de estarrecer os que o não conhecem, e desola os que, conhecendo-o, julgavam-no capaz de maior discernimento e ponderação nas atitudes que assume.

Na resposta que, há dias, deu na Câmara ao arrazoado do presidente Bernardes, o deputado Carlos de Lima Cavalcanti não deixou pedra sôbre pedra. Foi claro, direto, preciso — e completo. A intriga armada pelo sr. Bernardes e pelos comunistas, com a qual se impressionaram alguns elementos das fôrças armadas, desfez-se completamente. O que ficou foi menos que um argumento: foi um esgar, uma visagem. E a resposta que ontem ensaiou foi uma repetição, banalizada, de chorrilho de frases feitas a que nem a sua autoridade conseguiu dar uma aparência lógica.

Ao deputado Bernardes parece que "a simples denominação de internacional com que se batiza o Instituto não deixa margem a dúvidas": "a ratificação do Tratado de Iquitos será a internacionalização e a perda da Amazônia".

Argumentos dessa natureza casam-se com os dos comunistas. Êstes pretendem afastar o país de qualquer entendimento com outras nações (e todo entendimento entre nações chama-se internacional, embora o sr. Bernardes não queira, mas — que se há de fazer? — os dicionários querem tanto!). E isto por que? Porque só lhes conviria o entendimento com a Rússia e, desde que isto não é possível, o seu papel de comunistas consiste em evitar qualquer outra aliança para o nosso país.

Que um tolo qualquer diga que "a simples denominação de internacional dada a um Instituto" é quanto basta para liquidar qualquer dúvida sôbre a entrega da Amazônia ao estrangeiro, compreende-se. Mesmo porque nem todo mundo chega a saber que a Hiléia Amazônica não é apenas a região brasileira da Amazônia e sim tôda a região que Humboldt assim denominou, a qual interessa a vários países: e que, portanto, tôda decisão relativa a essa região é internacional como internacional seria um tratado de comércio e navegação do Rio da Prata ou um acôrdo sôbre rotas aéreas sul-americanas, ou sôbre o combate à praga de gafanhotos na fronteira com a Argentina, e assim por diante.

Ter sido presidente da República e não saber o que significa a palavra "internacional" aposta à designação de uma instituição ou de um tratado, é tão melancólico quanto termos de voltar, na questão da Amazonia, aos tempos em que Tavares Bastos explicava minuciosamente aos coevos que a abertura do Amazonas à navegação internacional não era o mesmo que a entrega do Amazonas à cobiça estrangeira.

A ligeireza com que o presidente Bernardes se ocupou do assunto, compensando com afirmações categoricamente impensadas o seu desconhecimento da matéria, fê-lo cometer erros como este: o Instituto da Hiléia Amazônica importa na "partilha da Amazonia pelas várias nações", "o arrebatamento à nossa soberania daquele pedaço privilegiado da Pátria", a "alteração das fronteiras setentrionais do Brasil", e assim por diante.

Tudo isto disse o ministro Jorge Latour ao deputado Bernardes, que foi repetir à Câmara omitindo o nome do seu informante. E por que a omissão? Porque então seria obrigado a concordar em que o seu informante não era idôneo. Além de suas idéias integralistas (tanto é verdade que nada se parece mais com um integralista quanto um comunista, e vice-versa), é o ministro Latour um dos principais responsaveis pela virtual cessação da imigração para o Brasil.

No tom polêmico que o debate da questão assumiu, por fôrça da demagogia a que o sr. Bernardes emprestou a sua autoridade de velho político e homem de Estado, esqueceu-se de mencionar, a ponto de se perder de vista, o objetivo do Instituto da Hiléia, criado pela UNESCO por proposta do delegado brasileiro Paulo Carneiro. Qual é êsse objetivo? Será o de entregar a Amazonia ao estrangeiro?

Noutra parte, na 3.ª página, encontrará o leitor a descrição das finalidades do Instituto da Hiléia.

Não há ali coisa alguma que já não tenham começado a fazer homens de ciência, nacionais e estrangeiros, na região amazônica; apenas, desta vez, trata-se de fazê-lo com caráter sistemático e dentro de um plano de trabalho propiciado pelo entendimento entre as nações que têm parte do seu território situado na região da Hiléia Amazônica. Era o que faltava, agora, vermos o sr. Bernardes insurgir-se contra o Museu Goeldi por ter sido obra de um suiço, contra os trabalhos de Bates, Wallace, Koch Grunberg, Agassiz e tantos, tantos outros, considerando instrumentos da cobiça estrangeira os homens de ciência aos quais a Amazonia apresenta um imenso campo de pesquisa e experimentação.

A questão do Instituto da Hiléia Amazônica, propriamente, está liquidada com as clausulas adicionais ao acôrdo, introduzidas pelo Itamarati segundo as sugestões do Estado Maior conforme demonstração serena e completa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Mas subsiste a questão essencial, que consiste em saber se o Brasil pretende conservar-se, como nação, integrando-se na comunidade internacional, ou como nação se perder, inerme e tonta, nos atoleiros de um nacionalismo estéril, meramente verbal, palavroso apenas, rebarbativo e grotesco, que serve sempre a qualquer preconceito ideológico, ou a qualquer cacoete demagógico, mas nunca verdadeiramente à Nação.

Essa é a decisão que o país precisa tomar: saber se pretende fazer do nacionalismo um pretexto ou um motivo. Se é um motivo, poder-se-á transformá-lo numa fôrça ativa, num instrumento de progresso, de tomada de consciência, de desenvolvimento da nação que se ama e que se quer proteger.

Se é, porém, aquele tipo de nacionalismo que o sr. Bernardes agita, que o Partido Comunista adota se e enquanto convém à Russia, e que o integralista Latour infiltra pensa, que nada pretende sesidente arvorado em "condottiere", neste caso devemos colocar-nos rigorosamente contra, terminantemente contra êsse nacionalismo amolecido e bocó, que nada faz, que nada pensa, que nada pretende senão o brilhareto de umas tiradas contra o estrangeiro, sob a condição de que os nacionais continuem a ser escravos políticos no eito do sr. Bernardes.

Afinal, o Instituto da Hiléia fará à Amazonia bem muito maior do que a Clevelândia. Pois êsse amor que consiste em transformar em presídio político um trecho da Amazonia, lugar de expatriação e sofrimento para os seus concidadãos, como fez o presidente Bernardes no seu quatriênio, é um amor de perdição. E o amor que serve à Pátria é unicamente aquele que se dedica a melhorá-la e não a utilizá-la para outros designios.

Se fossemos representar esquemáticamente os dois nacionalismos, o autêntico e o fementido, diriamos, em relação a Amazonia, que o verdadeiro é o que faz o Instituto da Hiléia. O outro, o que cria a Clevelandia.

Todos os que mais ou menos pretendem reduzir-nos a uma vasta Clevelandia, o integralista Latour, o clevelândico Bernardes, os boca-suja do Partido Comunista (nunca se viu insultar tanto sem dizer coisa alguma como fazem atualmente êsses moços furiosamente nulos que escrevem no jornal comunista!), todos se ajuntam para baralhar as questões mais simples e tornar funambulescos os temas mais sérios.

Muito atrazo e muito cabresto, é o que essa gente quer para o Brasil. Muita peroração barata e muito fazer nada, muita agitação para nada, muito barulho para coisa alguma.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões

Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

O [illegible] é o único concessionário autorizado da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible]"

R. Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar Telefone: 3-3873

Na Festa da Uva

— "Estão verdes!"

Desenho de HILDE

Com o Congresso

Anuncia-se um escândalo no Senado: serão nomeados 100 novos funcionários para o seu quadro administrativo, que ficará, assim, com 269 funcionários, ou seja, 4 funcionários para cada senador. Não há qualquer argumento que possa justificar êsse abuso, na última sessão desta legislatura, e só poderá concorrer para o desprestígio do Poder Legislativo às vésperas de um pleito que será mais uma prova de vitalidade democrática do Brasil.

Invocamos a atenção da Mesa do Senado e dos partidos ali representados, na esperança de que, vencendo todas as injunções e interêsses que se escondem sob essa reforma administrativa, não decepcionem a opinião pública nem dêem aos inimigos do regime mais um argumento contra a dignidade do Legislativo.

Ao mesmo tempo, chamamos a atenção da Câmara para uma emenda apresentada ao projeto 54-49, em discussão. Há quase dois anos, realizou a Mesa rigoroso concurso para oficiais legislativos e taquígrafos. Alguns deputados propuseram a prorrogação do prazo de sua validade, a fim de que, em futuras nomeações para essas carreiras, fossem aproveitados candidatos já aprovados e que não obtiveram seu ingresso naquela Casa. Pode justificar-se essa pretensão. Posteriormente, entretanto, apareceu uma emenda mandando aproveitar, nas primeiras oito vagas, os interinos e contratados, sem concurso, que trabalham naquela Casa do Congresso.

Não é justo sacrificar o esfôrço dos candidatos que estudaram, fizeram concurso, esperaram tanto tempo sua nomeação, em benefício de outros que tiveram a vantagem do emprêgo, fugindo a essas exigências de moralidade administrativa.

Vale tudo

O irmão do chefe de Polícia está com Ademar, é candidato de Ademar e conseguiu que o mano chamasse a si as multas da Inspetoria do Trânsito, para garantir uma boa fonte de prestígio eleitoral.

Agora é o diretor da Agência Nacional que vem a público *lançar* a candidatura do ministro da Guerra. Esse funcionário dirige precisamente a agência oficial de notícias. E' êle que declara ser o general Canrobert o nome que oferece maior garantia para a preservação das instituições democráticas.

Não é disso que se trata, no momento. Trata-se é de saber se o diretor da Agência Nacional pode estar escolhendo, entre os seus superiores hierárquicos, qual deles deverá ser o presidente da República.

E' facil prever o que espera o país numa campanha que começa sob tais exemplos.

Túmulo

O sr. Alberto Deodato declarou à imprensa: "o meu silencio é igual ao de um túmulo de um faraó qualquer ainda não descoberto. Para os jornais estou hermeticamente fechado em copas".

Já era tempo. E não, apenas, para os jornais.

Os pescadores da Z-4

A reportagem que publicamos a 31 de janeiro último, sob o titulo "Vida comovente dos pescadores da Z-4" foi objeto do interesse do ministro Daniel de Carvalho, que mandou que se pronunciasse a respeito a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Essa repartição informando sôbre o assunto diz que a colonia Z-4 foi restaurada em 7 de dezembro de 1947, sendo na ocasião eleita a sua diretoria, da qual é secretário o sr. Waldemar de Barros. Para a Divisão de Caça e Pesca a situação da Z-4 "é oriunda principalmente da falta de espírito associativo que prevalece naquela colonia", a qual nunca teria alcançado uma situação satisfatória, em contraste com muitas de suas congêneres.

Reconhece a Divisão a importância da questão do material, cujo custo está sempre em elevação, declarando ainda que a Colonia Z-4 não satisfaz as condições estabelecidas em lei para obtenção de empréstimos por parte da Caixa de Crédito da Pesca.

No edifício do Entreposto da Pesca, à praça 15 de Novembro, funciona a Policlínica dos Pescadores, cujo expediente é das 11 às 17 horas, mantendo um serviço permanente de plantão com um médico, um dentista e uma enfermeira para os casos de emergência, dizem os esclarecimentos do ministro. Presta serviços aos pescadores e seus beneficiários do Distrito Federal e do Estado do Rio, tendo um ambulatório na Colonia Z-5, onde os pescadores do Caju e adjacências podem ser atendidos. Manteve um pôsto em Maria Angu, extinto, por falta de frequência. O movimento das diversas dependências é grande, conforme se verifica pelas estatísticas enviadas pela Divisão de Caça e Pesca.

Informou a Divisão ao ministro da Agricultura que tem em vista entrar em entendimentos com a Prefeitura (duvidamos muito), a fim de obter melhor localização para os pescadores da Z-4 e os demais onde os trabalhos de urbanização se vêm realizando.

A atitude do ministro Daniel de Carvalho, tomando em consideração uma reportagem, quando o costume é passar de largo pelas denúncias feitas pela imprensa, revelando negociatas ou violências, precisa ser acentuada, pelo que contém de espírito democrático.

IDÉIAS E FATOS

Do esperto para o peitudo

Como ia dizendo ontem, acabo de saber, por um amigo recém-chegado de São Paulo, que foi solenemente inaugurado um viaduto ligando o bairro do Braz ao bairro da Mooca, e que nessa cerimônia foi introduzido um novo elemento, uma nova mistura de farsa e protocolo, que nos deixa entrever melhor o gênero de ameaça que paira sôbre o Brasil.

Todo o mundo sabe que é costume atravessar uma fita de simbólico impedimento na ponte que espera inauguração. Chegado o momento, essa fita é cortada oficialmente e ritualmente por um personagem importante, ou por uma dama de categoria, que nessa circunstâncias costuma desempenhar-se com amabilidade, pondo no ato simbólico um elemento de graça, um sorriso, um gesto leve de mulher capaz de neutralizar (conforme seja a dama) o grotesco da cerimônia.

Ora, a novidade introduzida pelo dinâmico governador paulista consistiu em substituir a fita (feminina demais ou simbólica demais) por uma porteira especialmente construída no meio da ponte em gesso ou não sei qual outra alvenaria de fraco traço. Veja a cena, leitor. Lá está no meio do viaduto a porteira de massa, caiada de branco e enfeitada de bandeirolas. Agora atenção!: lá vem o inaugurador. Ei-lo que chega. Ei-lo que investe com seu automóvel pelo viatudo a dentro, e derruba o obstáculo de farinha, que se desmantela, levantando uma nuvem de pó de onde emerge, entre os aplausos previstos e contratados, o radiador cromado do vitorioso peitudo.

Está inaugurado o viaduto. Onde passou o peito motorizado do governador passe agora o pé do munícipe agradecido.

★

Para bem apreender a importância dêsse minúsculo fato — um radiador oficial desmontando uma cancela de opereta — eu convido o leitor a uma brevíssima consideração da história humana, nas suas grandes linhas, para demonstrar que nesses últimos tempos estamos andando para trás, desde que se tenha bem presente que o progresso humano mais se mede pelas relações e pelas normas de convivência do que pelas conquistas da física.

Quando o homem aparece na história, nós vemos que a Fôrça e o Instinto predominam nos seus atos. Longe de mim a idéia de pintar o primitivo, como se tem feito, com os traços bestiais da pura animalidade. Para evidenciar a predominância da Fôrça a que me refiro, eu tomo a fúria de Aquiles.

Depois, vemos surgir com Ulysses a predominância da Astúcia, que já representa um ganho de racionalidade e de civilização. Depois, tomando os três grandes vértices do mundo — Atenas, Roma e Jerusalém — vemos afirmar-se a predominância da Lei. E finalmente, num certo momento da história, vemos surgir no mundo a Idéia (uma Idéia encarnada) da predominância do Amor.

Nesse esquema, que tem a imperfeição de tôdas as arrumações dêsse tipo, vê-se que a linha ascensional do homem, no que se refere às normas de convivência, é determinada por êsses quatro pontos: Instinto — Astúcia — Lei — Amor.

Ora, aplicando essa régua aos últimos anos de nossa história, logo se percebe que saímos da astúcia, e através dum pequeno intervalo de lei carregada de impurezas, estamos caindo no culto do instinto. Anos atrás uma parte bastante apreciável de nosso povinho pasmava diante do esperto; agora, uma parte já inquietante desse mesmo povinho pasma diante do peitudo.

Não pense porém o leitor que eu seja capaz de fazer injúria a Homero, comparando Vargas a Ulysses, e as inaugurações do sr. Barros às fúrias de Aquiles. Há um abismo entre o esperto do P.T.B. e o esperto da Odysseia; e um abismo ainda maior entre a pujança de um radiador oficial e a fúria de um guerreiro grego.

O que é preciso considerar, para bem apreender estas distâncias, é a tendência, a lei do crescimento, ou o sinal da derivada do fenômeno, como se diria em linguagem matemática. Uma criança, por exemplo, é encantadora porque possui tôdas as energias necessárias para deixar de ser criança. E' uma promessa viva. E' uma esperança de carne. Ao contrário, o imbecil é o infantil em direção oposta.

Assim também é o esperto de hoje, algo que está para Ulysses como um idiota está para um menino; e assim também, o instintivo que inaugura viadutos com os peitos é algo que está para Aquiles, como um doido furioso está para a criança que faz birra. O importante a assinalar é pois a tendência: de progressão em Homero, de regressão na história do Brasil dêsses últimos tempos.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Francfort

TENDENCIAS MILITARISTAS NA ALEMANHA

FRANCFORT (via aérea). — O tradicional nacionalismo alemão da direita, que estêve quase desaparecido nos primeiros anos de após-guerra, está agora se esforçando por se reorganizar politicamente. As investigações feitas separadamente pelas três potências ocidentais só não conseguiram apurar a influência e a significação das correntes nacionalistas e militaristas que procuram vir à tona com suas plataformas, seus partidos, imprensa e recursos financeiros próprios. Mas com o fim das restrições aliadas, que controlavam o lançamento de jornais e a formação de partidos políticos, pode-se agora avaliar a extensão do movimento. Muitos grupos que vinham operando na obscuridade vieram para o claro.

O movimento que começa a emergir ainda não é uma fôrça política importante; falta-lhe o apoio dos grandes negócios que, compreendendo a dependência da Alemanha em relação às potências ocidentais, julgam prudente continuar apoiando o dr. Adenauer na sua política de reconciliação. O movimento não está reunido numa única organização, mas dividido em várias correntes. Até agora todo esfôrço de união tem sido acompanhado da cisão de alguns dos grupos. O apoio popular ainda não é firme e a reação da maioria anti-nacionalista está crescendo em violência. Nesses últimos dias cinco comícios organizados pelos nacionalistas de várias partes da Alemanha Ocidental foram dissolvidos pelo povo — alguns deles antes mesmo de começados os discursos.

Não obstante, o neo-nacionalismo poderá ganhar importância mediante infiltração nos partidos conservadores moderados. Essa é a significação real da "Bruderschaft" (Fraternidade), que tem sido considerada pela imprensa ora como núcleo secreto do estado-maior germânico ora como uma inocente associação beneficente de ex-combatentes. Na verdade a "Bruderschaft" é uma espécie de maçonaria da direita, cujo núcleo é formado por antigos oficiais do estado-maior, que procuram dêsse modo manter contato com todos os partidos "respeitáveis" e influenciá-los a aceitar a concepção que o estado-maior faz dos interêsses alemães permanentes. Os dirigentes da organização não são oficiais superiores influentes, mas burocratas do estado-maior, que julgam representar a continuidade do exército germânico — homens que nunca foram nazistas declarados, mas que serviram a Hitler lealmente e que detestam os participantes da conspiração anti-nazista de 1944 por terem "quebrado o juramento de soldados".

Primeiro êsses homens se reuniram para organizar a defesa de seus camaradas acusados de crimes de guerra e arranjar dinheiro para aquêles que ficaram na miséria depois da guerra. Daí para cá o objetivo principal tem sido a restauração da honra do exército alemão. Há poucos meses êsses oficiais debateram as condições sob as quais estariam dispostos a cooperar na organização de um exército germânico aliado das potências ocidentais — condições que êles procuram agora impingir aos políticos influentes.

Um deles, o general Kurt von Manteuffel, procurou recentemente o dr. Adenauer, mas ao que parece o Chanceler não simpatizou muito com a idéia.

Os extremistas pertencem a dois grupos principais: um é o Partido Socialista do Reich, do dr. Fritz Dorf, que propaga uma espécie de bolchevismo nacionalista e se proclama neutro entre leste e oeste. O general Otto Remer, promovido por Hitler por ter tomado parte saliente na descoberta da conspirata de 20 de julho de 1944, pertence a êsse grupo.

O outro grupo, que é o maior, consiste no Partido Direitista da Baixa Saxônia e nos Nacional-Democratas de Hesse, que vão se fundir sob a liderança do dr. Franz Richter, ex-professor na região dos sudetos e admirador de Sir Oswald Mosley, chefe dos fascistas ingleses. Esse grupo considera a Rússia como inimiga e propõe-se lutar ao lado das potências ocidentais, mostrando ao mesmo tempo indisfarçadas tendências neo-nazistas.

No momento a impopularidade dêsses grupos pode ser medida pela pequena tiragem da imprensa neo-nacionalista lançada depois da revogação das restrições aliadas.

Alguns órgãos nacionalistas independentes, que eram muito lidos antes e durante o regime nazista, foram ressuscitados pelos seus editores, com grandes esperanças de derrotar a imprensa licenciada, que era apontada como dependente dos aliados. Mas essas esperanças ainda não se concretizaram. Um bom exemplo disso é o "Mitte", de Dusseldorf, o único vespertino do Ruhr que faz sensacionalismo e propaganda nacionalista. Pois o "Mitte" está com uma tiragem de 23.000 exemplares — enquanto os principais jornais democráticos da região tiram 300.000. (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VARIEDADES

Foi absolvido êste mês, em Paris, Hans Wedland, que comprava objetos de arte para Goering, durante a ocupação. Só de uma vez êle arrecadou um Rembrandt, comprado em Nice por 5 milhões, um Degas (Mme. Camus au piano), um Braque, e assim por diante. Mas Goering, informou o acusado ao tribunal, recusava sempre a pintura dos impressionistas.

"O nazismo, dizia Goering, reprova essa forma de arte".

Por isso Monet, Manet, Renoir, Cezanne livraram-se do nazismo.

—*—

De Bordeus informam que um estivador português, Ferreira da Costa, e um pedreiro italiano, Gaetano Saccecia, construiram nas horas vagas um violino com 3 mil fósforos. Um profissional que o experimentou disse que êle era de qualidade bastante razoável.

Henri Béraud, escritor francês autor de famosas reportagens ("O que eu vi em Roma", etc.), condenado à morte por colaboração com os alemães, teve a pena comutada para prisão perpétua com trabalhos forçados, depois para vinte anos de prisão, e agora acaba de vê-la reduzida a dez anos. E como o limite agora fixado lhe permite requerer liberação condicional, êle vai requerê-la e provavelmente conseguirá.

—*—

— Silva Ramos passou o fim-de-semana em Paris, com autorização do Juiz Pech, de Baiona.

Passatempos

Uma boa notícia para os decifradores de problemas de palavras cruzadas. A partir de 1.º de março próximo iniciaremos um concurso entre os solucionistas exatos, durante o mês, oferecendo uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA. Assim, preparem-se os amigos leitores, treinando até o dia aprazado. Em outras oportunidades daremos maiores explicações.

PROBLEMA N. 43

Horizontais:

1 — Fumaça
7 — Cena
9 — Pequena banda de música
12 — Ditongo
13 — Andar
14 — Nota
15 — Famel
18 — Ordenaste
20 — Só
21 — Fim do Século
22 — No caso de
23 — Alar

Verticais:

2 — Interjeição
3 — Naval
4 — Cid. do Est. do Rio
5 — Filho de Jacob
10 — Adulto
11 — Semente
16 — Jeito
17 — Quatrocentos e cinquenta
18 — Vento
19 — Comprazendo

O CARTÃO DO DIA

Idom Bexara

Qual a sua profissão?

(Colab. de Tabira de S. [illegible])

CHARADAS NOVISSIMAS

ANTES de cobrir a FACE [illegible] BISPO — 1-2.

O INSTRUMENTO CULTIVA A TERRA [illegible] TERMO — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Uma RESPOSTA OPORTUNA é uma PERMUTAÇÃO — 2.

APITO, chamada a HOMEM — 2.

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS: [illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]

CHARADAS CASAIS: [illegible]

CHARADAS SINCOPADAS: [illegible]

CARTÃO DO DIA: [illegible]

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98. Rio

S. S.

O REPOUSO

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nunca esteve o homem de posse de tantos estratagemas para poupar tempo, como nos dias que correm. Nunca teve tão pouco tempo disponível para o lazer ou o repouso. Contudo, poucos deles compreendem esta verdade: a propaganda criou na mentalidade moderna a falsa noção de que lazer e ociosidade são uma só e mesma coisa, de que quanto mais nos vemos rodeados de cavilhas e rodas, de trilhos e ferramentas de tôda espécie, mais tempo teremos ganho.

Entretanto, essa divisão do tempo em dias de trabalho e dias sem trabalho é demasiado simplista; para a maioria dos homens, na prática ela exclui a possibilidade do verdadeiro lazer. Horas preciosas roubadas no trabalho são por êles desperdiçadas em perambulações sem rumo, em espera improdutiva por algo de interessante que eventualmente possa surgir.

O verdadeiro repouso não é um mero intermezzo entre os atos da vida ativa. E' uma atividade intensa, embora de qualidade diversa. Assim como o sono não é uma cessação da vida, senão a experiência de uma forma diferente de vigilância, assim o repouso é uma atividade não menos criadora que a de nossas horas de labor.

O repouso — o verdadeiro lazer — não pode ser apreciado sem uma certa dose de conhecimento do mundo espiritual. Isso porque o primeiro objetivo do repouso é a contemplação do bem, sua finalidade perfeitamente objetiva: os pequenos incidentes da vida cotidiana em relação aos bens maiores que nos cercam. O livro da *Gênese* nos ensina que, depois da criação do mundo, *"Deus examinou tudo quanto fizera, e achou-o bom"*. Essa contemplação do próprio trabalho é natural no homem, sempre que também êle empenhado numa tarefa criadora. O pintor tem o hábito de afastar-se de sua tela, para verificar se os detalhes de sua paisagem estão convenientemente fixados. Assim também o repouso autêntico é um recuo para fiscalização das atividades que enchem os nossos dias.

Não retiraremos verdadeira satisfação de nosso trabalho enquanto não nos habituarmos a fazer pausas frequentes para indagar de nós mesmos por que motivo o estamos realizando e se a sua finalidade é plenamente aprovada no nosso íntimo. Um dos motivos porque tantos de nossos planos econômicos e políticos vêm a falhar é porventura o fato de se acharem confiados às mãos de indivíduos tão estreitamente subjugados à sua tarefa imediata que nunca se detém para perguntar-se se na realidade esta merece ser realizada. O simples fato de manter ocupado, de assegurar o pagamento, é incapaz de satisfazer o desejo natural no homem de realizar um esfôrço criador.

Qualquer espécie de trabalho pode ser elevado e cercado de sublimes intenções, se encarado pelo prisma da Eternidade. O ato de varrer uma casa, de dirigir um caminhão, de controlar o movimento de carros-reboques, todos êstes podem ser sublimados através de um simples ato de vontade que os coloca a serviço de Deus. A mais ínfima das tarefas pode ser aureolada de um sentido espiritual e de uma intenção divina.

A orientação de nossos esforços para Deus produzirá um resultado inesperadamente satisfatório. A admissão desse fato é outro dever para o qual se torna indispensável o repouso. Eis porque uma vez por semana o homem, descansando de seu labor, faz bem em apresentar-se diante de seu Deus para reconhecer quanto daquilo que realizou durante êsses sete dias foi obra de seu Criador; então poderá refletir que o material com que lidou proveio de Outras mãos, que as idéias que empregou chegaram-lhe ao espírito de uma fonte Superior, que a própria energia que despendeu foi na realidade um dom de Deus.

No repouso assim considerado, o cientista acabará por constatar não ter sido êle o autor de sua obra de pesquisa sôbre as leis da natureza, senão meramente o revisor de provas da mesma. Deus foi o verdadeiro autor do livro. Seguindo essa lei do repouso, o professor reconhecerá que cada uma das verdades que transmitiu aos seus alunos foi na realidade mais um raio do sol da Divina Sabedoria. A cozinheira que descasca batatas depois de um período de descanso encarado sob êsse prisma, passará a ver também nelas humildes dons do próprio Deus.

O repouso nos permite contemplar os pequenos atos que praticamos, em sua relação com as grandes realizações capazes de conferir-lhes valor e significado. Ele nos recorda de que todos os nossos atos só de Deus recebem o seu merecimento. Adorar a Deus significa restaurar à nossa vida de trabalho diário seu verdadeiro valor, firmando-a em sua verdadeira relação com Deus, que representa o seu e o nosso objetivo.

Tal ato de adoração é uma forma de repouso — repouso de uma contemplação intensamente ativa e criadora das coisas divinas, da qual nos erguemos retemperados. Pois a promessa do Evangelho de São Mateus continua à espera daqueles que estão dispostos a ouvi-la: *"Vinde a mim, todos vós que labutais e estais sobrecarregados, e eu vos darei repouso"*.

(Tradução de *Maria Helena Amoroso Lima Senise*).

LICENÇA PREVIA

CONTROLES - RESTRIÇÕES - DESGOVERNO

Em 28 de fevereiro de 1948 o presidente da República sancionou a Lei 262, conhecida por "licença prévia". Oficialmente submetia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior a um rígido contrôle e a um intrincado sistema de restrições, tendo em vista: 1. poupar divisas; 2. amparar certos grupos da indústria nacional; 3. brecar a exportação de determinados gêneros e matérias primas reputadas no mercado internacional.

Em 23 de março de 1948 aprovava o Govêrno o regulamento expedido em virtude da Lei 262 — Decreto n. 24.697-A — estabelecendo:

1. Que o regime de licença prévia, instituído, caberia privativamente à Cexim;

2. Que a prioridade para a concessão das licenças prévias de importação seria a mesma estabelecida para as operações cambiais — Instrução n. 25, de 3-5-1947, da Superintendência da Moeda e do Crédito, item b, incisos 1 e 4, "completada pelos avisos expedidos em várias datas pela CEXIM e pelos que o forem a partir da data do presente Decreto";

3. Que a exportação de qualquer produto ficaria dependente da obtenção da licença prévia, que somente poderia ser recusada quando fôsse necessário estocar para assegurar o abastecimento regular do mercado interno, "não podendo, em qualquer hipótese, exceder de 7% da quantidade consumida ou industrializada no ano anterior".

> — "O ideal econômico de um país não deve ser — importar pouco, mas importar e exportar muito".
> **Joaquim Murtinho**

CONVENIÊNCIA NACIONAL E PROTECIONISMO MARRON

Criou o decreto 24.697-A a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, cabendo a esta comissão "o estudo do desenvolvimento das exportações, tendo em vista o verdadeiro sentido da conveniência nacional", e fixar diretrizes, especialmente: a) para o aproveitamento mais favorável ao país dos recursos *disponíveis no exterior*; b) para assegurar o regular abastecimento do mercado interno e a execução de acordos internacionais; c) *para restringir a importação de artigos não essenciais ou que, embora assim considerados, sejam produzidos* no país em condições satisfatórias de qualidade e preço; d) para promover a importação de produtos reconhecidamente essenciais, mas de suprimento mundialmente escasso e sujeito a restrições; e) para sugerir a *necessidade da inclusão ou exclusão* de produtos na relação dos considerados de livre importação".

RECURSOS DISPONIVEIS

As prioridades fixadas na "Instrução n. 25", da Superintendência da Moeda e do Crédito, foram:

a) os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio ficam obrigados a vender ao Banco do Brasil S. A., diàriamente, *à taxa de compra dêste*, 20% das suas compras de moeda arbitrável; b) *atendidos os compromissos do Govêrno, o Banco do Brasil S. A. fornecerá as coberturas*, obedecido o seguinte regime de prioridade: 1. importação de *artigos essenciais e de interêsse nacional*; 2. remessa de "royalties", juros, lucros e retornos de capitais, nas condições estipuladas nos arts. 6 e 8 do D.L. n. 9.025, de 27-2-1946; 3. despesas de manutenção, viagem e produto da venda de passagens; 4. mercadorias não compreendidas na 1ª categoria; 5. auxílios, donativos e remessas para outros fins, e os excessos sôbre as percentagens fixadas no D.L. 9.025 para juros e retôrno de capitais invertidos no país; c) os demais estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio aplicarão suas disponibilidades obedecendo ao mesmo critério de prioridade, podendo mediante prévia aprovação da Fiscalização Bancária, estabelecer percentagens para sua distribuição pelas diversas categorias acima especificadas; d) os importadores poderão assegurar a inclusão de suas mercadorias na 1ª categoria, *desde que obtenham prévia anuência* por parte da CEXIM.

Essas diretrizes foram traçadas no dia 3 de junho de 1947. No dia 12 a redação se alterou completamente. Ei-las, segundo a

INSTRUÇÃO N. 27

... ...

b) O Banco do Brasil S. A., *depois de atendidos os compromissos do Govêrno e das entidades públicas*, efetuará vendas, obedecida a prioridade estabelecida na Instrução n. 25, da SMC. O regime de prioridade ora estabelecido compreende as seguintes categorias: *1ª categoria* — importação de *matérias primas essenciais*, artigos de 1ª necessidade e *produtos de interêsse nacional*. 2ª categoria — Remessas de "royalties", fretes, juros, lucros, dividendos e retôrno de capitais, observadas as disposições dos arts. 6 e 8 do D.L. 9.025, de 27-2-1946. 3ª *categoria* — a) transferências do produto de vendas de passagens pelas emprêsas autorizadas; remessas correspondentes à renda líquida das companhias de comunicações telegráficas e rádio-telegráficas estrangeiras; remessas destinadas ao pagamento de serviços culturais, científicos e educacionais, bem como serviços comerciais de informações; b) *transferências destinadas a atender a despesas de viagem para o exterior*, observados os limites fixados pela Fiscalização Bancária, sendo necessária a apresentação do passaporte e da passagem para a concessão do câmbio; *remessas para ocorrer a despesas de viagem de retôrno*; c) remessas destinadas à manutenção de pessoas residentes no exterior, pertencentes à família do interessado ou dele economicamente dependente, observados os limites fixados pela Fiscalização Bancária e comprovada a quitação do impôsto de renda do remetente. *4ª categoria* — importação de *mercadorias não classificadas na 1ª categoria*. *5ª categoria* — a) transferências relativas aos excessos sôbre as percentagens fixadas para remessas de juros, lucros, dividendos e retôrno de capitais invertidos no país; b) remessas com caráter de auxílio ou donativo.

Continuam permitidas as aberturas de crédito com fechamento de câmbio para pagamento antecipado, *exclusivamente quando se referem a mercadorias compreendidas na 1ª categoria.*"

PONTOS A FIXAR

1. Tôdas essas coisas só seriam feitas *depois de atendidos os compromissos*, já agora não só do Govêrno, mas *do Govêrno e das entidades públicas*.

2. Que não foi dado o critério de *essencialidade* das matérias primas e gêneros alimentícios, nem o grau dos *produtos de interêsse nacional*.

São pontos a marcar para se compreender o mundo de negócios duvidosos que tem proporcionado o regime das *licenças prévias*, aos amigos, e o prejuízo que tais contrôles vêm causando ao país desde que foram impostos a importadores e exportadores.

DIFICULDADES

Para exportar tornou-se necessário preencher um formulário que quer saber: I — nome e endereço do exportador; II — nome e endereço do importador; III — nome e endereço do produtor ou fabricante; IV — pôrto de embarque e país de destino; V — especificação do produto, com indicação do pêso líquido em quilos e do valor comercial em cruzeiros e em moeda estrangeira; VI — *composição do produto, com indicação do país de procedência das matérias primas.*

Exigências, além das alfandegárias, da Fiscalização Bancária das repartições fazendárias, e da determinada no art. 12 do referido D. L. — comunicação à CEXIM, em tempo oportuno, da maneira como foi utilizada, total ou parcialmente, a licença de exportação concedida.

Os importadores, como não podia deixar de ser, tiveram mais onus burocráticos e restritivos que os exportadores. As licenças de importação não poderiam ser emitidas além de 150 dias, *prorrogáveis a juízo da CEXIM*. E seriam em 4 vias, sendo uma para a Alfândega; outra, para a autoridade consular; a terceira, para a Fiscalização Bancária; e a quarta para o importador provar que era realmente o importador. No caso de embarques parcelados as anotações e os rigores dobravam. Entre as dificuldades impostas para importar destaca-se essa: "A CEXIM procederá a estudos para determinar o *grau de essencialidade* ou *conveniência* da importação dos produtos sujeitos ao contrôle, em face da sua natureza *e da existência*, ou *não*, de produção satisfatória, sob o ponto de vista do volume, quantidade e preço" (art. 20 do regulamento a que se refere o D.L. 24.697-A).

Até certificado de técnico, *considerado moral e profissionalmente idôneo* pela autoridade consular, exigiu o Decreto ..... 24.697-A, certificado em 3 vias, sempre que alguém quisesse importar máquinas e equipamentos usados — recondicionados ou não.

E' evidente que tais embaraços, para exportar, como para importar foram sempre *resolvidos* pelos homens desfrutadores de prestígio político-administrativo.

DISPONIBILIDADES CAMBIAIS

Já dissemos que tôdas essas coisas decorreram e decorrem do desgovêrno econômico e financeiro em que vive o país. O Govêrno e as entidades públicas gastam, das disponibilidades obtidas, exatamente o que caberia às classes produtoras.

Daí as restrições e as limitações fixadas no art. 24 do regulamento em apreço.

Depois de se atender aos desperdícios estatais e para-estatais, *do que sobrar*, 40% no máximo, principalmente dos dólares obtidos com a exportação, rateará a Superintendência da Moeda e do Crédito, assim:

— 75% para as importações não sujeitas ao contrôle e para as licenças da categoria A; 20% para as licenças da categoria B; 5% para as licenças da categoria C; e as "sobras" que por acaso se verificarem nas cotas para pagamento das importações licenciadas nas categorias B e C se aplicarão no pagamento das isentas de licença e das licenciadas na categoria A".

Portanto todos os contrôles e restrições no intercâmbio importador e exportador resultam do desperdício *governamental e das entidades* públicas sob a sua batuta, desperdícios de âmbito civil e militar, como tôda gente sabe.

Consequentemente, como contra-partida dêsse descontrôle, vêm as *medidas protecionistas* tão defendidas por alguns grupos sempre envoltas em definições obscuras como as que tratam de "matérias primas essenciais", sem se dizer claramente quais são elas, "produtos de interêsse nacional", sem se definir quais são, etc. etc.

No próximo suplemento mostraremos, em detalhes, os males e muitas das negociatas realizadas à sombra da legislação aqui comentada e daquelas que ilustrarão a próxima reportagem, ainda sôbre licença prévia, controles e restrições.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO 1900-1949 (1949 até setembro) VALOR EM BILHÕES DE CRUZEIROS

CR.$ 22 20 18 16 14 12 10 8 6 4 2

SALES R.ALVES PENA PEÇANHA HERMES W.BRAZ EPITÁCIO BERNARDES W. LUIZ G. PROVIS. VARGAS ESTADO NOVO DUTRA

ANOS 1900 02 1906 10 1914 18 1922 26 1930 34 1937 45 1949

RESUMO DE BALANÇOS

De 27 de dezembro de 1949 a 31 de janeiro de 1950 TRIBUNA DA IMPRENSA analisou dezenove balanços de sociedades anônimas, na seção *Notas & Informações*.

Hoje oferecemos em quadro, o *balanço econômico*, isto é, os lucros obtidos e os *dividendos* distribuídos, bem como o *capital jurídico*, as *reservas* e as *provisões* de cada emprêsa, segundo o último Balanço encerrado em 1949.

Os números constantes do quadro mostram que:

1. A remuneração para o *capital jurídico*, das 19 emprêsas, foi de 21%.
2. Desce para 17% se considerarmos os lucros em relação ao capital investido — capital jurídico mais reservas menos provisões.
3. Sòmente o Balanço de uma emprêsa, dos relacionados, acusa prejuízo — o da *Westinghouse Electric.*

* * *

Êsses os primeiros resultados do exame diário que faz TRIBUNA DA IMPRENSA, dos balanços gerais das emprêsas localizadas no Distrito Federal.

BALANÇOS EXAMINADOS DE 27-12-1949 A 31-1-1950

	Capital	Reservas	Provisões em cruzeiros	Lucros	Dividendos
The Flour Mills and Graners (Moinho Inglês)	89.536.651	3.693.110	45.246.735	16.489.327	——
Cia. Progresso Ind. do Brasil	40.500.000	142.488.183	72.130.497	—— (1)	2.025.000
Fábrica de Rendas Arp.	24.000.000	2.376.357	——	6.322.890	1.440.000
Brasil Oiticica	20.000.000	893.179	18.545.577	3.676.218	2.000.000
Armco — Ind. e Comércio	20.000.000	18.800.000	——	3.596.093	—— (2)
Liquid. Carbonic Indust.	12.000.000	95.510	——	1.517.753	—— (2)
Lutz, Ferrando	11.000.000	5.773.316	1.312.312	1.520.745	1.100.000
Cia. Usina do Outeiro	9.000.000	3.202.145	5.140.973	1.335.557	540.000
McKinlay, S.A.	7.000.000	5.694.607	9.940.952	5.408.595 (3)	1.060.000
Cia. Fornecedora Materiais	6.375.00'	4.287.862	9.696.522	2.348.932	255.000
Importadora Auto-Peças	6.500.000	1.803.935	337.292	2.401.320	650.000
Metro-Goldwyn Mayer	5.911.230	39.603	5.889.887	39.603	—— (2)
Soc. Mec. Ind. Lavoura	4.000.000	803.875	82.288	504.857	240.000
Cia. Agric. Pecuária Ind.	3.300.000	465.406	563.582	572.562 (3)	330.000
Irmãos Magalhães	2.800.0..	240.894	628.939	178.320	154.000
Universal Filmes	2.000.000	216.237	——	575.211	—— (2)
Sanibras	1.500.000	3.018.692	10.832	1.964.451	450.000
Parke-Davis Int.	870.000	40.172.628	2.606.599	8.504.348	—— (3)
Westinghouse Electric. Co.	423.725	——	——	—— (4)	——
Soma	266.716.606	234.065.539	172.132.987	56.956.582	10.244.000

NOTAS — (1) O Balanço não estava padronizado. Também não foi publicada a demonstração da conta "Lucros e Perdas".
(2) Não distribuiram dividendos em 31-12-1949.
(3) Balanço econômico relativo a um semestre de 1949.
(4) Deu prejuízo de Cr$ 123.770.

ASSISTÊNCIA SOCIAL NA UNIÃO...

(Conclusão da 6.ª página)

mesmo admitida em certas instruções oficiais referentes ao cálculo de "estágios de trabalho".

O trabalhador pode considerar seu "estágio de trabalho" ininterrompido "quando começa a trabalhar em novo emprêgo, caso tenha sido despedido em virtude de cortes no quadro do pessoal ou fechamento da emprêsa ou estabelecimento, desde que esta quebra de continuidade em seu trabalho não exceda um mês". Durante esta "quebra de continuidade" o infortunado trabalhador soviético não recebe qualquer espécie de remuneração.

VIII. LIMITAÇÕES

Há algumas restrições para o recebimento de pensões. Por exemplo, só um tipo de pensão pode ser recebido numa dada ocasião — ou de "velhice", ou de "invalidez", ou "pessoal", etc. — mas não dois ou mais ao mesmo tempo. As pessoas que atingem a idade requerida para o recebimento de pensões depois que deixaram o emprêgo, não são consideradas aptas para o recebimento da pensão de velhice.

Outras determinações cobrindo os vários benefícios são igualmente destinados a restringir os gastos e a obter o máximo de esforço dos trabalhadores.

IX. OS PRIVILEGIADOS

A maioria dos trabalhadores soviéticos nunca teve a oportunidade de visitar uma colônia de férias ou um sanatório, enquanto que membros de uma minoria previlegiada são frequentadores habituais de tais lugares. Dos 34 milhões de cidadãos qualificados para frequentar êsses lugares, os sanatórios e colônias de férias admitem anualmente 200.000, ao passo que recebe gratuitamente 400.000 mil pessoas privilegiadas, também por ano.

X. CONCLUSÃO

Um breve exame do sistema de assistência social do Estado Soviético desmente sua pretensão de ser superior ao dos outros países. Em pelo menos três aspectos, o sistema soviético é inferior, por exemplo, ao britânico:

1. O sistema soviético inclui apenas metade da população trabalhadora.
2. Os pagamentos são difíceis de serem recebidos, e quase sempre inadequados para manter a vida.
3. O sistema não é administrado por razões de Estado ou de Moral. Seu objetivo confessado é o de fomentar exageradamente a produção — a qual é utilizada em grande escala para aumentar o poderio militar da União Soviética.

PRINCIPE DE GALES
O CHARUTO DE GÔSTO BOM PARA PESSÔAS DE BOM GÔSTO
PRODUTO "COSTAPENNA"

Serviço Social Médico

(Conclusão da 6.ª página)

justar-se à sua vida normal, procurando afastar qualquer fator que possa conduzi-lo a uma recaída; para isso procurará ajudá-lo e à sua família, seja conseguindo aparelhos ortopédicos e outros, seja conseguindo alimentação extra, bem como supervisionando o seu lar e trabalhando em colaboração com as enfermeiras de saúde pública e outros serviços sociais.

5) A ajudar o paciente que não pode mais voltar à vida normal a reajustar-se às novas condições, de tal forma que êle possa continuar a ser um cidadão útil.

6) A fazer investigações sociais que possam ser solicitadas pelos médicos, com finalidade de inquérito ou pesquisa.

7) A agir como elemento de ligação entre a instituição e as diversas agências de serviço social, de assistência, autoridades públicas, etc.

8) A estudar na admissão de pacientes, sua capacidade de contribuição a fim de evitar aproveitamento e abusos". (Ver "Teses apresentadas ao Primeiro Congresso Brasileiro de Serviço Social", São Paulo, 1947, pág. 572.

Publicações Americanas

A Repartição Central de Traduções da Secretaria de Estado, publicou em português as seguintes brochuras do Departamento de Educação dos Estados Unidos, como parte do programa do Comitê Interdepartamental de Cooperação Científica e Cultural:

A Educação nos Estados Unidos da América — Publicação TC — 184.

O Ensino de Economia Doméstica nas Escolas Secundárias dos Estados Unidos — Publicação TC — 261.

Os interessados podem dirigir-se à Embaixada Americana, mencionando o número e nome da publicação desejada.

BANCO DO BRASIL,
estôrvo econômico e financeiro

Em discurso pronunciado no Senado, o sr. Salgado Filho mostrou os embaraços que tem causado e vem causando à economia nacional o Banco do Brasil.

Ao se referir ao setor madeireiro disse:

— *"A política de restrições à exportação é impatriótica. Desejo revelar ao Senado que os entraves à exportação de madeira não dizem respeito, unicamente, aos países situados na área da libra, que consomem de preferência, êste produto brasileiro. Um estabelecimento comercial de Carazinho requereu ao Banco do Brasil, por ter firmado contratos com países da zona do dólar, licença para exportar quinhentos mil pés cúbicos mensais de madeira. Encaminhados àquele estabelecimento de crédito os documentos exigidos, apesar de decorridos cinco meses, não houve qualquer solução. E os produtores nacionais nessa situação de angustia por falta de numerário e ausência de financiamento, vêem-se estrangulados por um retardamento que ninguém sabe explicar. Se o volume de serviço é grande e não permite solução em época oportuna e preciso descentralizá-lo".*

Em aparte ao sr. Salgado Filho o senador Andrade Ramos denunciou o seguinte:

— *"A exposição que v. exa. está fazendo aplica-se a todos os Estados em que as operações de crédito dependem do Banco do Brasil".*

CENTRALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ASFIXIANTES

Voltando, declarou o sr. Salgado Filho:

— *"O encaminhamento de pedidos através das agências ao instituto central, que é o Banco do Brasil, sediado no Rio de Janeiro, não permite desafogo e dará lugar a que os nossos produtores se encontrem asfixiados, na impossibilidade de colocarem seus produtos".*

Mal resultante da "burocracia inadimissível com que opera o Banco do Brasil".

Outro senador, o sr. Arthur Santos, entrou no assunto dizendo:

— *"V. excia. pode dizer mesmo — dirigia-se ao sr. Salgado Filho — que os produtores nacionais têm apresentado reclamações constantes quanto à dificuldade de obtenção de financiamento através das agências do Banco do Brasil, em virtude da centralização estabelecida. Qualquer processo dessa espécie sofre grande retardamento porque as agências não têm competência para deferi-lo, e, remetido para o Rio de Janeiro, aqui se eterniza pela burocracia do Banco do Brasil.*

V. excia. focaliza problema de grande atualidade e que não diz respeito sòmente à economia do Rio Grande do Sul. A tese defendida por v. excia. vem em benefício da economia de todos os Estados da União, pelo menos no tocante ao meu".

Denúncias desse tipo mostram os estôrvos e os prejuízos que o Banco do Brasil tem proporcionado ao progresso econômico e financeiro do país.

Seus móveis estão segurados?

BASTAM 45 CENTAVOS DIÁRIOS

para um seguro contra fogo no valor de Cr$ 100.000,00

A casa não é sua? Mas os móveis, as roupas e os utensílios lhe pertencem, naturalmente. E vale a pena segurá-los contra os perigos do fogo, que devora milhões de cruzeiros por ano! Vale a pena e é baratíssimo! O prêmio de um seguro no valor de Cr$ 100.000,00 é apenas de Cr$ 165,60 por ano. Não há justificação, portanto, para a imprevidência. Visite ainda hoje a SATMA e proteja-se contra o Fogo — o inimigo imprevisível.

VEJA COMO É BARATO O SEGURO DE MÓVEIS E BENS CONTRA O FOGO!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
CR$ 50.000,00	23 CENTAVOS
CR$ 100.000,00	45 CENTAVOS
CR$ 200.000,00	90 CENTAVOS

NOTA IMPORTANTE!
Se a residência é de construção sólida de cimento armado, os prêmios são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS, E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
Até que enfim!
Loteria Federal amanhã

Do Rio a Washington
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

Vida Sindical

AS LEIS SINDICAIS

Chegou-nos há poucos dias aos ouvidos, em conversa, uma observação, senão exata, pelo menos denotadora de que há um certo interesse pelo assunto, sôbre os trabalhos da comissão encarregada pelo ministro do Trabalho de apresentar um projeto de lei sindical ao Congresso, na qualidade de substituto do que já lá se encontra. Dizia o nosso interlocutor que a comissão — aliás sub-comissão, pois está subordinada à Comissão do Código do Trabalho — havia sido convocada às pressas pelo ministro, a pedido de um dos seus próprios membros, a fim de, terminar o projeto de lei em tempo ainda de ser levado ao Congresso para, de uma maneira ou de outra, fazê-lo substituir ao que já lá se encontra. O mais interessante da observação, porém, é que o seu autor atribuia aos membros da comissão qualidades como que maquiavélicas, uma tremenda má vontade contra o projeto já no Senado, e sobretudo uma tremenda dóse de má-fé.

Parece-nos em primeiro lugar evidente que o projeto em curso no Congresso (que para simplificar, e apenas por razões cronológicas chamaremos de n.º 1) não é perfeito. Foi elaborado como uma reação das fôrças democráticas que venceram e baniram a ditadura de nosso país contra uma situação tipicamente discricionária: a intervenção nos sindicatos. Sob êste ponto de vista, seu valor é inegável. Provocou profunda comoção no seio do Ministério do Trabalho, encontrou grande repercussão nos meios sindicais e sobretudo mostrou aos responsáveis por aquela situação vergonhosa que a Nação não está mais disposta a suportá-la.

Mas evidentemente, tem falhas. Seria pueril e inútil tentar negá-lo. A principal delas é a mais natural, a mais consequente, a mais de acôrdo com tôdas as expectativas que se poderia esperar. O projeto n.º 1 é uma forte reação contra um determinado estado de coisas. Procura por todos os meios fugir a êle, e corrigi-lo. Para isto, utiliza-se de meios diametralmente opostos àqueles a que se opõe, procura atingir uma situação totalmente contrária à primeira. Vai longe demais. Peca por excesso.

Por outro lado o Ministério do Trabalho sentiu a necessidade de tomar uma atitude. Colaborou na confecção do projeto n.º 1. Mas isto não lhe bastou. Evidentemente havia ainda, na sua opinião, muita coisa errada naquele projeto. Resultado: fez o projeto n.º 2.

Qualquer que sejam os defeitos que se inputem a êste novo projeto, um a menos do que o n.º 1 êle tem: o de não ir tão longe em sua reação. No entanto, o curioso é que êle também reage. Não conseguiu neutralizar o tremendo impacto do projeto n.º 1 (e aqui mais uma vez lhe rendemos nossa homenagem), mas fez por corrigir muitos dos defeitos nele existentes.

O evidente é que por vir depois do n.º 1, o n.º 2 tem já o caminho desbravado e pode desviar-se de muitos obstáculos. Se teve que deixar de ir pelo lado que havia escolhido da estrada, não se deixa ir tão para o outro quanto o primeiro. Escolheu o caminho do meio. Este é o seu maior valor: não ter ido muito para lá nem muito para cá; o de ter escolhido o caminho do meio-termo.

Tanto um projeto quanto o outro são de grande valor. Um marca o início de uma reação digna e mais do que oportuna. O outro indica os efeitos que causou o primeiro, a compreensão que há da necessidade de se transformar uma situação que não podia de forma alguma perdurar. Um provocou o outro. O segundo procura corrigir o primeiro no que tenha de inexato ou exagerado. Desses dois projetos mais cedo ou mais tarde fundidos num só pela influência que um terá sôbre o outro, ainda que a resultante leve a designação de um só dêles, surgirá o renascimento da vida sindical em nossa terra.

Não vemos porque a atitude da comissão nomeada pelo ministro do Trabalho seja merecedora de critica. Se ela têm pontos de vista próprios, é justo que os defenda e procure fazê-los substituir a outros que julga errôneos. Lembremo-nos, acima de tudo, que o supremo arbitro da questão será o Congresso Nacional. Ele, e só êle, decidirá qual dos pontos de vista permanecerá como lei.

LINDOLFO COLLOR FILHO

Para a libertação do movimento sindical

O que está faltando no caso dos bancários é a mobilização dos elementos democráticos, socialistas e católicos, para disputar com os comunistas e com os ministerialistas a direção do movimento surgido em torno da questão do aumento dos salários, conquistando-a finalmente.

Os impecilhos para essa mobilização não são divergências de princípios ou programas políticos, mas sim a inexistência de uma clara visão do problema sindical, pelos democratas, socialistas e católicos.

Os primeiros não conseguiram elaborar um claro programa de ação sindical, nem tampouco, reestudando a experiência do movimento sindical mundial, estabelecer as bases de uma nova plataforma sindical democrática e socialista, para agrupar à sua volta os trabalhadores. Os segundos, no caso do Brasil, por falta de experiência, de audácia e também de senso de caracterização do movimento sindical, como movimento de massa autônomo, livre de ligação funcional com a própria Igreja.

Eis a dificuldade para o agrupamento dos elementos democratas, socialistas e católicos, fôrça que seria capaz de, por sua própria aliança, libertar o movimento sindical do Brasil, repondo em seus verdadeiros termos o sindicalismo, emancipando os sindicatos da tutela do Estado, de modo a terminar com o substituto totalitário do sindicato, orgão do aparelho administrativo e repressor do próprio Estado.

A essencia do sindicato é a sua inteira independência em relação ao Estado. No caso brasileiro, o sindicato sofre a tirania do Estado e nada mais é do que o orgão pelo qual o Estado impõe às classes trabalhadoras as decisões relativas a salários, condições de trabalho, etc.

O caso dos bancários, que ameaça resultar numa greve aventurista, movimentada pelos totalitários bolcheviques, visando objetivos estranhos aos próprios interêsses dos bancários, apesar de se desenvolver a ação vermelha sob a capa da defesa do aumento dos salários, serviria de ponte para a aliança dos militantes democráticos.

Se os militantes democratas, socialistas e católicos, resolvessem agora agrupar-se momentaneamente, na base de um programa prático de oposição democrática aos comunistas e ministerialistas, no sentido de permitir que, com a aplicação das normas democráticas do sindicalismo, os bancários decidissem em plena liberdade a atitude a tomar em defesa de seus interêsses, ter-se-ia dado o passo fundamental para a formação de um bloco perdurável entre os democratas, socialistas e católicos, facilitando-se a formação do programa sindical comum, a arma que falta para a libertção do movimento sindical, que é a garantia da democracia.

A não ser assim, os trabalhadores continuarão a ser explorados pelos comunistas e ministerialistas, que os aproveitarão como tropa de manobra para a obtenção de objetivos anti-proletários e anti-democráticos.

A questão dos salarios no Congresso dos Sindicatos Britanicos

(Do British News Service, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — Foi aprovada, numa conferência celebrada nesta cidade pelas comissões executivas de todos os sindicatos filiados ao Congresso dos Sindicatos Britânicos, a diretiva de estabilização temporaria dos salários, embora o custo de vida possa aumentar ligeiramente. A votação foi de.... 4.260.000 sufrágios contra .... 3.606.000. Assim, a partir de agora, a estabilização dos salários torna-se diretriz oficial do movimento sindical. Esta medida significa que não haverá aumentos, neste ano, de salários e dividendos, relacionados com o crescente custo da vida, e sim uma campanha em pról de maior eficiência produtiva.

A decisão da conferência não é obrigatória para os sindicatos, mas Mr. Vincent Tenson, secretário geral do Congresso dos Sindicatos Britânicos, declarou: "A diretiva foi aprovada, e, quando o movimento sindical fala, por muito que se haja combatido a solução antes, há lealdade no movimento, e isto faz crêr que a aceitação será bem mais ampla do que o deixa prever o tamanho da maioria". Tenson tornou claro que os salários, e não os ganhos obtidos pelo trabalhador, é que deveriam ser estabilizados durante os doze próximos meses.

Entre a vasta minoria que votou contra a política de estabilização figuram os mineiros, mecânicos, ferroviários e operários em construção. No entanto, como observa "The Times", a decisão do Congresso dos Sindicatos Britânicos em favor da estabilização (embora exija mais dos operários que a diretiva anterior de restrição), está fadada a surtir efeito quando empregadores e árbitros considerarem as reivindicações de salários. Poucas destas reivindicações — acrescenta o jornal — contarão nos próximos anos com possibilidades de êxito, e não há probabilidade de um inflação desenfreada.

A decisão da maioria também terá influência nos próprios sindicatos, dos quais a maior parte não só vota grande lealdade ao movimento sindical, como tambem é dotada de grande senso prático. Nenhum lider sindical deseja levar adiante uma reivindicação que sabe não poder vingar. Seja qual fôr a orientação que o govêrno tome em março próximo — acrescenta o mencionado jornal — a política de salários terá de ser uma de suas preocupações principais.

As dificuldades são grandes e evidentes, escreve o "Manchester Guardian", que prossegue: "Nada houve, na conferência, que revelasse estarem os sindicatos menos inclinados a aceitar a restrição de suas reivindicações do que estiverem nos dois últimos anos. As diretivas de restrição, apoiada por grandes maiorias no passado, deixavam lacunas importantes. Desta vez, os sindicatos foram convidados a comprometer-se firmemente, e isso pouco antes de provável mudança de govêrno. Isto não significa fracasso da restrição na questão dos salários. Por enquanto não há motivos para esperar uma nova onda de reivindicações de aumento, a ser acrescentada às que teriam sido apresentadas independentemente da votação verificada na conferência".

A estabilização dos salários foi proposta com o intuito de proteger a Grã-Bretanha contra a crise econômica decorrente da desvalorização. Frizou-se, e o Congresso dos Sindicatos Britânicos aceitou o argumento, que se uma alta eventual no custo da vida, decorrente da desvalorização, fosse compensada pelo aumento dos salários, o resultado seria nova alta e a frustração dos esforços despendidos para restabelecer a independência econômica e a prosperidade da Inglaterra.

Assistência Social na União Soviética

A propaganda e a realidade

I. AFIRMAÇÕES EXAGERADAS

Exemplos típicos das afirmações exageradas feitas pelos propagandistas soviéticos, a propósito de seu sistema de assistência social, são os seguintes trechos:

"O sistema soviético de assistência social é o mais perfeito e progressista do mundo. Demonstra a grande superioridade do sistema socialista sôbre o capitalista". (Trud, 2-7-48).

"Em nenhum lugar do mundo pode alguém encontrar medidas de assistência social em tão grande escala quanto na U.R.S.S. Os trabalhadores e intelectuais soviéticos não têm qualquer espécie de despesas com assistência social, e ao mesmo tempo recebem extensos benefícios materiais" (Yakov Kuvshinov, no 10.º Congresso dos Sindicatos Soviéticos. Abril de 1949).

Um estudo objetivo da legislação soviética de assistência social provará que a propaganda moscovita está muito longe da verdade.

II. 33 MILHÕES EXCLUIDOS

Os escritores oficiais soviéticos não negam que havia alguma coisa feita no sentido da assistência social sob o regime tzarista. As medidas, no entanto, eram bastante inadequadas, cobrindo apenas uma pequena parte da população e excluindo "empregados subalternos, trabalhadores, artesãos e camponeses".

Relativamente, o sistema soviético foi um progresso. Mas Moscou exagera seu valor. Invariavelmente tenta dar a impressão de que cada cidadão está incluido no sistema. Isto não é verdade. Muito pelo contrário, aproximadamente metade da população trabalhadora da União Soviética não está coberta pela legislação de assistência social do Estado.

O artigo 175 do Código do Trabalho Soviético diz que "têm direito à assistência social todas as pessoas engajadas em trabalho contratado". Isto exclui os trabalhadores das granjas coletivas, que são, por definição, não "trabalhadores contratados", mas "donos comunais de propriedade", trabalhando numa base de cooperativa. As massas rurais coletivizadas na União Soviética alcançam aproximadamente 33 milhões, enquanto que trabalhadores de escritório e industriais alcançam um total de aproximadamente 34 milhões.

III. CONTRIBUIÇÃO DIRETA

Poderia parecer que o Estado Soviético subvenciona a assistência social com fundos tirados dos impostos que recolhe. Na verdade, as contribuições dos trabalhadores soviéticos para o sistema de assistência social é muito mais direto. As fábricas e outras emprêsas têm que dedicar uma proporção específica de sua folha de pagamentos para o fundo de assistência social. Esta proporção deve ser suficiente para cobrir a emprêsa em questão, no campo da segurança social. Isto foi estabelecido pelo A.U.C.C.T.U. e pelo Comissariado das Finanças do Povo, em 23-3-37, e confirmado pelo Conselho dos Comissários do Povo em 15-9-1937.

IV. OBJETIVOS DO SISTEMA

Sob o sistema soviético, as pensões e aposentadorias são concedidas nos seguintes casos:

I) Incapacidade temporária de trabalho, devido a moléstia ou ferimento adquiridos no trabalho, doença, quarentena, gravidez e repouso, ou tratamento de membro doente da família.

II) Incapacidade permanente.

III) Velhice.

IV) Morte do sustentador da família.

V) Enxoval e alimentação para mulheres trabalhadoras na ocasião do nascimento da criança, se os vencimentos combinados dos pais for inferior a 500 rublos por mês, isto é, aproximadamente dois terços do ordenado médio oficial para trabalhadores industriais.

Além disto, o fundo de segurança social cobre certos itens, tais como providenciar dietas especiais para pessoas sob tratamento médico e ajuda de custos para permanência em sanatórios e cura doméstica de repouso.

O tratamento médico é fornecido pelo serviço médico do Estado. Na prática, entretanto, é tão vagaroso e inadequado que aquêles que têm meios procuram tratamento particular.

As autoridades soviéticas, reconhecendo a deficiência do serviço do Estado, estabeleceu "Policlinicas Comerciais", onde os mais bem aquinhoados podem obter tratamento preferencial mediante pagamento. Estudantes de medicina e médicos nas horas vagas também fornecem tratamento pago. Calcula-se que em toda a União Soviética apenas 1 pessoa em cada 100 possa se proporcionar tratamento pago, e nas capitais, 1 em cada 20.

V. SALÁRIOS-FAMILIA

Os salários-família não estão incluidos no sistema de assistência social. Eles são incluidos nos serviços do bem-estar social, e cobrem toda a população. De uma forma geral, estes salários saem perdendo, quando comparados aos dos outros paises.

Os salários-família são geralmente conhecidos pelo nome de "salários para mães de famílias grandes". Não vigoram senão depois do nascimento do terceiro filho, quando é paga à mãe uma soma de 200 rublos (arredondada).

Os pagamentos regulares começam sòmente quando chega o quatro filho, em cujo parto a mãe recebe 850 rublos. Quando a criança atinge a idade de um ano, ela passa a receber 40 rublos por mês. Mas estes pagamentos cessam quando a criança atinge os 5 anos de idade.

Para os filhos subsequentes, a mãe recebe pagamentos iguais, em escala ascendente. No parto do 10.º filho, por exemplo, ela recebe a quantia de 1.750 rublos (arredondada) e mais 125 por mês (sempre por quatro meses apenas).

Trabalhadores e trabalhadoras solteiros, e casais com poucos filhos, recebem as seguintes porcentagens do salário-família:

N.º de filhos	Porcentagem do salário
Nenhum	6
Um	1
Dois	½

VI. PENSÕES INADEQUADAS

Com a possivel exceção das categorias mais favorecidas de trabalhadores capacitados para receber os benefícios da incapacidade temporária, todos os pensionistas soviéticos estão bastante mal servidos pela segurança social. A aposentadoria mais alta, por exemplo, é de 240 rublos por mês. Pode-se comparar isto com o salário médio do trabalhador, de 500 a 600 rublos por mês, que é também bastante inadequado para suportar uma pessoa, com os altos preços dos gêneros alimentícios e outros bens de consumo.

A insuficiência das pensões, acrescida da dificuldade de alguém poder se qualificar para recebê-las, explica facilmente o número de mendigos e especuladores existentes em todas as cidades soviéticas.

A propaganda de Moscou afirma que "um cidadão soviético não precisa temer a velhice". Mas na verdade, a não ser que lance mão da mendicância, uma pessoa de idade não pode viver na U.R.S.S. senão mantida por parentes.

VII. DESEMPREGO

A propaganda soviética proclama que não há desemprego involuntário na U.R.S.S., e que por conseguinte a pensão para desempregados não é necessária. A verdade é que o cidadão soviético tem dificuldades em encontrar empregos remunerados segundo a tabela do govêrno, e que há carência generalizada de mão-de-obra na U.R.S.S., principalmente em trabalho especializado e mesmo semi-especializado.

Por outro lado, o desemprego periódico não é absolutamente desconhecido. Sua existência é

(Conclui na 3.ª pág.)

A MAIS COMUM DAS DOENÇAS

A metade das pessoas que procuram os médicos sofrem dessa doença... São a sua causa as circunstâncias da vida... E pode produzir dores tão vivas como a aflição mais penosa.

No número de Fevereiro de SELEÇÕES um eminente clínico norte-americano oferece indicações de grande valor para nos pormos a salvo dessa doença. Não está você interessado em conhecê-las?

Este número traz também outros 21 artigos interessantíssimos e o resumo de um novo livro de grande êxito.

Acaba de sair. Não deixe de lê-lo.

Para evitar a depressão mudial

NOVA YORK, (Da AFL News Service) — Um dos documentos mais significativos originados na ONU foi recentemente publicado sob o título de "Medidas Nacionais e Internacionais para o Pleno Emprêgo".

Escrito por técnicos de renome internacional, o documento de 104 páginas determina um vasto programa para a obtenção do pleno emprêgo e a eliminação da depressão cíclica.

O relatório baseia-se no compromisso assumido pela Carta das Nações Unidas de que as naçoes-membro promoveriam "níveis de vida mais altos, pleno emprego, e condições para o desenvolvimento e progresso sociais e econômicos", e que "todos os membros se comprometem a agir conjunta e separadamente para a consecução dêsses propósitos".

Mesmo que a economia mundial não esteja à beira de um completo desastre, declara o relatório "o fato essencial é que o panorama mundial está obscurecido pela incerteza no que diz respeito à atividade econômica e ao emprêgo nos maiores paises industriais do mundo".

"Esta incerteza só pode ser dissipada se os govêrnos assegurarem ao mundo que estão em situação de enfrentar uma crise caso ela surja".

O que dá a êste relatório sua grande importância, é que êle desafia o capitalismo a demonstrar que o totalitarismo não é a solução de todos êstes problemas.

As recomendações que o relatório faz na sua terceira seção, são de grande interêsse para os sindicatos. Estão divididas em duas partes — as que dizem respeito à política interna, e as que se referem à política externa. Os técnicos da ONU recomendam aos governos:

Adotar um critério de pleno emprêgo como um objetivo a ser atingido juntamente com um programa de modificação das políticas monetárias, de salários e preços, inclusive medidas contra monopólios.

"Deveriam dotar um sistema apropriado de medidas compensatórias com o fim de aumentar a procura efetiva, que seria preparado de antemão para o caso de falhar o programa para a obtenção do pleno emprêgo, não conseguindo êste evitar o desemprêgo dentro do limite prescrito durante três meses sucessivos".

Para assegurar a estabilidade dos preços, de maneira a que não subam numa espiral inflacionária, politicas de estabilização deveriam ser adotadas pelos diversos govêrnos.

Ensino de economia doméstica nos Estados Unidos

O valor do ensino de economia doméstica está largamente reconhecido nos Estados Unidos.

O Govêrno Federal, assim como os governos estaduais e locais provêem fundos públicos para êsse fim.

O número de senhoras e moças que recebem treino nesta matéria aumenta anualmente.

O estudo da administração caseira prepara as pessoas para a vida efetiva do lar, incluindo instrução sôbre orçamentos, distribuição de tempo e energia, relações humanas, criação e apreciação de beleza, além das regras sôbre govêrno de casa.

A matéria do curso de economia doméstica abrange:

1. Seleção, preparação, serviço, conservação e arrumação de alimentos para a família.
2. Seleção, cuidados, renovação e fabricação de roupas.
3. Manutenção de relações satisfatórias pessoais, de família e de comunidade.
4. Cuidado e guia das crianças.
5. Aproveitamento dos recursos humanos e materiais de que a casa possa dispor.
6. Escolha da casa e mobiliário e maneira de os cuidar.
7. Uso do equipamento doméstico.
8. Conservação da saúde.
9. Cuidados domésticos com os doentes.
10. Seleção e compra de viveres, roupas, utensílios, alojamento e acessórios.
11. Disposições para recreação da família.

Serviço Social

Serviço Social nas Penitenciarias

Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente, diz o parágrafo 30 do artigo 141 da Constituição vigente. Está aí consubstanciado o salutar princípio de que o criminoso, e sòmente êle deve pagar pelos seus atos.

Na prática, entretanto, nem sempre essa norma constitucional é respeitada. Muitos são os infratores das Leis Penais — havendo dentre os mesmos, os que até a véspera do ato delituoso eram consideradas pessoas de bem, — que recolhidos às penitenciárias deixam a família sem o sustento de cada dia e sem assistência moral.

E quantas esposas e filhas não se desencaminham, quantos menores não interrompem estudos ou não chegam a iniciá-los, quantos doentes não se curam, quantos elementos úteis à sociedade não se perdem, quantas famílias, enfim, não se degradam à mais baixa miséria humana, justamente pela falta que lhes faz o chefe encarcerado? E nestes casos, não estão, pessoalmente, os membros da família, sofrendo as consequências de um crime que não cometeram? Parece-nos evidente.

Para que seja cumprido o preceito constitucional de que *nenhuma pena passará da pessoa do delinquente*, há necessidade do Serviço Social nas penitenciárias. O assistente social de todos os profissionais ligados a assuntos sociais, é o único capaz de servir realmente de traço de união entre o prosioneiro e sua família, providenciando, através de sua ação pessoal e dos recursos da comunidade as medidas que visem tanto quanto possível, manter os dependentes do preso em nível de vida satisfatório.

Ao lado desta atividade, que decorre de uma obrigação por parte do Estado, qual seja a de não permitir que inocentes sofram consequências de pena imposta a criminosos, o Serviço Social encontra nas pessoas dos presos e suas relações vividas nas prisões, ótimo campo de ação.

O papel das penitenciárias modernas deve ser acima de tudo de reeducação. E o Serviço Social tem como um de seus métodos ou processos o Serviço Social de grupo, atividade altamente educativa, pela técnica desenvolvida com essa finadidade.

Os presos trazem consigo, quase sem exceção, verdadeiros rosários de problemas de tôda ordem. E muitas dessas questões que afligem o preso, muito mais que a cassação de sua liberdade, não devem ser tratadas por métodos policiais ou de violências, mas unicamente por quem esteja capacitado para interpertar-lhe os sentimentos, as razões profundas de suas amarguras, os verdadeiros motivos de certos procedimentos. Aqui, mais uma vez, terá o assistente social que agir em benefício do preso, resolvendo seus casos e capacitando-o para receber e apreender os encinamentos educativos, que devem constituir a finalidade principal das penitenciárias de nossos dias.

O Brasil que tem muitas de suas prisões consideradas modelos, deve dotá-las, quanto antes, do Serviço Social obrigatório, a exemplo, aliás, do que já se começa a realizar em algumas delas, como nas de Pôrto Alegre, São Paulo e Presídio do Distrito Federal.

Com essa medida, estará o país dando provas de que, nesse particular, já conhece o melhor meio para chegar aos melhores resultados.

ELPIDIO REIS

COLÔNIAS AGRICOLAS NO DISTRITO FEDERAL

TERRENO PARA LOCALIZAR A PRIMEIRA DA FUNDAÇÃO

No plano da criação de uma colônia agricola no Distrito Federal, onde a Fundação Leão XIII localizará famílias de lavradores do D. F., principalmente da Praia do Pinto, a escolha do terreno para essa primeira experiência deve ter importância capital, visto que qualquer precipitação nêsse sentido poderá redundar em prejuizos incalculáveis.

Por outro lado essa escolha se torna difícil devido a que muitos fatores entrarão no estudo do assunto, como por exemplo: qualidade do solo, preço acessivel, condições sanitárias, favoráveis, distância do centro da cidade, transporte, etc.

A Fundação Leão XIII, depois de muito movimentar-se na escolha do terreno para sua primeira tentativa de real fixação do ruricola à terra, estabelecendo ainda novas fórmulas de incentivo à pequena propriedade, voltou suas vistas para um situado em frente à estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, pertencente ao Banco de Crédito Móvel, S. A., estabelecido na rua Candelária, 95.

Sôbre êsse terreno conseguimos apurar o seguinte: quando era secretário de Agricultura da P. D. F. o sr. Heitor Grilo, dois técnicos daquela Secretaria estudaram as condições gerais da terra, emitindo parecer favorável quanto ao seu aproveitamento para atividades rurais.

As condições do solo satisfazem plenamente para o desenvolvimento de horticultura, de avicultura, bem como a criação de pequenos animais, (como porcos, cabras), de fruticultura, especialmente bananas. Naturalmente haverá necessidade de trabalho de desobstrução de um canal existente, bem como de regulagem da água nas enchentes, por sistema adequado, a fim de evitar inundações, à semelhança do que ocorre todos os anos no Núcleo Colonial de Santa Cruz.

As condições sanitárias comportam a realização do plano de criação da colônia. O transporte será fácil, visto que da estrada dos Bandeirantes ao centro da cidade a distância é relativamente pequena.

SERVIÇO SOCIAL MÉDICO

O dr. Odair Pacheco Pedroso, diretor geral da Santa Casa de Misericordia, tratando da "Participação do Serviço Social no Campo da Medicina", escreveu: "Destina-se o Serviço Social Médico:

1) a fornecer aos médicos, pelo estudo e pesquisa dos fatores econômicos, sociais e psicológicos do paciente, elemetos que possam ser integralmente considerados no diagnóstico e no tratamento de sua moléstia. Da mesma maneira informar os médicos quando as dificuldades econômicas do ambiente familiar sejam tais que possam impedir que o paciente siga os conselhos dados ou o tratamento prescrito.

2) A cooperar com os médicos a fim de que o paciente possa levar adiante o tratamento recomendado, ajudando-o, outrossim, a compreender qualquer problema social em que esteja envolvido, e neste caso, planejando com êle a solução, aconselhando-o e procurando, quando necessário, outras formas de tratamento auxiliar que estejam dentro do seu ramo de ação.

3) A salvaguarda, quando necessário, os interêsses do paciente e procurar libertá-lo tanto quanto possível, das ansiedades que poderão embaraçar a sua cura.

4) A ajudar o paciente a rea-

(Conclui na 5.ª pág.)

Viúva com 7 filhos

(CASO N.º 1)

HISTORICO — Trata-se de uma senhora que perdeu o esposo há 7 meses, ficando com 7 filhos, (uma menina de 14 anos e 6 filhos de 13 a 4 anos). Não tendo casa abrigou-se no barracão de um irmão, chefe de numerosa família. Em princípio de janeiro último faleceu o irmão, dono da casa. Agora lá estão duas viúvas, numa casinha de favela, com mais 17 pessoas. A L.B.A. está fornecendo à família de que estamos nos referindo, auxílio econômico e médico.

DIAGNOSTICO — A principal causa do desajustamento dessa família é a falta de moradia própria, daí decorrendo outros problemas: de ordem moral (a viuva acha-se profundamente desanimada, com grande dose de pessimismo, descrente de tudo e de todos); de ordem médica (dois dos filhos menores são muito doentes e a própria viúva não goza boa saúde); de ordem sentimental (não quer a mãe internar nenhum dos filhos alegando não suportar a separação de nenhuma das crianças).

TRATAMENTO — Construir-se uma moradia para essa família em terreno já oferecido pela S.O.S.; levantar o ânimo da viúva, através de auxilio e de conforto moral, dando-lhe provas de solidariedade humana, mostrando-lhe que em caso de ser aconselhável a internação para algum dos filhos, essa medida só lhe trará benefícios como também às crianças; empregar tão logo seja possível os dois filhos mais velhos, a fim de que auxiliem a família, etc. (A L.B.A. já empregou o menino de 13 anos, mas o pequeno depois de ter iniciado o trabalho, abandonou o emprêgo).

NOSSO APELO — Para conseguir-se o reajustamento dessa família, há necessidade, antes de mais nada, de pequenos recursos econômicos, daí, o nosso apêlo ao espírito de solidariedade dos nossos leitores, no sentido de que se consiga donativos em dinheiro, roupas, agasalhos e principalmente material para construção de uma casinhar, servindo mesmo material usado, como tijolos, tábuas, telha ou zinco, etc. Os donativos que não possam ser encaminhados à direção deste jornal, basta comunicação do endereço, visto que providenciaremos o carregamento.

Anais do Congresso

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS), seção do Distrito Federal, recebeu do Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo, para venda a preço reduzido (70,00), 50 volumes contendo as "Teses apresentadas ao Primeiro Congresso Brasileiro de Serviço Social" realizado em São Paulo, no ano de 1946. O volume tem 678 páginas, contendo 42 teses, tôdas de alto interêsse para os estudiosos do Serviço Social. Pedidos para rua Taylor, 39, apt. 306. Tel. 32-9475.

Escola de Serviço Social da Universidade Católica

Acham-se abertas, durante todo êste mês, as inscrições para o exame de admissão ao curso de Assistente Social da Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica. Os alunos aprovados em 1.ª época, podem matricular-se até o fim deste mês. Os alunos em 2.ª época, devem fazer os seus requerimentos até 14 deste mês, realizando-se os exames de 16 a 28 do corrente.

Maiores informações na Secretaria da Escola, à Av. 13 de Maio 23, Ed. Darke, 12.º andar, das 18,30 às 21 horas, de segundas às sextas-feiras.

Escola Técnica de Serviço Social

Acham-se abertas as inscrições para matrículas nessa Escola, à rua México, 11 — sobreloja. Condições de matrícula: certidão de idade, ou de casamento, provando a idade mínima de 18 anos; diploma de curso secundário ou prova de conhecimentos equivalentes; duas cartas de apresentação assinadas por pessoas de reconhecida idoneidade moral; atestado médico; 4 retratos 3x4; pagamento da taxa de inscrição e da 1.ª mensalidade. Duração do curso: 3 anos, sendo obrigatoria a frequência regular às aulas, às visitas às obras sociais, nos estágios e conferências complementares. No final do curso é obrigatória a defesa de tese. Inicio das aulas: 1.ª quinzena de março. Maiores informações: tel. 22-6649, das 8 às 12 horas.



TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA



54. Era "João Comprido", que procurara induzir um marinheiro a tomar parte no motim. O marinheiro se recusara, indignado. A certa altura foram interrompidos por gritos de pavor vindos do mato. Era outro dos marujos fiéis que estava sendo sacrificado. Ao ouvir os gritos o homem que estava com "João Comprido" tentou fugir.

55. Mas "João Comprido" agarrou a muleta e atirou-a com tôda a fôrça no fugitivo. A pancada foi tão violenta que deve ter quebrado a espinha do pobre homem.

56. De um salto "João Comprido" já estava em cima da vítima, e para não deixar nada no acaso secou o punhal e enterrou-o nas costas do marinheiro; depois tirou um apito do bôlso e deu um silvo. Não esperei pelo resto, saí dali correndo.

TEATRO

Donald Oenslager

Claude Vincent

- I -

No dia 27 de fevereiro haverá uma recepção ao cenógrafo Donald Oenslager, no Instituto Brasil Estados Unidos, e no dia 1 de março êle fará uma conferência, que será traduzida a fim de alcançar maior público. No dia 7, numa mesa redonda o sr. Oenslager responderá a perguntas e ficará à disposição de todos aquêles que quiserem entrar em contato com êle.

Ao saber que Oenslager vinha aqui, fiquei animada, porque êle é realmente o cenógrafo prático por excelência, o que não impede que seja também culto e poético nas suas interpretações cênicas. Ficará pouco tempo, mas para todo estudante de cenografia, será sem dúvida precioso o contato com êsse homem do teatro americano.

Oenslager começou a desenhar cenários aos 10 anos, quando montou uma peça sua, "O Incêndio de Roma"! E durante sua vida escolar nunca deixou de desenhar, e de construir modelos de teatros elizabetanos. Fêz o curso que será traduzida a fim de algrando-se no curso já famoso de "47 Workshop", de George Pierce Baker, com quem fêz grande amizade. Formou-se em 1923, conseguindo uma bôlsa de estudos que o levou a viajar pela Europa, Grécia e Egito. Voltou para trabalhar com Robert Edmond Jones, (o cenógrafo atualmente mais conhecido dos Estados Unidos) com Eugene O'Neill, com Kenneth MacGowan; no "Provincetown Playhouse", e no "Greenwich Village Theater". Não se tratava de seguir "ismos", mas de aprender a montar peças que pudessem agradar sem transigir com o teatro comercial. Nessa época pôs-se a estudar figurinos de modo muito detalhado — e o seu primeiro trabalho, o bailado "Sooner or Later", foi elogiado justamente por causa das roupas, "paródia" que foram (parece), de muito efeito. Assim mesmo na sua primeira peça de Broadway, "Um pouco de Amor" de Galsworthy êle usou um cenário esquemático. Os críticos usaram as palavras "realismo de bom gôsto", para descrevê-lo. Desde o princípio de sua carreira, Oenslager seguiu um curso duplo — mostrou pendor para o teatro realista, para o cenário de salão (onde mais se sente à vontade); e, devido a sua passagem pela "47 Workshop", ficou ligado com os movimentos do teatro experimental. De fato, desde 1928, começou a lecionar no "Drama School" de Yale, fundado pelo seu amigo George Baker, na cadeira de professor assistente de desenho cenográfico. Um estudo de fotografias de sua obra define claramente êste duplo caminho. No mesmo ano desenhou cenários para Broadway, cenários de efeito, se não realistas, pelo menos comerciais, enquanto para uma produção da escola de Yale, usa de cycloramas, de luzes e de simples "praticáveis" para conseguir seus efeitos. E os conselhos que dá a seus alunos são claros, ao sair da Escola, não procurar imediatamente o teatro de Broadway, antes pelo contrário: trabalhar nos pequenos teatros fora da Broadway, onde se encontram problemas múltiplos para serem resolvidos com poucos recursos, e onde se monta muitas peças por ano, em vez de uma ou duas apenas, como é atualmente o triste fato. Antigamente não era assim, diz êle: na sua carreira de 25 anos trabalhou em mais de 150 peças!

Cartaz

CARLOS GOMES — Fechado.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA. Comédia de Guilherme Figueiredo. Cia. de Fernando de Barros. Às 21,30. Cr$ 40,00. Com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto. Dir. Silveira Sampaio. Alcmena, a linda espôsa de Anfitrião, era também uma espôsa fiel. Mas o que fazer, quando Júpiter veio visitar a casa?

FENIX — Fechado para ensaios de "Dorothéia" de Nelson Rodrigues.

FOLLIES — ÊLE VEM AÍ... Revista Carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad. Cia. Juan Daniel. Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Com Juan Daniel, Zaquia Jorge, os dois cômicos excelentes Ankito e Evilázio Marçal, e as girls. Show divertido, sem obscenidade.

GINASTICO — Fechado.

GLORIA — CHEGOU O GENERAL DA BANDA! Revista de Luís Peixoto, Freire Júnior e Barreto Pinto. Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Com Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Jurema Magalhães, Johnny Franklin, Oscar Carboni, João Cabral, Almeidinha, etc. O texto é fraco e as piadas fortes.

JARDEL — A COROA DO REI. Revista carnavalesca de Geysa de Bôscoli, com Colé, Celeste Aída, Mara Rúbia, Cláudio Nonelli. Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Última semana.

O pequeno teatro Jardel apresenta uma revista de bolso mas que diverte bastante.

JOÃO CAETANO — Fechado.

REGINA — BEIJA-ME E VERAS! (Kiss & Tell de F. Hugh Herbert) trad. R. Magalhães Jr. Às 20 e 22 horas. Cia. Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira. Cr$ 30,50. Com Bibi Ferreira, Delorges, Luís Cataldo, Cirene Tostes, etc. Uma menina de 15 anos quer ajudar sua melhor amiga (casada em segrêdo) que está esperando um bebê: daí então que é ela a futura mãe, com consequências divertidas. Até o camarial, só.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO. Daniel Rocha e J. Wanderley. Cia. Brasileira de Comédia. Às 20 e 22 horas. Cr$ 24,50. Com Dêa Selva, Darci Cazarré, Glória Lins. Um especialista conhecido consegue curar um jovem apaixonado cujo amor não está retribuído; mas o médico pega a mesma doença.

NOTICIAS

Várias estréias estão marcadas para os primeiros dias de março. Dia 1, "Dorotéia", a primeira farsa de Nelson Rodrigues, que tem um elenco exclusivamente feminino, estréia no "Fenix". No dia 3, Bibi Ferreira levará sua revista no Teatro Carlos Gomes, dirigida por Chianca de Garcia, com cenários de Pernambuco de Oliveira. Bibi trabalhou com Vicente Paiva nas músicas e para sua estréia em revista, cantará em várias línguas.

"Bonde do Catete" vai para o João Caetano; é da autoria de Luís Iglesias e J. Maia. Também para o dia 1 de março está marcada a estréia de "Tô de Olho", de Maria Daniel e Jorge Murad, no Follies de Copacabana. No Ginástico, haverá espetáculo de gala do Teatro Folclórico, na próxima quinta-feira, dia 16, às 21 horas.

AR CONDICIONADO na Rádio do M. da Educação e no Museu de Belas Artes

Vão ter ar condicionado o Serviço de Rádiodifusão do Educativo do Ministério de Educação e o Museu Nacional de Belas Artes. Nesse sentido, foram assinados contratos com a Companhia Brasileira de Material Elétrico, da qual é diretor o sr. Hildebrando de Góis.

A despesa com a execução dos dois contratos está orçada em 300 mil cruzeiros.

RÁDIO

A BBC e o Brasil

A BBC está interessada no público brasileiro. Nesse sentido acaba de lançar um inquérito, com distribuição de prêmios, entre os seus ouvintes. Os prêmios serão radio-receptores e o ouvinte, para concorrer ao concurso, basta responder às seguintes perguntas, dentro de um limite de 750 palavras:

1. Os noticiários são equilibrados ,exatos e atuais? Se não o são, que defeitos apresentam? 2. Que programas lhe parecem aborrecidos, e por que? 3. Que programas lhe agradam mais, e por que? 4. Que parte da programação o senhor prolongaria? Que parte reduziria? 5. A que horas costuma sintonizar o Serviço Brasileiro da BBC? Em que faixas de ondas é mais fácil ouvir a BBC?

As cartas deverão ser endereçadas para: av. Rio Branco, 251, 14º andar, até 7 de abril, no máximo, e os programas criticados devem corresponder ao período de 5 a 18 de março, sendo quatro, no mínimo.

—*—

Hoje, pela BBC, em transmissão para o Brasil, teremos às 20,30 horas, a tragédia de Goethe: "Egmont", ilustrada com música de Beethoven.

—*—

Hoje, na Globo, temos dois bons programas: às 21,05 hs. — "Aquarela Sertaneja", de Raimundo Lopes; e, às 21,35 hs. — "Teatro dos Sonhos", com João Villaret.

—*—

No programa "Juventude Musical", pela Roquete Pinto, teremos hoje, às 20,35 hs., um recital de Alice Velon interpretando composições de Mozart.

Na Tupi prossegue o desfile de Carnaval, desta vez no frevo, com Severino Araujo e sua orquestra.



Luisa Helena, filha do casal Olympiades Guimarães Corrêa-Gerôncia da Silva Corrêa, de quinze meses de idade ——

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação	PRE-8 Nacional	PRG-3 Tupi	PRF-4 Jornal do Brasil	PRD-5 Roquete Pinto
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Radiolâmpagos — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Carnaval — Hora do Brasil — " " "
20	— Roteiro musical — " " — Lenda e contando — Supl. musical	— Obrigado, doutor — Repórter Esso — Atualidades em desfile	— Cine grátis — " " — Novela — "	— Prog. do Jockey — No. Pame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Paganini — Instr. mágicos — Juventude Musical
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Convite à poesia — " "	— Comentário — Por uma vida melhor — Carnaval RCA	— Al Neto — Carnaval no frevo — Incrível, fantástico (Almirante)	— Morais Neto — e orquestra — Sílvio Vinna — e gaita	— Comentário — Orq. Sinf. BBC (Toscanini) — Int. famosos
22	— Mensagem musical — " " — " " — " "	— "O Sombra" — " — Os 4 Grandes — Repórter Esso	— Recital Cristina Maristany — Jornal — "	— Recit. brasileiros (Helena P. Viana) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Música Universal (Schubert) — "
23	— Música, apenas Música — Encerramento	— Informativo — " " — Ritmos da Panair	— Jornal — " — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

Sêlo comemorativo ao centenário de D. Joaquim Arcoverde

Vai entrar em circulação no próximo dia 27, o selo alusivo ao centenário de nascimento de D. Joaquim Arcoverde, primeiro cardeal do Brasil, transcorrido à 17 de janeiro passado. O selo é de 60 centavos e de côr vermelho.

D. Adalberto Sobral chegará amanhã

Chegará amanhã a esta capital D. Adalberto Sobral, Arcebispo Metropolitano de São Luiz do Maranhão. Sua Eminencia Revma. que fôra à capital do Pará pagar a D. Mário de Miranda Villas Boas, Arcebispo de Belém do Grão-Pará, uma divida de gratidão, deverá demorar-se na capital da República até meados de março, quando volverá a tempo de conferir a ordem presbiterial a dois jovens diáconos.

No Conselho Superior das Caixas Econômicas o comte. Amaral Peixoto

O comandante Augusto do Amaral Peixoto, que recentemente pediu demissão do cargo de diretor do Loide Brasileiro, foi nomeado, por ato de ontem do presidente da República, para exercer interinamente a função de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, durante o impedimento do respectivo titular, sr. Eduardo Vergueiro de Lorena, licenciado

Giannetti voltará

BELO HORIZONTE, 14 — Dentro de poucos dias deverá regressar a esta capital, reassumindo a direção da Secretaria de Agricultura, o sr. Américo René Giannetti, cujo afastamento, por férias, estava sendo explorado como renúncia àquelas funções.

Incêndio na rua Vitor Meireles

A fábrica de malas de propriedade do sr. E. Miranda, instalada à rua Vitor Meireles, 95, foi destruida hoje por um incêndio. O fogo propagou-se no galpão em que se acha instalada a oficina de consertos de automóveis pertencente ao sr. Norival Vasconcelos Menezes, residente à rua Goiás, número 276, apartamento 201, que sofreu prejuizos avaliados em 20 mil cruzeiros. A oficina não estava segurada.

Os prejuizos da fábrica de malas ainda não foram calculados, estando segurada numa companhia ainda não identificada.

Os bombeiros de Vila Isabel deram combate às chamas, tendo a policia detido o vigia do prédio, de nome Rubem Alves da Silva.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:
Ronaldo Matthiessen Monteiro.
José Carlos Silva Machado.
General Valentim Benicio.
Newton Roche.
Joaquim Campos.
Julio Barbosa de Matos.
Francisco Neto.
Alvaro de Oliveira Ribeiro.
Indio Paraiba Pimentel Côrtes.
Elpidio dos Reis.
Alvaro Ferreira Amado.
Francisco Ribeirão de Ulhôa Cintra.
José Cesar Guimarães.

Senhoritas:
Adir do Vale.

Crianças:
Raimundo, filho do sr. e sra. tte. Raimundo Godofredo Monteiro.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos: Tadashi Kaminagai e Angela Rosa Martinez; Manuel Antônio Barbosa e Irma Alves de Morais; Mário Pontes Leite e Daise Nazaré Ribeiro Sampaio; Geraldo Vicente Batista e Maria das Dores Campos; Valdemar Abel e Beti Simão; Hugo de Oliveira Tinoco e Neuza Dutra; Almir Cruz e Maria de Lourdes Santana; Paulino Salmória e Idalina Gomes; Antônio Araújo de Sá e Luisa Melzuite de Araújo; Ricardo Moura e Ermelinda Tavares; Joaquim Durão Pereira e Maria Hermilla Duarte Pereira; Lourival Hermógenes Pereira e Elisabete Vieira; André Alves Ribeiro e Maria Raimunda da Silva; Jorge Ribeiro Gomes e Laura dos Santos; Vitor José da Silva e Alvina Ferreira da Silva; Carlos Anastácio Vieira e Lais Moreira Flores; Mário Pereira da Costa e Rute d'Avila; Aldano Atos Romano Botelho e Otilia Teixeira Branco; Nélson Gonçalves do Prado e Maria da Conceição Costa; Nilton Esch e Júlia Bessa Batista; João de Oliveira e Aurora Matos Barbosa; João Lourival do Nascimento e Rita Matos Barbosa; Valdemiro Moreira Cavalcanti e Hilda Gomes Soares; Alfredo Augusto de Vasconcelos e Rosa Rosenhoft; Isidoro Francisco e Josefa Maria da Conceição; Américo Martins Alonso e Maria Munis Correia; Cândido Mariano dos Santos e Beatriz Gomes dos Santos; Amir Maria da Silva e Elvira Pereira; Godofredo de Araújo Neves e Laurinda Miranda Ferreira da Silva; Antônio Cesário Gomes Pereira e Glafira da Conceição Macedo; José Luís Galante e Iná Navarro de Oliveira; Alfredo de Paiva Madureira e René Maia Mateus; Sebastião de Miranda Lima e Vanda Furquina Sambuqui; Celestino Milesi e Néria Borges Ferreira; Júlio Braga de Melo e Nice Chaves da Costa; Flauzino José Granja e Ana de Jesús Ferreira; Cid Paula Camargo e Neli Baccelar Alves da Silva; Carlos Alberto Machado e Margarida Vilela de Sousa; Alvaro Garrido e Rosa Maria Ferreira dos Santos; Mayer Cherem Mograbi e Ester Cherem; Irineu de Lúca Matalo e Georgina Dale; Carlos Augusto Moreira da Cunha e Doraci Pacheco Ferreira; Juvaldo da Rosa Pilar e Ivone de Brito Simonetí; Pedro Américo Câmara e Nilza de Andrade; José Rosa dos Santos e Maria Léia Valicente; Eurotides Marques dos Santos e Albertina Minhão Losano; Djalma Dias dos Reis e Querubim de Almeida Barbosa.

CASAMENTOS

Será realizado hoje, na Igreja Bom Jesus da Penha, o casamento da srta. Maria da Glória Barbosa com o sr. Oswaldo Scrivano.

NASCIMENTOS

Inaida, filha do casal Vitor Colares-Maria Eulália Sôto Colares.

Neuza, filha do sr. Olinto Soares de Menezes e sra. Adalgiza Ventura de Menezes.

Adilia, filha do sr. Virginio Calvet de Morais e sra. Dora Pires de Morais.

Lilia Teresa, filha do casal Armando Caetano Falconi-Maria Dolores Suarez Falconi.

FESTAS

High Life Club — Sábado, domingo, segunda e terça-feiras de Carnaval, o High Life Club abrirá seus salões da rua Santo Amaro para os tradicionais e elegantes bailes à fantasia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., com destino à Europa:

Henry Boeki, van Hengel, van Impe, sr. e sra. Cash, Johannes Febbe, John Munro, sra. M. C. Laudsman, sr. e sra. Gama, Giorgi Junior, Aldo Ottolengli.

— Procedente de Fortaleza, regressou ontem pelo "Constellation" da Panair, o sr. Thomas Rodrigues, exsenador e atual suplente de senador pela UDN do Ceará.

— Está sendo esperado amanhã, pelo "Constellation" da Panair, d. Adalberto Sobral, arcebispo metropolitano do Maranhão, que deverá viajar para São Paulo na primeira semana de março vindouro.

— Procedente de Goiânia, viajando em avião da Panair, chegou a esta capital o professor Fernando Raja Gabaglia, membro do Conselho Nacional de Geografia.

— Viajando pelo "Bandeirante" da Panair, regressou de João Pessoa e Recife, o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, que realizou uma inspeção nas dependências da autarquia que dirige naqueles dois Estados.

— Pelo "clipper" da Pan American, seguiu para Montevidéu o escritor e diplomata brasileiro Alvaro Teixeira Soares, chefe da Divisão de Fronteiras do Itamarati, que foi à capital uruguaia assistir a uma festividade de caráter familiar.

Conferências

O sentido da vocação nas atividades sociais — Hamilton Nogueira, dia 16, às 18 horas, no auditório do IPASE. Promovida pelo Instituto Social da Universidade Católica.

Tertúlia Cooperativista — Prosseguirá dia 17, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, av. Franklin Roosevelt, 115, 6º andar. Palestras: *Cooperativas Rurais* — por Orlando de Almeida, e *Relações Intercooperativas* — por Antonio Arruda Câmara.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 4ª conferência Clinico-Patológica promovida pelo Centro de Estudos do referido hospital, com o seguinte programa: Prontuário n. 60.891 — Clinica Pediátrica — relator: dr. Waldemar Lages. Prontuário n. 64.016 — Clinica Médica — relator: dr. Luís Goulart de Andrade.

Exposição do livro

Dando prosseguimento ao programa do III Congresso Brasileiro de Escritores, que se realizará no Estado da Bahia, na primeira quinzena do mês vindouro, a ABDE (seção do Distrito Federal) está ultimando os preparativos para a realização, ainda no corrente mês, de uma grande exposição de livros nacionais e estrangeiros. As pessoas interessadas poderão dirigir-se à sede da Associação Brasileira de Escritores, na rua Sta. Luzia — Casa do Estudante do Brasil — 11º andar, onde os membros da Comissão Organizadora fornecerão informações detalhadas sôbre essa importante iniciativa da ABDE.

CINEMA

"O ANJO PERVERSO"

O cinema francês tem-se dedicado, últimamente, a dar uma roupagem moderna a antigos temas clássicos. Assim fizeram com Tristão e Isolada, com Romeu e Julieta (êste ainda não exibido entre nós) e com outros. "Anjo Perverso" não é nada mais do que "Manon Lescaut" do Abade Prevost, novela romântica, história do desesperado amor de um jovem, Robert Degrieux, por uma quase menina, que trazia no coração o germe da maldade e da luxúria.

Nesta versão, fazem a ação passar depois da guerra de 1939-45 e terminar com a desesperada tentativa dos judeus de ganharem a Palestina. O trabalho do diretor Henri George Clouzot enquadra-se na atual orientação geral do cinema de todo o mundo, isto é, prender-se o mais possivel ao autêntico, ao acontecido. E' o cinema documentário, ou melhor, semi-documentário, pois ao lado dos toques realísticos, há a ficção, o enrêdo imaginado.

"Anjo Perverso" é antes de tudo a revelação de uma grande artista. Cecile Aubry é a própria incarnação de Manon, volúvel, batida pelos mais desencontrados sentimentos, fruto apodrecido de um ambiente que perdeu o senso absoluto da moral.

Há um sensivel desequilíbrio entre os dois terços iniciais do filme e a parte final. O início é belo e narrado em ritmo grandioso. Assim o encontro dos dois jovens nas ruínas, a fuga pelo campo, a noite na casa abandonada, a vida em Paris, a fuga para o navio. E sempre com tipos menores muito bem achados, compondo excelente ambiente. Já a parte final, no deserto, além de ser excessivamente arrastada, não tem a mesma simplicidade do que veio antes. Salva-se, é exato, a beleza plástica, as silhuetas dos fugitivos sôbre a areia, morrendo de sêde e estafa. A morte de Manon e seu amado a carregar-lhe o corpo, arrastando-o pelo deserto, por um triz não cai no dramalhão e no pior gôsto possível. Há, entretanto, o monólogo de Michel Auclair, em face do cadáver de sua amada, que é de uma beleza trágica. E' o momento em que êle a chama de seu "pobre amor".

Louvamos a iniciativa de reprisar-se êste filme. Apesar de sua longa trajetória quando foi lançado, merece esta volta às telas, porque, sem ser uma obra genial, como apressadamente houve quem a classificasse, trata-se evidentemente de um filme feito com gôsto, com critério, com orientação, com seriedade. Como os franceses sabem fazer, quando querem.

Cartaz

MEUS SONHOS TE PERTENCEM (My dreams is yours) — Technicolor musical, com Doris Day, Adolphe Menjou, Jack Carson. SÃO LUIZ, RIAN, AMERICA, IMPERIO E MONTE CASTELO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A DANÇA DOS MILHÕES (Miss Tatlock's Millions) — Comédia, com Monty Wooley, Barry Fitzgerald, John Lund e Wanda Hendrix — PLAZA, STAR, OLINDA, ASTORIA e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CLANDESTINOS (Ilegal Entry) — Enrêdo semi-documentário sôbre a entrada de imigrantes clandestinos nos EE. UU. — George Brent, Howard Duff e Martha Toren, direção de Frederick de Cordova. No REX.

AS DUAS SANTINHAS (The "Sainted" Sisters) — Comédia romântica, com Barry Fitzgerald, Veronica Lake e Joan Caulfield — PARISIENSE, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e COLONIAL. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APUROS DE UM MARIDO (Lost honeymoon) — Comédia, com Franchot Tone, Ana Richards e Tom Conway — VITORIA, IPANEMA e AMERICA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O IMPACTO (Impact) — Policial, com George Raft e Ella Raines — PALACIO, ELDORADO, ROXY e AVENIDA. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA (I married a witch) — Comédia romântica, com toques de poesia e mistério — Fredric March e Veronica Lake. Reprise de um sucesso de René Clair — IMPERIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,30.

QUANDO MORRE UMA ILUSÃO (Any number can play) — Segunda semana do filme de Clark Gable, Alexis Smith, Frank Morgan, Lewis Stone e outros. Drama de um jogador honesto. Na strês cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TODOS POR UM — Segunda semana do filme nacional, com Barreto Pinto, Colé, Maria Gracinda e outros. Uma paródia de "Os três mosqueteiros". PATHE': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. S. JOSE', ALVORADA, FLUMINENSE, ALFA e FLORESTA: 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.

ANJO PERVERSO (Manon) — Reprise do filme francês, direção de Clouzot, com Cecile Aubry e Michel Auclair. Baseado no romance do Abade Prevost, mas com a ação decorrendo nos tempos modernos. PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CARNAVAL NO FOGO — Segunda semana do filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana, Modesto de Souza e muitos outros. Mistura de policial e revista: S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, FLORIANO, MONTE CASTELO E ICARAÍ — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

— AMERICANO: "O homem que retirou" e "Rusty salva uma vida".
— BANDEIRA: "Sêde de riquezas" e "Encontro com a morte".
— CENTENARIO: "O homem que retirou" e "Rusty salva uma vida".
— EDISON: "Estrada de Santa Fé" e "Juntos para sempre".
— GRAJAU: "Sêde de riquezas e "Encontro com a morte".
— GUANABARA: "Esquina da vida".
— IDEAL: "A mulher do cais".
— IRIS: "A moeda traiçoeira".
— JOVIAL: "Escapa" e "Em busca do perigo"
— MADUREIRA: "Caminho da redenção".
— MARACANÃ: "Páreo decisivo" e "O revólver de prata".
— MEM DE SA': "Estrada de Santa Fé" e "Juntos para sempre".
— MOELO: "Paixão de Andy Hardy" e "O pequeno Mr. Jim".
— MODERNO: "Viva Vila".
— PARA-TODOS: "Mulher infiel".
— PIEDADE: "Piedade homicida".
— PIRAJA': "Ninotchka".
— POLITEAMA: "Páreo decisivo".
— QUINTINO: "A paixão de Andy Hardy" e "O pequeno Mr. Jim".
— S. CRISTOVÃO: "Barra de fogo" e "Ladino magnifico".
— TIJUCA: "Escapa" e "Em busca do perigo".
— VELO: "Esquecedores" e "Romance no inverno".
— VILA ISABEL: "Esquina da vida".

EM NITEROI

— EDEN: "O pintor de almas".
— IMPERIAL: Sessões passa-tempo.
— ODEON: "A garota de Nova Iorque".
— PALACE: "O caminho da tentação".

EM PETROPOLIS

— CAPITOLIO: Sessões passa-tempo.
— D. PEDRO: "Ama sêra por amor".
— PETROPOLIS: "A sedutora Mme. Bovary".

AS EMPRÊSAS PRODUTORAS E EXIBIDORAS — Rogamos o obséquio de enviarem material de propaganda e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

grandes afinidades com o espírito e o sentimento dos povos hispano-americanos. Cada filme italiano, além disso, representa uma página da vida real e na maioria das vezes os intérpretes ou são artistas que sentem com realismo profundo ou os próprios personagens dos dramas cotidianos, elementos recrutados entre a massa, gente das ruas e dos campos, enfim, o homem comum. Agora mesmo os estúdios italianos acabam de realizar três filmes destinados a revolucionar, pelo seu aspecto intrínseco, humano, o cinema mundial: "Cielo sulla Palude" (Céu sôbre o Pântano), do diretor Augusto Genina, o filme mais premiado em Veneza, semi-documentário sôbre a vida da beata Maria Goretti; "As indesejáveis" (Mulheres sem nome), do famoso diretor Geza Radvanyil; e "Made in Italy" (O Mulato), de Francesco de Robertis, outro semi-documentário artisticamente admirável sôbre um episódio do após-guerra. Poderia citar dezenas de filmes valorosos que a nossa firma irá distribuir nos próximos meses. Aliás, faço questão de frisar, são tôdas produções novas, recentes. Devido ao máu costume, o abuso de alguns distribuidores em adquirir peliculas antigas sem nenhum mérito, houve ultimamente a proibição para exportação de filmes que tenham mais de cinco anos, exceto quando provadamente se trate de obras-primas. Mas, não sòmente há qualidade nos estúdios italianos, no momento em fase da ativa industrialização, bastando dizer que em 1950, segundo os cálculos, a Itália fabricará mais de 160 (cento e sessenta) filmes de longa metragem". — A seguir, o entrevistado revelou que entre as produções francesas que adquiriu, destacam-se: "Jour de Fête", premiado em Cannes, realizado por Jacques Tati; "Occupe-toi d'Amelie", com Danielle Darrieux, dirigido por Claude Autant Lara e "Maya", de Viviane Romance. — Voltando a falar sôbre o cinema italiano, anunciou que o govêrno peninsular pensa fazer vir ao Brasil, em julho deste ano, durante o próximo campeonato mundial de futebol, o maior número de cinematografistas (produtores, artistas, técnicos). Aliás, deverá ser organizado, nessa ocasião, no Rio de Janeiro, um Festival do Cinema Italiano, para o qual serão convidados todos os exibidores da América Latina, e no qual serão mostrados de dez a quinze filmes da moderna produção italiana. Disse ainda: "Também estabeleci contato com vários produtores na Itália, interessando-lhes na construção de salas cinematográficas nas diversas capitais brasileiras. Confesso que encontrei a maior simpatia e apôio dos mesmos. Cogita-se, mesmo, de fazer muito breve um cinema de primeira linha com capacidade para 6.000 pessoas, no Rio, cinema êste que virá sanar uma séria lacuna. Entrementes a produção italiana será canalizada para o nosso Art-Palácio de Copacabana, uma feliz realidade dentro do sessenta dias no máximo". — "Que outra novidade poderia anunciar para os nossos leitores?" — "A de que dentro de breve tempo a nossa firma distribuirá um noticiário cinematográfico italiano semanal, falado em português, cine-jornal há muito reclamado nos países sul-americanos. E outra coisa que talvez não seja novidade pròpriamente: os produtores americanos do norte vêm fazendo filmes bilingues, isto é, em versões faladas em italiano e inglês, com artistas dos dois paises, unindo assim a técnica ianque com o gênio artístico dos italianos. Produções que em grande parte serão apresentadas na América Latina com exclusividade pela Art-Films".

Notícias

— De uma entrevista do sr. Ugo Sorrentino, presidente da Art-Films, extraimos algumas declarações que hão de interessar aos fans e cineastas. Disse êle, inicialmente, estar investido da representação de 90% dos grandes produtores italianos e de alguns dos melhores de França. Sôbre a cinematografia italiana, assim se expressou o sr. Ugo Sorrentino: "Sem pretender criticar os cinemas de outros paises, posso afirmar que a produção italiana está na vanguarda mundial e o filme italiano já conquistou todos os mercados, até o escandinavo, que parecia o mais difícil. O interêsse dos latino-americanos pelo filme italiano, seja de parte do exibidor como do publico, é uma realidade magnífica que cresce continuamente. Isto é explicável: o espírito dos cinematografistas italianos é diferente, original e tem, de certo,

CARNAVAL

A 17 o baile de coroação da "Rainha do Carnaval"

Os prêmios — Bailes Infantis no ex-Cassino Atlântico — O "Grupo dos 200" — A ornamentação do Botafogo — Programa do Benfica

Conforme tem sido amplamente divulgado, o baile de coroação da "Rainha do Carnaval" realizar-se-á no dia 17 do corrente, nos salões do Teatro João Caetano.

Para essa festa, cujo ingresso será por meio de convites especiais, a Associação de Cronistas Carnavalescos já tomou providências no sentido de que a mesma alcance um êxito só comparável ao baile do Teatro Municipal.

O DESFILE

A eleição popular da "Rainha do Carnaval de 1950" só será levada a efeito na terça-feira gorda. Naquele dia, que é o último do "Reinado de Momo", a soberana da Folia e suas princesas, em carros alegóricos, artisticamente confeccionados pelos conhecidos cenógrafos Milton Amaral e Franklin Fonseca, desfilarão pela cidade à frente dos préstitos das grandes sociedades carnavalescas.

OS PRÊMIOS

Diversos serão os prêmios conferidos à "Rainha" e às "Princesas" do Carnaval de 1950. Várias casas comerciais estão interessadas em prestigiar a iniciativa da A. C. C., oferecendo brindes às primeiras colocadas.

BAILE "GLORIA"

No próximo dia 18, sábado de Carnaval, o Hotel Glória, mantendo a grandiosidade do "Baile dos Artistas", apresentará o "Baile Glória", para os turistas que ora visitam o Brasil pela durante os folguedos do Rei Momo.

OS PREMIOS

QUEBRADO DO PASSEIO

A Diretoria do C. R. Boqueirão do Passeio, promoverá amanhã, com inicio às 21 horas, o seu tradicional baile de Carnaval, que será realizado nos salões do Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto.

Aproveitando o ensejo, o Boqueirão homenageará os seus co-irmãos Vasco da Gama, São Cristóvão F. R., Internacional, Natação e Clube de São Cristóvão, permitindo o ingresso dos sócios dêsses clubes mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo nº 2.

PROGRAMA CARNAVALESCO DO E. C. BENFICA

E' o seguinte o programa carnavalesco do E. C. Benfica. Dia 18 — Das 22 às 3, Batalha de Confeti, promovida pela Ala dos Casados e dedicada aos solteiros e solteirões, com prêmios as damas; dia 19 — Das 15 às 18 horas, Batalha Infantil; à noite, das 22 às 3 horas, Baile à fantasia; dia 20, das 22 às 3 horas, Baile de Carnaval; dia 21, à tarde, das 15 às 18 horas, Baile Infantil; à noite, das 22 às 3 horas, Baile de Carnaval.

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

"Carnaval nos tempos do Brasil colonial" — será o motivo da ornamentação que receberá, interna e externamente, a sede do Botafogo de Futebol e Regatas.

BAILES INFANTIS NO EX-CASSINO ATLANTICO

Os guris e "brotinhos" terão também um magnífico carnaval êste ano, pois a direção do ex-Cassino Atlântico, organizou para êles três bailes especiais, nas tardes de domingo, segunda e terça-feira de Carnaval. Não haverá o problema de todo o baile infantil, isto é, a invasão dos "grandões" nos folguedos da criançada, porque os bailes se realizarão em dois salões: o "verde", destinado aos juvenis e o "azul", reservado aos pequeninos. Ricos e interessantes prêmios serão sorteados entre a garotada e duas orquestras animarão os cordões.

"CARNAVAL NA CONCHINCHINA"

No próximo dia 17, das 22,30 às 4 horas, realizar-se-á nos amplos salões do ex-Cassino Atlântico no Posto 6, o tradicional baile do "Grupo dos 200", que terá como tema: "Carnaval na Conchinchina".

AMANHÃ, O BAILE DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

O tradicional baile dos cronistas carnavalescos, todos os anos oferecido pela A. C. C., aos seus amigos dos clubes, cordões e sociedades carnavalescas, terá lugar amanhã, nos amplos salões do Teatro João Caetano.

"Para ter leite não basta ter vacas"

O Ministério da Agricultura [illegible] publicação para [illegible] de trabalhos em prol do Serviço de Informação Agrícola. Vinte e um trabalhos deverão ser impressos, entre os quais o de autoria do sr. J. M. B. Ikny intitulado: "Para ter leite não basta ter vacas".

COPACABANA
Vendo 2 amplos apartamentos, para entrega dentro de 30 dias, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, dependências, garage, 1/38 das 2 lojas, etc. Parte financiada pelo I.A.P.I. Preço base: Cr$ 500.000,00. Visitar à rua Raimundo Correia, 29, Apts. 503 e 604. Tratar na avenida Rio Branco, 106-108, sala 713, fone 42-2633, com JULIO SANTORO

HORARIO 1-3,20-5,40-7,50 10 hs.
BRIAN ELLA CHARLES HELEN
DONLEVY · RAINES · COBURN · WALKER
IMPACTO
PALACIO ELDORADO ROXY AVENIDA
HOJE

COLÉ e BARRETO PINTO
"...Todos por um!"
MARIA GRACINDA · MARLENE · EMILINHA BORBA
CESAR DE ALENCAR · CIRO MONTEIRO · BLACK OUT
2ª SEMANA
PATHE ALVORADA FLUMINENSE ALFA
SÃO JOSÉ FLORESTA
DIREÇÃO DE CAJADO FILHO

atlantida apresenta
CARNAVAL NO FOGO
com
OSCARITO - GRANDE OTELO
ELIANA - ANSELMO DUARTE
MODESTO DE SOUZA - ADELAIDE CHIOZZO
ROCIR SILVEIRA - MARION - RUY REI
ELVIRA PAGÃ - JORGE GOULART
Sene' Nunes e sua orquestra
2 semana!
SÃO LUIZ ODEON RIAN CARIOCA
FLORIANO MONTE CASTELO ICARAÍ
HORARIO
HOJE 2-4-6-8-10 Hs.

Notas & Informações

AMÉRICA LATINA — O comércio entre os Estados Unidos e a América Latina, de 1.º de janeiro a 30 de setembro de 1948 e 1949, conforme divulgação feita pelo Departamento de Estado norte-americano, foi o seguinte:

Países	EM DÓLARES — IMPORTAÇÕES 1948	IMPORTAÇÕES 1949	EXPORTAÇÕES 1948	EXPORTAÇÕES 1949
Argentina	$152.967.114	$ 66.465.291	$317.636.344	$ 99.984.666
Bolivia	35.519.109	38.102.597	26.021.752	29.275.334
BRASIL	355.754.706	360.853.117	370.118.613	324.588.103
Chile	136.317.233	129.473.122	64.264.432	111.311.188
Colombia	164.952.224	173.690.069	155.952.581	135.322.223
Equador	12.871.196	31.911.957	22.841.195	24.088.618
Paraguai	2.981.711	4.496.892	4.603.137	6.337.856
Peru	26.068.384	32.261.665	50.890.317	69.773.291
Uruguai	53.393.439	40.445.923	49.311.564	27.162.385
Venezuela	199.211.640	201.561.909	381.701.573	414.048.813
Somas	$1.140.146.756	$1.059.266.242	$1.443.341.508	$1.241.892.577

ACÔRDOS DE WASHINGTON — A Lei n. 1.058, de 30-1-1950, extingue a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington. Segundo a Lei agora publicada, o pessoal será aproveitado na Comissão da Defesa da Borracha, Conselho Nacional de Economia e Comissão do São Francisco. E o acêrvo irá para o Ministério da Fazenda.

MADEIRAS INDUSTRIALIZADAS S. A. (MADISA) — Concedida autorização para funcionar, nos termos do Decreto 27.687, de 11 de janeiro de 1950.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA — Foi modificada a redação do art. 61 do Regulamento que trata do exercício da indústria farmacêutica no Brasil, aprovado pelo Decreto n. 20.397, de 14 de janeiro de 1946. O ato data de 8-2-1950 — Decreto n. 27.763.

ÁREAS MONETÁRIAS — O comércio exterior do Brasil, de janeiro a setembro de 1949, para as áreas de moedas inconversiveis assim se apresenta:

Países	CR$ 1.000 — Exportação	Importação
Dinamarca	142.843	43.677
Espanha	325.156	43.524
França	340.075	294.432
Grã-Bretanha	1.450.786	1.951.013
Holanda	397.015	107.326
Egito	6.844	11.374
Irlanda	33.129	147
Iugoslávia	3.147	3.021
Suécia	423.623	458.793
Tchecoslováquia	61.038	179.037
Noruega	95.798	91.736
União Belgo-Luxemburguesa	612.258	669.006
União Sul-Africana	123.960	22.038
Argentina	1.032.446	1.314.048
Bolivia	3.248	1.561
Chile	114.063	265.858
Paraguai	30.469	560
Uruguai	203.878	235.597
India	35.524	77.233
Iraque	22.285	—
Japão	32.440	611
Austrália	139.445	5.526
Nova Zelândia	1.688	—
Outros países	826.670	224.337
TOTAL	5.957.858	5.944.355

PODE AMPLIAR INSTALAÇÕES — O Decreto n. 27.767, de 8-2-1950 concede à Emprêsa Fôrça e Luz de Jaiai poderes para ampliar suas instalações.

PRODUTOS QUIMICOS E FARMACÊUTICOS — A importação brasileira no período 1938-1948 foi:

Ano	Toneladas	Cr$ 1.000
1938	132.440	235.011
1939	156.101	290.814
1940	140.555	279.709
1941	128.764	339.856
1942	111.074	339.246
1943	165.916	388.720
1944	154.022	471.708
1945	148.787	446.250
1946	175.826	593.037
1947	288.037	1.017.760
1948	247.210	992.236

Resumo de balanços

COMPANHIA CALÇADO BORDALO
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
3.014.957	47.623	11.916.832	10.631.970	3.347.442

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
7.000.000	628.576	3.003.393	1.196.350	490.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 13 DE FEVEREIRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS — Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
10	Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida — Cr$ 1.000	7.300,00		7.300,00
50	Viação Relampago — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
100	Cerv. Brahma de Cr$ 200,00 — pref.	520,00	520,00	510,00
1.675	Indústria Antoniense de Papel — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
60	Mesbla — Cr$ 200,00	283,00		
400	Motorista U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
165	Sid. Nacional - Cr$ 200,00	148,00	150,00	148,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
110	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7%	775,00	775,00	
	OFERTAS DE OUTROS TÍTULOS:			
	Apis. — Uniform.		700,00	
	Uniform. — São Paulo		780,00	772,00
	Pref. Nherói		165,00	160,00
	Pref. Campos		850,00	800,00
	Banco Comércio — nom.			285,00
	Idem — port.		330,00	321,00
	Crédito Geral		250,00	
	Cia. Progresso Ind. do Brasil			910,00
	F. e L. de Minas Gerais — pt.			130,00
	Nacional de Gás ESSO			202,00
	Mesbla		285,00	283,00
	Vale do Rio Doce			360,00
	Martins Ferreira		380,00	
	Paulista E. de Ferro pt.			156,00
	Ultragás — pref.		200,00	
	Deb. — Banco Lar Brasileiro		197,00	196,00
	Cia. Docas de Santos		158,00	

INCÊNDIO NUM CARRO-TANQUE

Na rua Lino Teixeira, 401, no Pôsto de gasolina "Jacaré", as primeiras horas da noite de ontem, verificou-se um incêndio, quando o caminhão-transporte da Companhia "Atlantic", chapa 60-10-38, que rebocava o auto número 294, dirigido pelo motorista José Francisco Duarte Ribeiro, morador na rua Teixeira de Carvalho, 217, descarregava cêrca de 3 mil litros de gasolina pertencente à firma P. Silva Marques Ltda.

O motorista e o seu ajudante José Campos Menezes, num gesto rápido fecharam as válvulas das mangueiras e do relógio e utilizaram-se dos extintores do próprio carro, evitando, assim, que as chamas atingissem o pôsto de gasolina.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto de Vila Isabel, que extinguiram totalmente as chamas. Os prejuizos foram sòmente no primeiro tanque. O pôsto de gasolina nada sofreu.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Um dos edifícios — o que aparece recuado — cujos últimos andares estão ameaçados de demolição

AMEAÇADOS DE DERRUBADA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de construção da Emprêsa Oeste Limitada.

Reza o Decreto federal, última de uma série de medidas tomadas desde 20 de fevereiro de 1703, no artigo 665 das Ordenanças Militares, em nivel médio do mar. A Prefeitura, porém, fazia a medição de acôrdo com o nivel do meio fio da rua.

Isso nos declarou o coronel Pery Bevilacqua, comandante interino da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, adiantando a seguir: "Os prédios situados dentro da zona de servidão militar estão condicionados a determinada altura, a fim de não prejudicar os trabalhos normais de fortificação do pôrto, assim como a segurança imediata das unidades, o seu sistema de sinalização, etc.".

Estamos estudando o assunto — continua o coronel Pery. Caso não seja absolutamente necessário, a administração superior não exigirá a demolição dos andares excedentes. Acontecenod o contrário, a lei deverá ser cumprida".

O prédio da rua Raul Pompéa, número 27/29, inicialmente, deveria ser construido com 8 andares. A Prefeitura, entretanto, exigiu 10, sòmente dando a licença para a construção quando tal exigência foi satisfeita. Foi preciso construir mais dois andares, ficando o último para depósito.

No prédio da Emprêsa Oeste Ltda., à rua Conselheiro Lafayete, a Prefeitura autorizou a construção de 9 andares.

Já no prédio da rua Francisco Otaviano a coisa é mais complicada. Para construir no alinhamento da rua a Prefeitura sòmente daria licença para 4 andares. Os construtores, entretanto, propuseram o recuo do prédio, ficando em frente ao mesmo uma área livre, que seria ajardinada. A Prefeitura aprovou a proposta e hoje lá se erguem cêrca de 12 andares. O Ministério da Guerra, porém, impugnou os quatro de cima, já vendidos como todos os outros dêsse e dos prédios restantes.

Espera-se agora uma solução satisfatória por parte dos poderes competentes. Ninguém deverá ser prejudicado pelo engano de terceiros ou divergência entre duas leis que se contradizem.

Repertório...

(Conclusão da 1.ª pág.)

retirada do repertório da **tournée** pelo famoso ator francês. Na temporada serão representadas, além da peça de Achard que desde a sua criação não se representava em Paris, **Les Fourberies de Scapin**, de Molière, **Les Fausses Confidences ou La seconde surprise de l'Amour**, de Marivaux, **Le Procès**, extraido do livro de Franz Kafka por André Gide e pelo próprio Barrault, e o **Hamlet**, de Shakespeare, em tradução francesa de André Gide. Além dessas, duas peças modernas serão ainda escolhidas, do mesmo Achard, de Armand Salacrou, Jean Anouilh ou J. P. Sartre.

Barrault disse-nos que levará todos os cenários e todo o pessoal técnico necessário, o que assegura o êxito das montagens, pois só o **Hamlet** tem 74 mutações de luz. No grupo seguirão, além da senhora Barrault, isto é, Madeleine Renaud, Pierre Bertin e André Brunot, da Comédie Française, o galã Jean Dessailly, num total de 30 figuras.

Durante a temporada Jean Louis Barrault dará um recital de poesia e de pantomima e encenará uma parte do "Partage du Midi", de Paul Claudel. Esta programado também para São Paulo um minimo de dois espetáculos.

Reação dos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o "Comitê comum de refugiados anti-fascistas".

Rankin fêz sua declaração após a posição de Einstein contra a bomba-H.

Recorda-se a propósito que Einstein, considerado pelos especialistas como o maior sábio no domínio da física teórica, depois de Newton não tomou parte nos trabalhos para a construção da bomba atômica, mas sua teoria de relatividade especial, estabelecendo que a massa e a energia são equivalentes, foi a base daqueles trabalhos.

Recorda-se igualmente que foi depois do conselho de Einstein que os Estados Unidos decidiram a fabricação da bomba atômica. O cientista tinha escrito, a respeito, ao presidente Roosevelt, que utilizando os trabalhos de Enrico Ferni e Joliot Curie era possível a construção da bomba atômica, e advertiu ao presidente que os alemães tentariam provavelmente fabricá-la.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Francisco Ferreira de Sousa x Saint-Etiene Encadernação Ltda. — 12,00; Antonio Augusto Bernardo x Com. Ind. Induco S. A. — 12,10; Oswaldo Petrucelli x Fábrica Sul América de Máquinas Ltda. — 13,00; Helvidio de Barros Araujo x Padaria e Confeitaria S. Jorge — 13,10; Oscar Mota x Pearl Assurance Co. Ltd. — 13,20; Ilza Lopes Rubim x Mauricio de Lima e Silva — 13,30; Jayme de Sousa x Toalheiros Servi-San — 13,40; Panificação Paulista Ltda. x S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro — 14,00; Maria Cornelia Tavares x Primor Hotel — 14,10.

2.ª Junta

Manoel Messias da Silva x Arquimedes Fraga — 12,30; Mario Alves Macedo x Santa Casa de Misericórdia — 12,40; Américo Rodrigues x Representação Vanch Ltda. — 12,50; Zélia Pinto de Sousa e Luordes Rodrigues x Henrique de Abreu — 13,00; José Baptista da Silva x Antonio Moniz de Sousa — 13,10; Ottoni Moreira Guimarães x Locomotora Rodoviária — 13,20; Sebastião de Araujo x Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 13,50; Eduardo Pinto Ferreira x Panair do Brasil — 14,00.

3.ª Junta

Augusto Cabral x Tomassini & Cia. — 13,00; Hamilton Almeida Moragas x Relevo Atlas Ltda. — 13,10; Loy dos Santos Guerra x Cia. Deodoro Industrial — 13,20; Holdai Ribeiro de Almeida x Souza Vargas & Cia. — 13,50; Zenario Ribeiro da Silva x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,00; Pedro Barbosa da Silva x Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional — 14,20.

4.ª Junta

Deixamos de publicar a pauta dessa Junta, em virtude de não ter sido entregue em tempo o original referente à mesma.

5.ª Junta

Mario Vila Braga x Gráficas Bloch Ltda. — 14,00; José Antonio Marinho x José dos Santos — 14,10; Banco Ribeiro Junqueira S. A. x Alberto José Vieira — 14,10; Antonio Marques x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,20; Sebastião Antonio da Silva x Augusto Medeiros Mota — 15,00; João Geraldo Moreira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,20; Moacyr Julio dos Santos x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,30; Aldemir Mota Borges x N. A. B. — 14,50; Fidelis M. da Silva x Tapeçaria Conforto — 14,00.

6.ª Junta

Mario da Silva Celestino x Lloyd Brasileiro — Patr. Nac. — 13,00; Modesto Alves Oliveira Pinto x Mario Mendonça — 13,10; Antonio Martins Pereira x Cia. Progresso Industrial — 13,20; Junquilho Freire de Oliveira x Gráfica Guarany Ltda. — 13,30; Zenith da Conceição x J. Balio dos Reis — 13,40; Ernesto Pires Capella x Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A. — 13,50; Hildo Batista Ferrarez x Soc. Brasileira de Imóveis Ltda. — 14,00; José Tomaz de Sousa x Cavalcanti, Junqueira S. A. — 14,00.

7.ª Junta

Roberto Ceschini x Construtora Cotrim — 13,00; Orlando Monteiro Guimarães x Cia. Cinematográfica "Tapuia" — 13,10; Maria Cândida Conceição x Santos Martins & Cia. (Restaurant) — 13,20; Odorico Cardozo x Alvaro Borello — 13,30; Josias José dos Santos x Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. — 13,40; Orlando dos Santos x Cernigoi & Cia. Ltda. — 13,50; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro x Humberto Palm dos Santos — 14,00; João Andrade x Cia. Cinematográfica "Tapuia" — 14,10.

8.ª Junta

Antonio M. Fonseca x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,00; Dalmo Rodrigues Coelho e Benjamin Rodrigues x Camilo de Sousa Mota & Irmão — 13,20; Geasy Rodrigues de Oliveira e outro x S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro Ltda. — 13,40; Pedro R. de Oliveira x Restaurant Rio-Roma — 13,50; José Abran x General Electric Raios S. A. — 13,10; Osmar Xavier de Brito x Viação Amarante Ltda. — 13,30; Maria de Lourdes dos Santos x Vidromento Ltda. — 14,00.

9.ª Junta

José Agricola da Costa x Armco Industrial e Comercial S. A. — 13,00; Ari Leão dos Santos x Sociedade Azeite Patauá Ltda. — 13,15; Miguel Rodrigues Monteiro x Enceradora Lustrex Ltda. — 13,30; Zeni Clemente Barcelos e outros x Orlando Tavolieri — 13,45; Matheus Bernardino Fidelis x Emprêsa Promotora de Vendas Ltda. — 14,00; João Soares x P. Leroux — 14,15; Nestor José da Silva x José Pereira Mosquito — 14,30; Narciso Francisco x Moinho da Luz — Cia. Luz Steárica — 14,45; Manoel F. Conceição x Emprêsa Brasil — 15,00.

Receberão o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tidades sindicais dos Estados, dando conhecimento do fato.

NO RIO, DEPOIS DE AMANHÃ

Aqui na capital da República, a assembléia dos bancários está marcada para quinta-feira próxima, na séde do Sindicato da classe, sediada à Avenida Getulio Vargas. Hoje, amanhã e depois será feita a convocação.

SÃO PAULO

O sr. Araci Paraguaçu, que esteve cogitando do assunto nesta capital, seguiu às 10 horas de hoje, para a capital bandeirante, a fim de convocar os associados do sindicato para a assembléia geral.

NÃO IRÃO A GREVE

Declarou-nos o sr. Araci Paraguaçu, pouco antes de partir para São Paulo, que os bancários do seu Estado não irão à greve. Houve uma tentativa de comunistas, mas sem resultado.

ELEIÇÕES SINDICAIS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o analfabeto possa reconhecê-las.

Serão nulos os votos dados aos inelegiveis ou em cédula sem marca registrada.

Se o Sindicato tiver Delegacias, os respectivos delegados serão eleitos pelos associados inscritos em cada uma delas, em assembléias, nas quais serão observados os mesmos processos da eleição da diretoria.

Será feita pela própria Mesa, logo após a votação, com um boletim aos fiscais e comunicação ao Tribunal Regional. Se houver mais de uma Mesa, constitui-se uma Junta Apuradora de 3 membros, nomeados pelo Tribunal Regional. Qualquer protesto contra a eleição será feito perante a Mesa ou a Junta Apuradora.

Da proclamação dos eleitos caberá recurso, em 3 dias, para o Tribunal Regional. Recebido o recurso, terá o recorrido 3 dias para se defender. O prazo para o relator dar voto será de 5 dias. O julgamento não poderá ser interrompido por pedido de vista.

A eleição só será nula nos seguintes casos:

1. Coação. 2. Fraude ou divergência entre o número de cédulas e o de votantes. Mas isso sòmente quando alterar, quanto à lista de candidatos, o resultado da eleição.

Não sendo interposto recurso dentro de 5 dias da proclamação, a Diretoria em exercício empossará, dentro de 3 dias, os novos eleitos. Se o não fizer, êstes se empossarão automaticamente.

A comida dos mesários e membros da Junta será fornecida pelo presidente (em exercício) do Sindicato; êles terão, ainda, a diária que o Tribunal Regional lhes fixar e esta, como qualquer outra despesa, salvo a da alimentação dos mesários, correrá por conta do Fundo Sindical.

Não será descontado, no salário do empregado, o tempo necessário ao direito de voto.

O ministro do Trabalho (artigo 5.º) "remeterá ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral dentro de 5 dias, a lista dos sindicatos nos quais a eleição se fará apenas numa seção e a dos que dependem de Junta Apuradora".

Maior economia para você!
Maior alegria para seu filho neste Carnaval...
...com este excepcional
ARTIGO DO DIA
D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL
FANTASIA
BOCA NEGRA
Uma fantasia muito original para crianças de 2 a 12 anos
Preço Normal . Cr$ 95,00
Preço como Artigo do Dia
CR$ 68,00
★ Blusão com franja e aplicação de machadinhas
★ Calça comprida com franja e aplicações de feltro
★ Tecido leve e muito resistente
★ Cocar com duas penas
SOMENTE AMANHÃ
A Exposição JUVENIL
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
J - 1509

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA
Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

124 Eleanor Roosevelt

Seguimos até Quebec, onde passamos uma noite ou duas, e depois continuamos através da baía de Murray até os Três Rios, onde fomos o último carro a passar na barca naquele dia. Pernoitamos num hotel que tem a atmosfera de um hotel de alguma cidade provincial francesa. Esse é para mim o aspecto mais interessante da provincia de Quebec. Conseguiu conservar-se livre da influência de seus vizinhos do sul e dos inglêses; não sòmente o povo fala francês, mas tôda a paisagem e a atmosfera são as da região rural francesa. As aldeias parecem sempre dominadas pela igreja, e percebemos que os conselhos de tôda espécie vinham do padre. Êste é não só o médico da alma, mas, frequentemente, o único médico do corpo numa extensão de muitas milhas. Deve ser também um advogado e conselheiro sôbre todos os problemas que podem atormentar seres humanos em qualquer parte do mundo.

Em muitos lugares, naquela época, a igreja fornecia o único interêsse e colorido à vida da população, que de outra forma seria apagada e monótona. Hoje, de certo, há cinemas, lojas e estradas modernas na peninsula de Gaspe, porém no verão de 1933 não havia nada disso. A única estrada era muito ruim e pouco movimentada.

Intrigara-me o aspecto das pessoas que encontrei na estrada, e achei graça no fato de ter dificuldade em compreender o seu francês, embora parecessem compreender o meu.

Na parte externa de tôdas as casas havia um pequeno monte em forma cônica, que descobri ser o forno onde o pão era cozido. Disseram-me que a alimentação principal dos nativos era um pão cortado ao meio e sem miolo, que rechearam de peixe sêco e defumado com uma boa quantidade de melado das Indias Ocidentais. Creio que era uma dieta equilibrada, porém não me pareceu muito atraente como alimentação diaria. De um modo geral, no entanto, o povo parecia bem alimentado.

Passamos a nossa primeira noite num hotel às margens do rio St. Lawrence, completamente isoladas. Eramos pràticamente os únicos hóspedes, pois a estação estava apenas no início. Fomos nadar e descansar na praia, e depois jantamos bem e passamos uma noite confortável.

No dia seguinte, tivemos um encontro divertido. Paramos para visitar uma pequena igreja construida à beira da estra-

Memórias de meu marido 125

da, perto do rio; pelo que pudemos ver, não havia nenhuma paróquia nas circunvizinhanças. Uma mulher remendava alguns panos do templo. Perguntamos-lhe se poderíamos entrar na igreja, depois de termos visitado o cemitério.

O padre apareceu nesse instante e perguntou se aceitaríamos almoçar com êle, pois havia peixe fresco e sabia que gostaríamos. Conduziu-nos a uma elevação aparentemente inacessivel, onde, cercada de árvores, se encontrava a reitoria. Surpreendeu-nos mais do que qualquer outra coisa encontrar ali um "trailer" com a placa do Texas. Indaguei do padre se tinha estado nos Estados Unidos. Respondeu que regressara, havia pouco tempo e que, durante muitos anos, residira em diversas partes dos Estados Unidos, especialmente em Louisiana e no Texas, porém ficara doente e resolveu voltar para sua aldeia natal, a fim de procurar restabelecer-se.

Parecia haver muita gente dentro de casa, e eu descobri que estavam todos trabalhando porque houvera um incêndio que destruira a maior parte da habitação. Mostraram-nos tudo com grande orgulho e, finalmente, depois do que pareceu um tempo suficiente para a pesca do peixe, o almôço foi anunciado. Comemos sozinhas com o padre, pois, segundo vim a saber mais tarde, êle não tinha louça suficiente para que os parentes pudessem fazer juntos as refeições.

Finalmente, o padre perguntou meu nome e, depois que eu lhe disse, indagou: "Tem algum parentesco com Theodore Roosevelt? Fui grande admirador dele". Eu sorri e disse: "Sim, sou sobrinha dele". Fiquei encantada ao verificar que a história recente não parecia ter penetrado nesta parte do mundo: o padre aparentemente não tinha a menor idéia de que meu marido estava naquele momento na Casa Branca.

Naquela noite, nos hospedamos numa pequena estalagem de uma aldeia de pescadores, relativamente grande. Como o dia seguinte era domingo, comparecemos à missa na Igreja Católica Romana que dominava a cidade. Rezaram por nós nominalmente, o que foi uma gentileza, mas que nos deixou embaraçadas. Quando saimos, minha baratinha Buick conversivel estava invisivel. Eu a tinha deixado na praça defronte à igreja e tôda a garizada, e mesmo alguns adultos, e examinavam com cuidado.

A região estava passando por uma época de sêca, e vimos uma colorida procissão, dirigida pelo padre, a caminho do santuário perto do mar, a fim de rezar para que viessem as chuvas. Ficamos impressionadas com a beleza do cenário, pois ao chegarmos ao alto da longa subida divisamos novamente o mar aberto e lá em baixo estava a Perce Rock. Passamos aquela noite nas cabines, pouco antes de cruzar a fronteira norte-americana.

126 Eleanor Roosevelt

O dia seguinte nos ofereceu um espetáculo desolador. Tinha havido um incêndio na floresta e percorremos milhas e milhas de áreas calcinadas, com pequenos casebres isolados aqui e ali. Tinha-se a impressão de que a população estava procurando estabelecer "homesteads", porém como não se viam muitos sinais de atividade agricola, conclui que a pesca e a caça constituiam o verdadeiro meio de vida daquela gente.

Foi um alivio quando chegamos ao mais fértil dos municipios do Maine — Aroostock. Passamos aquela noite na casa-grande de uma fazenda. Eu estava interessada em investigar as condições do lugar, e por isso comprei um jornal que dizia muita coisa sôbre a situação da batata. Encontrei uma oportunidade para fazer que o fazendeiro nos contasse há quanto tempo vivia ali e o que plantava, etc. Exibi os parcos conhecimentos da região que acabava de adquirir. O homem ficou surpreendido ao verificar que eu sabia o preço das batatas e conhecia os problemas da localidade, e quando lhe disse que meu marido estava interessado na lavoura, finalmente me perguntou quem era eu. Eu tinha a impressão de que nenhum lavrador do Maine olharia com simpatia para a espôsa de um presidente democrata; no entanto, êle teve a bondade de dizer que tinha o espírito aberto; porém era melhor não mencionar quem eu era a alguns dos vizinhos, pois talvez não quisessem mostrar-me suas lavouras e êle ia levar-me para vê-las na manhã seguinte.

A notícia se propagou, apesar disso, pois creio que êle não pôde deixar de telefonar para alguns amigos e parentes distantes, a fim de que viessem pela manhã. A despeito de minha posição política, os lavradores foram suficientemente gentis para me mostrarem suas fazendas, de modo que passamos uma manhã muito interessante, aprendendo muita coisa sôbre a agricultura naquela região.

Dirigimo-nos depois para a cidade vizinha e ali descobrimos, horrorizadas, que a notícia de nossa visita nos tinha precedido. Houve um grande desfile, do qual participou o meu carro. Jamais esquecerei a cara da srta. Hickock. Estava muito queimada pelo sol e cobrira o rosto de creme. Não sei se eu tinha um aspecto melhor, porém não houve tempo para pensar em aparências. A srta. Hickok disse que eu usei uma linguagem inconveniente ao procurar dirigir o carro através do povo e ainda acenar com a mão. Felizmente, o desfile não demorou muito e, depois de termos sido cumprimentadas por um grupo de indios, pudemos prosseguir.

Descobri que o velho guia de tio Ted morava naquela região e me lembrei de que êle realizara muitas caçadas e pescara naquela parte do país.

Balanço técnico e financeiro do Torneio Rio-São Paulo

Colocação por pontos ganhos

	JOGOS	P.G.	P.P.
1.º — Corintians	6	10	2
1.º — Vasco	7	10	4
2.º — Portuguesa	7	9	5
3.º — Palmeiras	7	7	7
4.º — Flamengo	7	6	8
5.º — São Paulo	7	5	9
6.º — Fluminense	7	4	10
7.º — Botafogo	6	3	9

JOGOS DISPUTADOS

Portuguesa 6 x Fluminense 5
Flamengo 6 x Corintians 2
Palmeiras 2 x Portuguesa 2
Vasco 3 x Fluminense 1
Corintians 4 x São Paulo 1
Vasco 5 x Portuguesa 2
São Paulo 5 x Botafogo 4
Fluminense 3 x São Paulo 1
Palmeiras 3 x Flamengo 1
Flamengo 1 x Vasco 1
Corintians 3 x Plameiras 2
Fluminense 2 x Botafogo 0
Portuguesa 4 x São Paulo 3
Palmeiras 3 x São Paulo 2
Corintians 2 x Vasco 1
Botafogo 3 x Portuguesa 3
Flamengo 2 x Fluminense 1
Portuguesa 5 x Flamengo 3
Corintians 3 x Fluminense 1
São Paulo 2 x Vasco 2
Botafogo 3 x Palmeiras 0
Flamengo 3 x São Paulo 4
Corintians 5 x Portuguesa 3
Vasco 3 x Botafogo 2
Palmeiras 3 x Fluminense 1
Botafogo 2 x Flamengo 2
Vasco 3 x Palmeiras 2

RENDAS APURADAS

Portuguesa x Fluminense	Cr$	155.290,00
Flamengo x Corintians	Cr$	130.400,00
Palmeiras x Portuguesa	Cr$	107.452,00
Vasco x Fluminense	Cr$	172.817,00
São Paulo x Corintians	Cr$	130.492,00
Vasco x Portuguesa	Cr$	255.910,00
São Paulo x Botafogo	Cr$	315.705,00
Fluminense x São Paulo	Cr$	185.210,00
Palmeiras x Flamengo	Cr$	376.010,00
Palmeiras x Corintians	Cr$	327.877,00
Flamengo x Vasco	Cr$	372.858,00
Flamengo x Botafogo	Cr$	52.439,00
São Paulo x Portuguesa	Cr$	193.832,00
Palmeiras x São Paulo	Cr$	279.037,00
Botafogo x Portuguesa	Cr$	56.120,00
Corintians x Vasco	Cr$	877.405,00
Flamengo x Fluminense	Cr$	228.646,00
Portuguesa x Flamengo	Cr$	117.115,00
Fluminense x Corintians	Cr$	79.850,00
São Paulo x Vasco	Cr$	458.830,00
Botafogo x Palmeiras	Cr$	78.890,00
Flamengo x São Paulo	Cr$	52.060,00
Corintians x Portuguesa	Cr$	255.647,00
Palmeiras x Fluminense	Cr$	108.730,00
Vasco x Botafogo	Cr$	117.769,00
Botafogo x Flamengo	Cr$	62.795,00
Vasco x Palmeiras	Cr$	138.640,00
TOTAL	Cr$	5.687.916,00

"GOALS"-PRÓ		"GOALS" CONTRA	
1.º Portuguesa	27 tentos	1.º Portuguesa	26 tentos
2.º Corintians	19 tentos	2.º São Paulo	23 tentos
3.º São Paulo	18 tentos	3.º Fluminense	18 tentos
3.º Flamengo	18 tentos	4.º Flamengo	17 tentos
3.º Vasco	18 tentos	4.º Botafogo	17 tentos
4.º Fluminense	14 tentos	5.º Palmeiras	15 tentos
4.º Botafogo	14 tentos	6.º Corintians	14 tentos
4.º Palmeiras	14 tentos	7.º Vasco	12 tentos



- Linho irlandês listrado
- Tecido pré-encolhido
- Muito durável, muito leve
- Padrões variados
- 32 tamanhos diferentes
- Modêlo paletó com 3 botões
- Conserva-se limpo por muito tempo.

Cr$ 850,00
ou Cr$ 85,00 mensais pelo Crediário.

Lojas DUCAL

Disponha do seu crédito pessoal para comprar nas LOJAS DUCAL

PRAÇA TIRADENTES, 49 — ESQ. IMPERATRIZ LEOPOLDINA

RIO

UMA CADEIA DE LOJAS DE ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES... EM TODO O BRASIL!

O EMOCIONANTE FINAL DO 'HANDICAP"



Jéca sob a munheca enérgica de Oswaldo Ullôa, derrotando em renhido final Calouro e Forget. O defensor do Stud Paula Machado, dando provas de seu grande rendimento na pista de areia, impôs-se de modo convincente aos seus adversários

A próxima sabatina

Nove páreos serão corridos

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1—	1 Elvira	54
2—	2 Jaez	52
3—	3 Guararape	56
	4 Arabe	52
4—	5 Faloaz	56
	6 Explendor	50

2.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—	1 Fra Diavolo	56
2—	2 Cati	56
3—	3 Muxoxo	56
	4 Aléa	54
4—	5 Jaguaribe	56
	6 Ecelero	56

3.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

		Ks.
1—	1 Anacreon	56
2—	2 Grão Pará	56
	3 Urubixaba	56
3—	4 Pilantra	56
	5 Winning Post	56
4—	6 Jaguaré-Assu	56
	7 Brown Boy	56

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—	1 Javanês	56
2—	2 Rio Verde	56
	3 Jurujuba	54
3—	4 Maco	52
	5 Iris Star	56
4—	6 Cumberland	56
	7 Itatiaia	54

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—	1 Souverain	56
2—	2 Retang	52
	3 Liberrimo	60
3—	4 Menestrel	52
	5 Montecristo	52
4—	6 Maravedi	60
	" Danton	60

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—	1 Argonauta	55
	2 Califa	55
2—	3 Ituano	55
	4 Fulano	55
3—	5 Lolo	55
	6 El Toro	55
4—	7 Visigôdo	55
	" Reuno	55

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,40 horas — Cr$ 40.0000,00. — (Betting).

		Ks.
1—	1 My Lord	55
	2 Incendiário	55
2—	3 Fausto	55
	4 Livramento	55
	5 Chumbo	55
3—	6 Impacto	55
	7 Vardam	55
	8 Cherife	55
4—	9 Lôto	55
	10 Pervenche	53
	11 Barodar	55

8.º PAREO — 1.300 metros — Às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—	1 Vodka	52
	2 Night Club	52
2—	3 Irapiranga	54
	4 Sulamita	50
3—	5 Lipe	56
	6 Audacioso	54
	7 Carinho	56
4—	8 Piauí	56
	9 Policara	56
	" Batel	52

9.º PAREO — 1.300 metros — Às 17,50 horas — Cr$ 28.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—	1 Arabiana	50
	2 Grão Mogol	56
2—	3 Helênico	52
	4 Nativo	54
	5 Guatapará	54
3—	6 Velho Rico	58
	7 Oleg	54
	8 Helper	52
4—	9 Pury	52
	10 Furão	58
	11 Grandguinol	48

Não haverá corridas domingo

Em virtude do Carnaval, não haverá corridas domingo dia 19, no Hipódromo da Gávea.

Abertas as inscrições para o Torneio de Tênis de Mesa

Acham-se abertas até o dia 28 do corrente as inscrições para o torneio de Tenis de Mesa, na categoria infanto-juvenil.

Os candidatos, de ambos os sexos, poderão se inscrever até aquela data, pois do contrário não poderão participar dos jogos, uma vez que não haverá prorrogação.



Dalmata vencedora da eliminatória para potrancas. A pupila do sr Ernesto Piccolo teve a direção eficiente de Emigdio Castillo

A reunião da Comissão de Corridas

Ao contrário do que faz habitualmente, a Comissão de Corridas não se reuniu ontem, devendo fazê-lo hoje, quando apreciará as corridas de sábado e domingo passados. Há grande expectativa em tôrno dessa reunião, em virtude do incidente com o jóquei Luis Rigoni. Os padrinhos do freio patrício estão em grande atividade.

MUDARAM DE COCHEIRAS

Os animais Chiclet e Ray Brujo, que estavam entregues aos cuidados de Nelson Gomes, foram transferidos para as cocheiras de Adair Feijó.

VENDIDO PETEIM

O treinador Valdemar Attianesi que, dia a dia, aumenta sua coudelaria, adquiriu pela quantia de Cr$ 80.000,00, ao sr. Artur Hermann Lundgren, o potro nacional de 3 anos, Petein, que até hoje, não deixou a classe dos perdedores.

Fracos os trabalhos de ontem

da Gávea os seguintes animais:

ALVOR — F. Machado — 1.400 em 92"4/5.

BEN HUR — S. Ferreira — 1.500 em 99".

ITAIM — Lad — 1.400 em 992".

LOHENGRIN, O. Castro e LÔTO, Ot. Reichel, 1.300 em 86".

LIRA — J. Araujo — 1.000 em 66".

ITATIAIA — O. Ulloa — 1.400 em 95".

OLEG — L. Coelho — 1.000 em 67".

JERIVA — Lad — 1.200 em 79".

IRTACA — M. Coutinho e ECELERO, A. Barbosa, 1.400 em 93", chegando juntos.

JAMARY — Lad. — 1.400 em 95", suave.

CAVIUNA — Ot. Reichel — 1.300 em 86".

ILLIADA — P. Machado — 1.400 em 91".

VISIGÔDO, E. Silva e REUNIDO, G. Costa, 1.400 em 93", vencendo Visigôdo.

VARDAM — J. Coutinho — 1.500 em 104", suave.

ZEZINHO, W. Lima, LIBANO, A. Brito e JURUJUBA, A. Barbosa, 1.200 em 80"2/5, chegando juntos.

ALTAMISA — G. Costa — 1.000 em 66".

TORPEDO — L. Rigoni — 1.500 em 100", suave.

ABDIN — J. Portilho — 1.500 em 97"2/5.

Estiveram ontem exercitando-se na pista de areia do hipódromo

IRAPURU — O. Castro — 1.500 em 97"2/5. JAVANÊS, Ot. Reichel, esperou nos 1.400 e perdeu.

ARGONAUTA — L. Rigoni — 1.400 em 92"3/5.

NOTICIA, S. Batista e NUVEM M. L'Olliérou, 800 em 51".

LOVELACE — Ot. Reichel — 1.300 em 87".

LATURNO — G. Costa — 1.500 em 105", carreirão.

IRIADA — R. Alencar — 1.400 em 98"2/5, carreirão.

PERVANCHE, O. Ullôa e MAGOA, M. Coutinho, 1.500 em 101".

HIPIAS — Lad — 1.200 em 81".

BOTAFOGO — A. Rosa — 1.400 em 90"4/5, com hemorragia.

SEGREDO — W. Lima e BARQUEIRO C. Brito, 1.300 em 80", vencendo Segredo.

NIMROD — L. Rigoni — 1.000 em 66" 2/5, suave.

JEQUITINHONHA — W. Andrade — 1.400 em 91"2/5.

COQUETEL — J. Graça — 1.500 em 103", suave.

CARRASCO — A. Ribas — 1.600 em 103"2/5, fácil.

LUPINA, O. Ullôa e LYS, O. Castro, 1.200 em 79"2/5, juntas.

GALHARDO — E. Castillo — 1.300 em 84"2/5.

PRACINHA — A. Ribas — 1.000 em 65"2/5.

PISA MACIO — J. Costa — 1.300 em 87"2/5.

DENBILI — L. Leite — 1.000 em 67"2/5.

Incêndio em Bento Ribeiro

Na noite de ontem verificou-se um princípio de incêndio na rua João Vicente, 1.119, em Bento Ribeiro. Com a pronta intervenção dos bombeiros de Campinho, as chamas foram rapidamente dominadas.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

ANUNCIE PELO TELEFONE
32-8184
e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA — B Mesquita 486, esq Pç Verdun
FARMACIA GRAJAÚ — B BOM Retiro 2254-A, esq Pç Malr Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO — Voluntarios 300, entre Matriz e Real Grandeza
FARMACIA MOURISCO — Passagem 149-A, perto do estád do Botafogo
FARM CRISTO REDENTOR — Humaitá 310, início da r Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY — Catete 332, junção Sen Verg e Marq Abrantes
SIQUEIRA BATISTA & CIA. — Pr Flamengo 190-B, perto da Surr Brasileira

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO — S José 112, entre Av Rio Branco e Lg Carioca
DRAGÃO DOS TECIDOS — Av Mal Floriano 197, em frente à Light
REDAÇÃO DA TRIBUNA — Lavradio 98, esq Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME — Av Princ Isabel 46, perto do Túnel Novo
AVICARGA S. A. — Cel Mendonça 29-D, perto Hotel Copacabana
AVICARGA S. A. — Xavier Silveira 29, perto do Cine Roxy

GÁVEA
FARMACIA UNIÃO — Pç Santos Dumont 142, esq Marq S Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL — Vis Pirajá 114, perto da Pç Gal Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA — Carlos Jr 16, fim da linha do bo Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA MICELI — João Lira 84-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE — Aurelino Leal 45, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ — Av Paulo Frontin 710, ap 102 (Lg R Compr)

TIJUCA
FARMACIA ESPIRITO SANTO — Haddock Lobo 1, ao lado da Igreja E Santo
FARMACIA SAENZ PEÑA — Pç Saenz Peña 27, esq r Carlos Vasconcelos

Polarina teve hemorragia

Foram registradas no "Livro de Ocorrências", as seguintes explicações:

Oswaldo Feijó, tratador da égua Palarina, informou que sua pensionista teve hemorragia durante o percurso.

* * *

Domingos Ferreira, que pilotou Califa informou que largou bem, tendo obrigado o seu conduzido a correr durante 300 metros para pontear a carreira, o que não conseguiu e na altura dos 1.000 metros os animais que corriam por fora do declarante correram para dentro, levando nesse movimento o cavalo Don Antonico que por sua vez fechou o conduzido do declarante, obrigando-o a recolher o seu pilotado.

João Araujo que montou a égua Arabiana, informou que a conduzida na altura dos últimos 600 metros trocou de mão, tendo com êsse movimento corrido um pouco para dentro, não tendo, no entanto, prejudicado qualquer competidor.

* * *

Francisco Madalena que montou Guido informou que o seu conduzido na altura dos 700 metros tropeçou, obrigando ao declarante a suspender o seu pilotado.

* * *

Arthur Araujo, que pilotou Don Antonico, confirma a parte dada pelo seu colega Domingos Ferreira, acrescentando que pelo mesmo motivo foi obrigado a levantar o seu pilotado.

* * *

E. Castillo, piloto de Uganda, informou que a sua conduzida, nos derradeiros 100 metros, desgarrou ligeiramente, sem no entanto molestar os seus adversários.

* * *

Jobel Tinoco, piloto de Sambaré, declarou que o seu conduzido, no final da carreira, foi para dentro, por vir cansado.

Ponder derrotou Citation

Realizou-se ante-ontem em Arcádia, na Califórnia, o Grande Prêmio Santo Antônio. O vencedor da prova foi o famoso cavalo Ponder, que derrotou por meio corpo o melhor animal dos Estados Unidos, nos últimos tempos, o valente Citation.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Para as suas gelinhas FACÕES-PRENSADAS
areuita
[illegible] — TEL. 22-1270

O J. C. de São Vicente saúda a imprensa



No cliché acima vê-se o sr. Jayme Pinheiro Guimarães, secretário do J. C. de São Vicente, quando saudava a imprensa turfista carioca, durante o intervalo entre o quinto e sexto páreo da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea.

Na ocasião a diretoria da nova entidade turfista fez um convite aos cronistas para assistirem à reunião inaugural do prado santista, a realizar-se na terça-feira, do próximo Carnaval.

Agradecendo, falou em nome da imprensa o nosso colega, Manfredo Liberal

Revlon Produtos de Beleza S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Teodoro da Silva n.º 907, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

REVLON PRODUTOS DE BELEZA S.A.

ROBERT P. LEITNER
Diretor

PUBLICAÇÃO

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA — DISTRITO FEDERAL

JUIZ: — DR. MILTON BARCELLOS

Escrivão: — Dr. Enéas Soares do Couto

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS A LUCAS QUIROS CAMPOS

O DOUTOR Milton Barcelos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem, e especialmente LUCAS QUIROS CAMPOS, de paradeiro incerto e não sabido, de nacionalidade costarriquense, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua espôsa, dona HINDA RIWKA DE QUIROS, também costarriquense, que, digo costarriquense, em a qual foi pelo MM. Dr. Juiz, designado o dia *7 de março vindouro às 13 horas para a audiência de conciliação*, quando deverão estar presentes o citado — Lucas Quiros Campos e a requerente — dona Hinda Riwka de Quiros. Não estando presentes os cônjuges, fica pelo presente edital, citado o referido Lucas Quiros Campos, para responder, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da data da citada audiência, aos têrmos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo, transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teôr se segue: — *PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS:* "Exmos. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. — HINDA RIWKA DE QUIROS, costarriquense, portadora da carteira de identidade para estrangeiro, modêlo dezenove (19), n. 125.423, de prendas domésticas, residente nesta capital à rua Pedro I, n. 4, apto. 301, vem requerer a V. Excia. uma ação de desquite contra o seu marido Lucas Quiros Campos, costarriquense, de profissão atual e residência desconhecidas da suplicante com fundamento nos incisos II e IV do art. 317, do Código Civil e pelos seguintes fatos e fundamentos: — a) A suplicante casou-se com o suplicado no Panamá, em 12 de maio de 1941 conforme prova a inclusa certidão já devidamente traduzida e registraad (doc. n. D; c) em 12 de junho do mesmo ano desembarcou a suplicante nesta capital procedente do Panamá, viajando devidamente autorizada pelo seu marido, conforme prova a autorização ora junta como documento n. II. — c) Acontece porém, que desde a data da sua chegada a esta Capital, a suplicante não mais teve notícias do suplicado, seu marido, nem mesmo sabendo onde o mesmo se encontra, o que faz, ou como vive, tendo sido assim praticamente abandonada pelo mesmo, além de se poder considerar injuriosa a atitude do suplicado. — d) Em julho de 1947, o MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Familia concedeu à suplicante o Alvará de Suprimento de consentimento marital para a suplicante "assumir a direção e a administração de seu casal, ex-vi do disposto no art. 251 do Código Civil e a praticar todos os atos ali previstos; praticar de acôrdo com o art. 245, do mesmo Código os atos previstos no art. 242, ns. I a V, VII e VIII do mesmo Código e no art. 1.º, n. IV, do Código Comercial". Em face do exposto, requer a suplicante a citação do suplicado por meio de editais, na forma da lei para responder aos têrmos da presente ação, que deverá afinal ser julgada procedente com a decretação do desquite do casal e a condenação do suplicado nas custas, honorários de advogado e demais cominações legais. Protesta-se por todo gênero de provas admitidas em Direito, inclusive documental, e especialmente pelo depoimento pessoal do suplicado, caso atenda à citação, — depoimento de testemunhas, exames periciais, precatórias e rogatórias. — Nestes têrmos, e ouvindo-se o ilustre representante do Ministério Público,e dando-se à presente para os efeitos fiscais o valor de cinco mil cruzeiros P. a V. Excia. Deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1950 (assinado) *J. A. de Miranda Jordão.* — Av. ins. 5153". *DISTRIBUIÇÃO: J. A. de Miranda Jordão.* — Adv. Ofício de Distribuidor. D. à 2.ª Vara de Familia. Em 24-1-50. (assinatura ilegível). — *DESPACHO:* "A. Cite-se para a audiência de conciliação no dia 7 de março às 13 horas e feita a afirmação de ausencia expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. 31-1-50. (as.) *Milton Barcellos*". Em virtude do que é expedido o presente edital com, digo, edital e mais dois de igual teôr que serão publicados na forma da lei e afixado no lugar de costume, pelo qual fica citado LUCAS QUIROS CAMPOS, para dentro, digo, para comparecer no próximo dia sete de março às treze horas para a audiência de conciliação e caso não compareça responder à presente citação dentro do prazo de dez dias após a mencionada audiência, sob pena de revelia e confesso. Outrossim faz ciente de que êste Juizo e Cartório funciona à rua Dom Manuel número vinte e cinco, primeiro andar (Edifício do Pretório). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (assinado) *João Francisco de Carvalho Tocantins*, escrevente juramentado o datilografei. E, eu, (assinado) *Enéas Soares do Couto* escrivão subscrevo. — (assinado) *Milton Barcellos*".

Confere com o original

O Escrivão *Enéas Soares do Couto.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 14 de Fevereiro de 1950 — N.º 43



"Players" da equipe do Flamengo, de basquetebol, que juntou ontem mais um triunfo internacional ao seu acervo

Impõe-se um programa de trabalho dos clubes, para dilatar a "vida profissional" do "crack"

Poucos são os futebóleres que permanecem em atividade depois dos 30 anos — Influências da formação racial do brasileiro e do clima — As condições sociais e o estado de saúde — A sífilis, um capítulo especial — As deficiências de alimentação — Colocação do problema

Os elementos para esta reportagem foram fornecidos pelos médicos Amilcar Gifoni, do C. R. Vasco da Gama; Newton Pais Barreto, do Botafogo de F. R.; Leite de Castro, diretor do Departamento Médico da Federação Metropolitana de Futebol e Vicentino Rondinelli, ex-chefe do Departamento Médico do Fluminense F. C., aos quais deixamos consignados aqui os nossos agradecimentos.

Muito se tem dito e escrito sôbre a pouca duração da "vida profissional" — se nos é permitida a expressão — dos jogadores de futebol brasileiro. Embora de algum tempo a esta data haja melhoras apreciáveis neste terreno, com um esbôço de formação de nova mentalidade entre os "futeboleres" nacionais e, igualmente, maior carinho dos clubes na organização dos seus Departamentos Médicos, — a realidade é que muito difícil, ainda, será apontar-se um bom número de jogadores que continuem apresentando o mesmo rendimento técnico dos anos anteriores, após chegarem aos 30 anos.

Ressente-se, ainda hoje, o nosso mundo desportivo, da ausência, de um trabalho que venha ordenar os dados colhidos por êsse e por aquêle estudioso da questão, para a elaboração de um programa de ação, que vise sanar as deficiências encontradas, na medida em que tal fôr possível.

OS LIMITES DESTA REPORTAGEM

Claro está, que não nos propomos a tanto. Limitamo-nos, tão sòmente, a colher informações, estabelecer conclusões julgadas oportunas — mas sem tentar fazer do nosso labor o que êle não poderá ser — obra definitiva. Procuramos, apenas, chamar a atenção dos que estiverem em condições de lançar-se a um trabalho mais meticuloso para que o realizem, em proveito dos próprios desportos nacionais.

FORMAÇÃO RACIAL E CLIMA

Bem sabemos que, no Brasil, raros são os profissionais do futebol que seguem brilhando nas canchas depois de alcançarem os 30 anos.

Ao contrário, na Europa, raros são os que se deixam ofuscar ao alcançarem essa idade, avançando até à casa dos 40 em pleno domínio de suas virtudes técnicas. Embora com limite mais estreito do que os do Velho Mundo, também os profissionais argentinos e uruguaios conseguem apresentar o coeficiente de "vida profissional" mais elevado do que o constatado no Brasil.

Para explicar as razões do contraste, concordam as autoridades no assunto em sublinhar a importância de dois fatores. Um, é o conjunto das condições em que se verifica a fixação do nosso "tipo racial", ainda não definido, ao contrário do que acontece na Europa e, em menor gráu, na Argentina e no Uruguai. No Brasil e nos restantes países latino-americanos, houve influência do elemento índio e do elemento negro, em contato mais efetivo com o branco, em miscegenação, cujo processo ainda se desenvolve. Ainda não está apurado o "tipo racial", o que é de suma importância para a fixação do gráu de resistência física individual.

A par dêste fator, citem-se as condições climatéricas. Vivendo em região tropical, ao brasileiro em geral não são oferecidas condições propícias à uma vida longa, acelerando-se o processo de seu desenvolvimento orgânico e, consequentemente de seu desgaste também.

Êsses, os fatores de ordem geral dominantes.

Vejamos agora, os de natureza mais particular.

AS CONDIÇÕES SOCAIS E O ESTADO DE SAÚDE

Por questões de ordem social, a prática do futebol no Brasil difundiu-se com maior amplitude entre as classes menos favorecidas, sendo abandonada pela classe culta e de maiores recursos econômicos. Dos celeiros atuais, em que se vão abastecer de material humano os clubes, absorve-se, em consequência, um elemento pobre de recursos, de instrução, de higiene e, como decorrência, de saúde.

Quando um jogador revela qualidades técnicas apreciáveis e é chamado a defender um clube, apresenta-se, geralmente, vítima do raquitismo, da sífilis, da subnutrição.

Outrossim, o mau estado de conservação dos dentes, observado comumente, provoca fócos dentários de fundas repercussões no organismo, indo-lhe minar a resistência.

A SÍFILIS, UM CAPITULO ESPECIAL

A sífilis tem capítulo especial, na história dos desportos nacionais. O dr. Leite de Castro, possui catalogados, 46 casos observados em jogadores de grande nomeada, cujos exames acusaram "Wassermann" e "Muller" positivos. Submetidos a tratamento específico, apresentaram, em seguida, melhoras sensíveis em seus índices técnicos e físicos. Assim, o goleiro "K" apresentava deficiências para jogos noturnos, após tratamento especial, desapareceram, possibilitando-lhe o exercício eficiente de sua profissão.

"D. da G." e "L. da S.", profissionais de renome, curaram-se de um permanente cansaço muscular, submetendo-se a um tratamento anti-sifilítico. E, como êsses, muitos outros.

A ALIMENTAÇAO DEFICIENTE

Também a alimentação deficiente contribui para a diminuição do coeficiente de durabilidade do jogador brasileiro. O dr. Amilcar Giffoni cita exemplos:

— De um modo geral, o jogador brasileiro, quer dos centros sulistas ou nortistas, não sabe alimentar-se eficientemente. No Vasco, tenho constatado casos de jogadores vindos do norte do Brasil que, depois de verificarem o "menu", dietético a que submete os demais jogadores, pedem ao cozinheiro rapadura com carne sêca — certamente o seu almôço habitual. Os cariocas e fluminenses julgam-se perfeitamente alimentados com o "bife com fritas" nas duas refeições, principais, e a "média com pão" servindo de "merenda". Os legumes, os sucos de frutas, as massas, a aveia, o mél de abelhas, etc., são elementos desconhecidos, como alimentação, aos jogadores que ensaiam os seus primeiros passos no Vasco.

COLOCAÇAO DO PROBLEMA

Como se vê, é um problema que não se equaciona em termos meramente desportivos. Entrosa-se com uma série de determinantes que são problemas do país, de modo geral, tais como deficiência de alimentação, falta de assistência médica na infância e na juventude, e outros mais.

Todavia, os clubes poderão concorrer para uma solução dentro do âmbito de suas atividades. Para tal objetivo alcançarem, julgamos que muito contribuiria o estabelecimento de um programa de atividades que visasse prestar assistência médica completa aos quadros de juvenis e não apenas aos de profissionais, como sucede. Quando ainda jovem o indivíduo, a própria reação orgânica facilita a tarefa.

Em segundo lugar, faz-se mistér, que os clubes se esforcem por incutir na mente dos seus contratados uma vigorosa concepção do futebol como profissão, a fim de que não venham êstes a dissipar em orgias fáceis de serem escondidas das vistas do treinador, as melhoras de saúde que lhes foram proporcionadas pelo médico assistente do clube.

Essas, as medidas que, "data venia", sugerimos.

Agora, com a palavra os especializados em um trabalho conjunto para alcançar o prolongamento da "vida profissional" do jogador de futebol, no Brasil, o que, de resto, é uma própria imposição do gráu de desenvolvimento a que chegou o "association" em nosso país.



"Os jogadores brasileiros não sabem alimentar-se, desconhecendo os elementos básicos da nutrição de um atleta" — afirma o doutor Amilcar Giffoni

Vitoriosa a representação do Flamengo por 53 x 34, em uma partida movimentada

Lutou com bravura, o "five" da Universidade Católica de Santiago — A homogeneidade do conjunto, nota principal dos visitantes — Detalhes do espetáculo da noite de ontem

Resultou em belo espetáculo, o "match" de apresentação, na noite de ontem, da equipe de basquetebol da Universidade Católica de Santiago, campeã chilena. Publico numeroso acorreu à quadra da Associação Atlética do Grajaú, totalizando a arrecadação de...... Cr$ 23.600,00 e teve oportunidade de assistir um bom espetáculo.

A VITÓRIA DO FLAMENGO

Não obstante o "placard" de 53x34, favorável aos rubro-negros, a realidade é que a luta transcorreu sempre em ritmo acelerado, com as duas representações empenhando-se a fundo, sendo o quadro do Flamengo obrigado a lutar com denodo para superar o seu antagonista.

NOTA PRINCIPAL: HOMOGENEIDADE

O "five" chileno deixou boa impressão. A sua principal característica é a homogeneidade, manifestada na harmonia de ações, na coordenação das jogadas. Como elemento de maior relevo da equipe, surgiu o ala Bernedo, bom dominador da bola e bom atirador.

O FLAMENGO

Apresentou-se bem, a equipe do Flamengo. Fez valer, mais uma vez, as suas características de velocidade, com jogadas rápidas em direção à cesta, valendo-se da estatura de Mario Hermes para as manobras junto à cesta adversária e apoiando-se em Algodão, na defensiva.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros e respectivos marcadores foram os seguintes:

FLAMENGO — Tião (6) e Zé Mario (8); Alfredo (5), Odin (4), Algodão (6), Mario Hermes (12), Godinho (5), Evora (7), Jamil e Dietrich.

CHILENOS — Skolnick (2), Moreno (1), Bernedo (13), Fernandez (7), Valpreda (4), Kovassevich, Etchepare (7) e Urra.

Aldino Astuto e Cesar Porto foram os árbitros, com boa atuação.

A MARCHA DO "PLACARD"

A contagem ofereceu as seguintes alternativas:

FLAMENGO — 2x0 — 4x0 — 5x0 — 6x0 — 6x2 — 8x2 — 8x4 — 8x5 — 8x7. Empate, 8x8 — Chile, 10x8 — Empate, 10x10 — Chile, 12x10 — Empate, 12x12 — Flamengo, 13x12. M. Hermes no lugar de Tião — Flamengo, 15x12 — Godinho no lugar de Zé Mario — Flamengo, 17x12 — Flamengo, 17x14 — 18x14 — 18x15 — 20x15 — Evora no lugar de Odin — 22x15 — 24x15 — Etchepare no lugar de Moreno — 1.º tempo: Flamengo, 24x15 — 2.º tempo — Flamengo, 26x15 — 26x17 — Urra no lugar de Skol — 28x17 — 28x18 — 29x18 — 31x18 — 33x18 — Fernandez saiu, entrando Moreno — Zé Mario voltou, saindo Algodão — 33x19 — 35x19 — Retornou Skol, saindo Urra — 35x21 — Trocado Evora por Tião — 37x21 — Jamil entrou no lugar de Alfredo e Algodão no de Godinho — 37x22 — 39x22 — 39x23 — 41x23 — 43x23 — 43x24 — 43x26 — Martins no lugar do Etchepare — 43x27 — 43x29 — 45x29 — 45x31 — 45x32 — 47x32 — 49x32 — Voltaram Evora, Mario Hermes, Odin e Alfredo, saindo Zé Mario, Jamil, Tião e Godinho. Depois saiu também Alfredo, entrando Dietrich — 49x34 — 51x34. Final: Flamengo, 53x34.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

Na preliminar, disputada entre as equipes do Vasco e do Botafogo, venceu esta última pelo marcador de 45x39, sendo juizes Helio Louzada e Nei Sodré.

Já escalada a equipe do Corintians para amanhã

Programado, para hoje, um treino individual — Os preparativos do líder do "Rio-São Paulo"

O quadro do Corintians, que é co-lider do Torneio Rio-São Paulo, com dois pontos de vantagem sôbre o Vasco da Gama, no cômputo de pontos perdidos, treinou ontem, em conjunto, preparando-se, assim, para fazer frente ao Botafogo, seu último adversário no certame.

Muito embora um simples empate lhe proporcione o título de campeão, nem por isso deixa o time paulista de intensificar os treinamentos, tanto assim que, ainda hoje, se entregará nos exercícios individuais.

NO PACAEMBU, A PELEJA

O "match" será disputado amanhã, no Pacaembu, e dado o favoritismo de que goza o quadro bandeirante, pode-se, desde já, antecipar a forte pressão que exercerá sôbre o clube da "Estrêla Solitária", a fim de manter a sua inveiável posição.

O QUADRO

Salvo modificações de última hora, a equipe do Corintians pisará o gramado, assim constituida: Bino; Nilton e Belfare; Idario, Toguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

Deixaram de seguir para Cambuquira os players rubro-negros da seleção

Também Danilo, Augusto, Eli e Alfredo não viajaram ontem — Juvenal e Bigode embarcarão hoje

Seguiram ontem, para Cambuquira, os jogadores vascainos que terão a responsabilidade de representar a F.M.F. na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Nessa estância hidro-mineral deverão os cruzmaltinos permanecer por quinze dias, em repouso, para recuperação de energias.

OS QUE NÃO EMBARCARAM

Por não poderem ausentar-se do Rio, deixaram de embarcar Eli, Alfredo e Augusto. Danilo não seguiu, por haver chegado com atraso ao aeroporto, devendo viajar hoje por via férrea.

Os "players" rubro-negros não seguiram, sendo que Zizinho por encontrar-se adoentado. Bigode e Juvenal, que tiveram necessidade de permanecer no Rio por mais 24 horas, deverão embarcar ainda hoje.

Sr. Rivadavia Corrêa Meyer

NOVO TÉCNICO DE REMO NO VASCO

CONTRATADO HANS GERHARD

O ex-campeão alemão de remo Hans Gerhard que há algum tempo vinha treinando em caráter experimental os remadores do C. R. Vasco da Gama, vem de ser contratado pelo grêmio da Cruz de Malta, uma vez que o trabalho realizado durante o periodo de experiência satisfez plenamente.

O treinador alemão receberá 5.000 cruzeiros de vencimentos mensais e o seu contrato terá a duração de 12 meses.

Manteve o título, o campeão francês de "pêso galo"

PARIS, 14 (AFP) — Em um espetáculo de box, realizado no Palácio dos Esportes, Theo Medina conservou o título de campeão da França dos pesos "galo", vencendo seu "challenger", Jossau, aos pontos, em uma luta que durou 15 "rounds".

Na mesma reunião pugilística, o peso pesado Aaron Wilson, dos Estados Unidos, derrotou o francês Stepham Olek, também aos pontos, em 10 assaltos.

Correrá por conta da Prefeitura o pagamento da quota da FIFA

Apenas para assentar detalhes o encontro de hoje do sr. Rivadávia Correia Meyer com o general Mendes de Morais — Em reunião anterior, foi encontrada a solução

Está marcado para hoje um encontro do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., com o Prefeito Mendes de Morais, a fim de tratarem da questão da porcentagem exigida pela F. I. F. A. sôbre os ingressos correspondentes às cadeiras cativas, durante os jogos em disputa do Campeonato Mundial.

PAGARA' A PREFEITURA

A propósito do assunto, podemor informar com segurança que a solução já foi encontrada, sendo a reunião de hoje apenas para assentar detalhes. O sr. Rivadavia Corrêa Meyer, há dias, já esteve em contato com o Prefeito Mendes de Morais, tratando da questão, sendo presente também o representante da A. D. E. M.

Nessa oportunidade, então, foi encontrada a fórmula que, todavia, procuraram manter em sigilo.

Contudo, não resta a menor dúvida de que essa é a de correr por conta dos cofres da Municipalidade o pagamento da quota exigida pela F. I. F. A., desde que, por um lado, mantem-se irredutível a entidade internacional e, por outro, os possuidores dos títulos têm os seus direitos assegurados, não podendo ser impedidos de ter acesso às cadeiras cativas durante o período de validade dos mesmos.

Retornará a Paris, o Racing

PARIS, 14 (AFP) — Os jogadores do Racing Club, de Buenos Aires, deixaram esta capital, com destino à Genova, onde deverão enfrentar a equipe local. No próximo sábado voltarão para Paris, ficando nesta capital até sua partida para Bruxelas, onde deverão jogar em 21 do corrente.

RAÇÕES PRENSADA

avevita

A 16, a estréia do Floresta

Telegramas procedentes de Buenos Aires informam que já se encontram naquela cidade as equipes de basquetebol do Floresta de São Paulo, e do Universidad do Chile, de Santiago.

Adiantam as informações que ambos os conjuntos participarão do torneio quadrangular em que também atuarão o Nacional, de Montevidéu, e a equipe do Palermo, da Argentina.

Duas partidas estão previstas, sendo que uma entre a Universidad do Chile e um combinado composto de jogadores do Palermo e do Atenas, programadas para hoje, e a outra entre o Floresta e o referido combinado, para o dia 16.

Embarcam hoje os botafoguenses para o prélio com o Corintians

Viajarão por via aérea — Escalado o quadro para a batalha de amanhã no Pacaembu

Segue para São Paulo, na tarde de hoje, a delegação do Botafogo, para o jôgo de amanhã com o Corintians, o último encontro da tabela do "Torneio Rio-São Paulo".

EM DOIS AVIÕES

Os alvi-negros deverão seguir, dividida a delegação em dois grupos, seguindo, um, com 18 pessoas no avião que sairá às 15,30 horas, e os restantes, às 16 horas.

A EQUIPE QUE JOGARA'

Os alvi-negros já têm escalada a representação que dará combate aos corintianos. Assim, deverão contar com Oswaldo, no arco; Gerson e Santos, na zaga; Rubinho, Avila e Juvenal, na intermediária; na vanguarda, atuarão Zezinho, Geninho, Neca, Otávio e Reinaldo.

Infrutífera a reação dos cearenses

3 x 2, "PLACARD" FINAL, A FAVOR DOS PARAENSES

BELEM, 13 (Asapress) — Esta manhã, com portões abertos, foi disputado o segundo tempo do prélio entre as representações do Pará e do Ceará, pelo Campeonato Brasileiro, que ontem foi suspenso devido ao forte temporal que desabou sôbre esta capital. O placard de ontem registrava 2x0 a favor do Pará. Goals de Quibar e Juvenil. Hoje os paraenses marcaram mais um tento por intermedio de Marido, aumentando a contagem para 3, enquanto os cearenses consignaram apenas 2 tentos, de autoria de Pipiu e Alfredinho, terminando o encontro com o marcador de 3x2 pró Pará. A arrecadação atingiu a casa dos 83 mil cruzeiros e o árbitro foi o sr. Egidio Nogueira com boa atuação. O segundo "match" será quinta-feira, em Fortaleza.

Jogará hoje, na República do Salvador, o time do Madureira

Contra a seleção local, a peleja desta noite

Dando prosseguimento à sua excursão pelos países da América Central, a equipe do Madureira deverá exibir-se, hoje à noite, na República do Salvador, contra a seleção local.

GRANDE INTERÊSSE

A apresentação dos tricolores suburbanos vem disputando grande interêsse naquele país, em face do êxito alcançado pelos brasileiros, em sua estréia na Guatemala, verificada menos de 24 horas após o desembarque e, portanto, com os "players" ainda não refeitos do cansaço da viagem.

QUADRO PROVAVEL

A equipe brasileira deverá apresentar-se assim constituida: Nenem; Weber e Walter; Agnelo, Totinha e Vladimir; Betinho, Capelinha, Benedito, Arlindo e Tampinha.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Tribuna dos Clubes Independentes

No gramado do Triângulo F. C., defrontaram-se, domingo último as equipes do Rubro Negro F. C. e do Perna de Pau F. C., sagrando-se vencedor o primeiro pela contagem de 1x0.

O tento do triunfo foi de autoria de Djalma, aos 4 minutos do tempo final.

O quadro vencedor estava assim constituido: Celio; Jacinto e Nelson; Haroldo, Chico e Mariano; Djalma, Jorge, Sargento, Walter e Zady (Lilinho).

Além do goleiro Celio e do zagueiro Nelson, justo é que se destaque a "performance" do estreante Haroldo, que se conduziu com grande acêrto na cancha.

RESULTADOS

Os principais jogos disputados sábado e domingo ofereceram os seguintes resultados: Tricolor 4x3 Verdun; Cidade 1 x 0 Onze Unidos; Alvi-Negro 6x3 Bonfim; Catete 2 x 0 Recreio; Pindorama 1 x 1 Carioca; Pindorama 4 x 2 Santo Cruz; Santa Helena 4 x 1 Vasquinho; Celta 4 x 3 Alvi-Negro; Tupan 6 x 3 Vitória; São José 3 x 2 Mocidade; Roial 2 x 2 Floresta.

10.000 CRUZEIROS de gratificação aos "players" do Guarani

S. PAULO, 13 (Asapress) — O Guarani na tarde de ontem, conseguiu uma memorável vitória, numa verdadeira tarde de gala para o futebol campineiro. Pelo triunfo sôbre o Batatais, e consequentemente pela conquista do título de "Campeão dos Campeões", cada jogador receberá a gratificação de 10 mil cruzeiros.

Calendário Esportivo

AMANHÃ

BASQUETEBOL —	Na quadra da A. A. Grajaú, à rua Professor Valadares — Temporada Internacional de Basquetebol — *Universidade Católica do Chile x A. A. Grajaú* — Na preliminar — *Botafogo x Vasco*. Ingressos: Cadeira numerada Cr$ 50,00 — Arquibancada Cr$ 15,00 — Sócios do Flamengo e A. A. Grajaú Cr$ 10,00.
FUTEBOL —	No Pacaembu — Final do Torneio Rio-São Paulo — *Corintians x Botafogo*.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Polak & Schwarz (Essências), S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Debret n.º 23, 4.º andar, sala n.º 406, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S. A.

CALELS E. E. MARKUSCHEVITZ
Diretor Presidente

DEJALME DA COSTA LIMA
Diretor Secretário